

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2025

NÚMERO 22.789 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

O legado da Fadinha no Pan Júnior

Brasil brilha no skate street nos Jogos de Assunção-2025 com um ouro no masculino, um no feminino e um bronze.



CB/Reprodução



ANFITRIÃO

Caio Bonfim conta os meses para marchar na Esplanada

Ao Podcast CB Esportes do **Correio**, o medalhista de prata em Paris-2024 fala sobre os planos para o ouro no Mundial de Marcha Atlética por Equipes em 12 de abril de 2026, na capital do país, o primeiro realizado no hemisfério sul. Presidente da CBAt, Wlamir Motta Campos, detalha os preparativos do evento.

PÁGINAS 19 E 20

Getty Images via AFP



Trump cita Brasília ao anunciar intervenção

O presidente dos EUA confirmou o envio da Guarda Nacional e a federalização da polícia de Washington D.C. para combater crime. Com gráfico em mãos, ele mencionou dados falsos e colocou a capital do Brasil na lista das mais violentas. “Trump falou a verdade: Brasília é mais segura do que Washington”, disse Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF.

PÁGINA 9

A interminável fila de espera do cidadão no INSS

Além das fraudes e descontos indevidos, os atrasos no Instituto Nacional do Seguro Social alimentam uma “fila invisível” de 2,4 milhões de beneficiários que aguardam resposta do órgão.

PÁGINA 7

Justiça

Moraes ressalta autonomia

Ministro do STF, Alexandre de Moraes declarou que “entre erros e acertos”, o Brasil deve comemorar a autonomia dada ao Judiciário pela Constituição de 1988.

PÁGINA 3

Minervino Júnior/CB



Raiz da depressão

Ao Podcast do **Correio**, o psicanalista Cleisson Nunes falou sobre a obra que lança, hoje, sobre o mal do mundo moderno. PÁGINA 17



Denúncias fazem a Câmara agilizar PLs de proteção à infância

Diante da grande repercussão em todo o país dos vídeos publicados pelo influencer Felca, o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), determinou que a Casa agilize a análise e a tramitação de projetos de lei que combatam a adultização e a erotização de crianças na internet. Há 216 propostas sobre o assunto. “O vídeo sobre a adultização das crianças chocou e mobilizou milhões de brasileiros. Esse é um tema urgente. Na Câmara, há uma série de projetos importantes. Nesta semana, vamos pautar e enfrentar essa discussão”, escreveu Motta, nas redes. Além dos PLs, parlamentares defendem a criação de uma CPI e uma investigação criminal contra o também influencer Hytalo Santos, principal personagem das denúncias de Felca. Especialistas ouvidos pelo **Correio** avaliam os danos provocados pela exploração sexual a crianças e adolescentes.

PÁGINAS 2 E 13

Ed Alves CB/DA Press



Novos rumos à mobilidade

» LUANA PATRIOLINO // RENATA GIRALDI

Brasília vai de carro, ônibus e metrô... Mas é preciso redimensionar os modais do transporte na capital. A cidade planejada enfrenta hoje congestionamentos e lotação dos sistemas. Especialistas apontam saídas para os problemas.

PÁGINA 15

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Por uma praça sem grades

Presidente do Iphan, Leandro Grass, disse ao **CB.Poder** que está dialogando com representantes dos palácios para a retirada dos equipamentos instalados na Praça dos Três Poderes, Palácio do Planalto e Congresso Nacional.

PÁGINA 14

EUA cancelam a conversa sobre tarifas com Brasil

O encontro entre o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, foi cancelado.

A reunião estava marcada para amanhã. O brasileiro culpou a interferência direta do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na decisão norte-americana.

PÁGINAS 6 E 13



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Hugo Motta anuncia que dará andamento a projetos de lei com vistas a impedir publicação, nas redes sociais, de vídeos que exploram e monetizam a presença de crianças. Alerta do youtuber Felca mostra que tal conteúdo pode ser redirecionado a canais de pedofilia

Denúncia faz Câmara agir contra adultização

» WAL LIMA
» VANILSON OLIVEIRA
» FABIO GRECCHI

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende colocar em votação, nesta semana, matérias que tratam da adultização e da erotização de crianças na internet. De todos os projetos de lei em tramitação na Casa, o mais adiantado é o PL 2.628/22, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE) — ao todo, há 216 propostas relacionadas ao combate à exploração infantil. O texto está parado na Comissão de Comunicação da Câmara à espera de um parecer do relator, deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI).

A decisão de Motta foi motivada pela repercussão do vídeo publicado pelo youtuber Felipe Bressanini Pereira, conhecido como Felca, que expôs casos de exploração infantil no ambiente digital. A gravação ultrapassa 26 milhões de visualizações e reúne mais de 200 mil comentários. No X (antigo Twitter), o presidente da Câmara comentou a postagem, afirmou que o tema é urgente e precisa ser discutido o quanto antes.

“O vídeo do Felca, sobre a adultização das crianças, chocou e mobilizou milhões de brasileiros. Esse é um tema urgente, que toca no coração da nossa sociedade. Na Câmara, há uma série de projetos importantes sobre o assunto. Nesta semana, vamos pautar e enfrentar essa discussão. Obrigado, Felca. Conte com a Câmara para avançar na defesa das crianças”, escreveu. A decisão de Motta vem em um momento de enfraquecimento político por conta da hesitação ao enfrentamento dos bolsonaristas, que na semana passada tomaram de assalto a Mesa da Câmara a fim de impor um pacote para, entre outras coisas, anistiar os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023.

Com mais de 4 milhões de inscritos no YouTube, Felca apontou o influenciador Hytalo Santos como exemplo de quem utiliza menores de idade em produções com apelo sensual. Uma das jovens mencionadas tem somente 17 anos, cuja imagem, segundo o youtuber, é explorada nos vídeos. Hytalo, que acumula mais de 20 milhões de seguidores nas redes sociais, teve a conta no Instagram desativada na última sexta-feira. Ele é investigado pelo Ministério Público da Paraíba (MP-PB), desde 2024, por suspeita de exploração de menores. A adultização e a erotização infantil, segundo dados do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, estão entre os cinco tipos de violações mais recorrentes no Disque 100.

Ainda na Câmara, o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial (CDHMIR), deputado Reimont (PT-RJ), também solicitou à Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão a abertura de investigação criminal contra Hytalo Santos. O pedido inclui a apuração de outros criadores de conteúdo que possam estar envolvidos na exploração sexual de crianças e adolescentes na internet. No pedido, Reimont quer que, caso haja risco à integridade das vítimas, seja avaliada a possibilidade de prisão preventiva. “A gravidade dessas denúncias exige resposta institucional firme e eficaz. Proteger a infância e a adolescência é dever de todos os Poderes”, afirmou.

No Senado, os parlamentares Jaime Bagattoli (PL-RO) e Damares Alves (Republicanos-DF) protocolaram requerimento para criação de uma CPI destinada a investigar a atuação de influenciadores digitais e plataformas de redes sociais na promoção e disseminação de conteúdos que sexualizam menores de idade. Os dois senadores obtiveram 51 assinaturas.

A comissão pretende examinar a relação entre o conteúdo produzido por influenciadores — incluindo o caso de Hytalo Santos — e a potencial exploração sexual de menores, além de avaliar a efetividade das políticas de proteção à infância no ambiente digital. Na justificativa, os parlamentares afirmam ser “imprescindível que o Senado Federal atue de forma proativa para proteger a infância brasileira, garantindo que investigações apropriadas

Reprodução/X pessoal



Na publicação no YouTube, Felca mostra exemplos de vídeos com adultização

Matérias em tramitação no Congresso

EXPLORAÇÃO

- São 216 projetos de lei
- Apresentados em 2025: 29
- Aprovados: seis
- Aguardando análise: um
- Aguardando apreciação pelo Senado: seis
- Aguardando autorização de despacho: um

- Aguardando criação de comissão temporária: três
- Aguardando definição de encaminhamento: quatro

ADULTIZAÇÃO

- São nove Projetos de Lei
- Apresentados em 2018: um
- Apresentados em 2015: oito

sejam realizadas e que medidas cabíveis sejam tomadas para coibir práticas abusivas e ilícitas nas redes sociais”.

A ministra dos Direitos Humanos, Macacé Evaristo, afirmou que existem leis para proteger as crianças, mas é preciso aprofundar a regulamentação sobre as plataformas digitais, que abrigam grupos de pedófilos. “Não adianta só aumentar a pena. É preciso fazer um controle dos algoritmos que fazem com que esse tipo de conteúdo monetize na internet. É responsabilidade das plataformas digitais e de toda a sociedade. Mas não dá para transferir. Quem controla o algoritmo tem que ter também responsabilidade”, afirmou.

Ela destacou que o PL 2.628/20 “está preocupado não somente com a ampliação de penas sobre os violadores, mas, principalmente, por estancar a sangria das plataformas digitais que não controlam o que é veiculado. E muitas vezes servem de escudo de proteção para os violadores”.

Nota técnica

O Instituto Alana, que desenvolve estudos sobre o bem-estar infantil e a defesa das crianças, divulgou, em 3 de maio, uma nota técnica sobre o PL 2.628/22, na qual adverte que “crianças e adolescentes estão submetidos a uma série de riscos no ambiente digital. Atualmente, a presença de crianças e adolescentes e a responsabilidade prioritária com a garantia de seus direitos é negligenciada pela maioria das plataformas digitais. Consequentemente, estão expostos a uma ampla gama de riscos significativos no ambiente digital (...). Incluem termos de uso injustos

ou incompreensíveis, uso de ferramentas que visam induzir seu poder de decisão com técnicas de design manipulativo, perfilamento comercial para direcionamento de publicidade segmentada, uso de sistemas de recomendação capazes de induzir comportamentos, inclusive de compras, exposição a caixas de recompensas aleatórias e incertas em jogos eletrônicos que funcionam como mecanismos semelhantes a caça-níqueis”.

“Esses fatores de risco podem acarretar consequências danosas durante essa fase peculiar de desenvolvimento, incluindo o vício em telas, a exposição a conteúdos violento, radical, sexual, de ódio, desinformação, cyberagressão e assédio, o acesso facilitado a jogos de azar e o contato com ambientes que promovem ou incitam exposição a atividades que representam risco de vida”, observa a nota do Instituto Alana.

Dirigido à Comissão de Comunicação da Câmara, onde a matéria está parada, o documento observa que “considerando a hipervulnerabilidade das crianças e dos adolescentes perante a exploração comercial praticada por fornecedores de produtos e serviços de tecnologia da informação no ambiente digital, bem como a necessidade de uma legislação clara e incisiva que proteja integralmente os seus direitos e o melhor interesse, o Instituto Alana defende a aprovação do texto do PL 2.628”.

Para o senador astronauta Marcos Pontes (PL-SP), apesar de o Brasil ter marcos legais sólidos em defesa de crianças e adolescentes e de regulação das plataformas digitais — como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Marco Civil da Internet (MCI) e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Motta deve acelerar o PL 2.628/22, que de todos os projetos é o mais adiantado

—, a legislação precisa ser atualizada. “A denúncia do influenciador Felca escancarou a necessidade de agir com rapidez: não podemos permitir que algoritmos e produtores de conteúdo explorem ou incentivem a adultização e a erotização infantil”.

A senadora Zenaide Maia (PSD-RN), procuradora especial da Mulher no Senado, afirmou que, “num contexto de tanta irresponsabilidade e de tanta exposição sem controle nas redes sociais, é ainda mais urgente reforçar a legislação de proteção às crianças e aos adolescentes no Brasil. O Congresso Nacional precisa entrar nessa luta para garantir segurança, saúde mental e integridade física”.

O líder do Republicanos no Senado, Meias de Jesus (RR), destacou que esses comportamentos “trazem graves consequências que se estenderão até a fase adulta”. Já o senador Paulo Paim (PT-RS) classificou como “inadmissível” o uso da imagem de crianças e adolescentes “de forma covarde” e defendeu prisão para os responsáveis.

A ex-ministra dos Direitos Humanos do governo de Jair Bolsonaro, Cristiane Britto — que atualmente chefia o setor jurídico da liderança do Republicanos no Senado —, anunciou que vai apresentar a “Lei Felca”, PL para criminalizar e endurecer penas contra qualquer forma de erotização infantil na internet. “Precisamos responsabilizar os pais, as Big Techs e demais agentes como produtores, quem vende, compra, comercializa e divulga material envolvendo crianças”, disse.

A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) defendeu a criação de uma CPI pela Frente Parlamentar pelos Direitos da Criança. Já o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) considerou que “estamos diante de acusações gravíssimas, que revelam um cenário de abuso, exploração e conivência inaceitáveis”. Para ele, “é urgente que as autoridades atuem para identificar e punir quem se vale da internet para praticar crimes contra crianças e adolescentes”. Por sua vez, o deputado Gilberto Nascimento (PSD-SP), presidente da Frente Parlamentar Evangélica, afirmou que a adultização e a erotização de crianças nas redes sociais é “inconcebível” e exige ação legislativa firme.

LEIA MAIS NA PÁGINA 13

O vídeo do Felca, sobre a adultização das crianças, chocou e mobilizou milhões de brasileiros. Esse é um tema urgente, que toca no coração da nossa sociedade. Na Câmara, há uma série de projetos importantes sobre o assunto. Nesta semana, vamos pautar e enfrentar essa discussão”

Comentário do presidente da Câmara, deputado Hugo Motta

Esses fatores podem acarretar consequências danosas, incluindo a exposição a conteúdos violento, radical, sexual, de ódio, desinformação, cyberagressão e assédio, o acesso facilitado a jogos de azar e o contato com ambientes que promovem ou incitam exposição a atividades que representam risco de vida”

Trecho na nota técnica do Instituto Alana sobre o PL 2.628/22

Moraes: “País deu basta ao golpismo”

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou, ontem, que, entre erros e acertos, o país deve comemorar a autonomia concedida ao Poder Judiciário pela Constituição de 1988. Segundo ele, a legislação deu um basta na possibilidade de golpismo no Brasil, como a ofensiva de 8 de janeiro de 2023. Por outro lado, o magistrado ressaltou que as instituições democráticas permanecem sob ataque. As declarações foram dadas na abertura da Semana Jurídica do Tribunal de Contas do Estado (TCE), em São Paulo.

“O Brasil, em 1988, pela Assembleia Nacional Constituinte, deu um basta a essa possibilidade de golpismo. O Brasil deu um basta a essa possibilidade de intromissão das Forças Armadas. O Brasil deu um basta à ideia de personalismo, populismo”, discursou. “Se, como vimos, as instituições garantiram a democracia desde 1988, é verdade também que a própria democracia vem sendo atacada de forma jamais vista desde a redemocratização do mundo pós-Segunda Grande Guerra”, ressaltou. “E se é verdade que vem sendo atacada por um novo populismo extremista, não podemos fingir que não há bases que permitam esse discurso antidemocrático florescer.”

Para o ministro, a desigualdade social favorece o crescimento dos discursos extremistas no Brasil. Ele também citou segurança jurídica como um problema urgente no país e defendeu uma reestruturação no sistema de justiça criminal. “É nesse discurso, em relação à distribuição de renda, que esse populismo extremista vem atuando. Não que tenham propostas para melhorar, mas, na verdade, a crítica pela crítica, e a crítica encontra um terreno fértil para florescer”, observou.

Moraes lembrou que o Brasil viveu regimes de exceção, como a ditadura militar, e citou os atos golpistas de 8 de janeiro — que culminaram na depredação dos prédios dos Três Poderes. O magistrado é o relator da ação penal no STF contra os extremistas envolvidos nos ataques. “Tivemos uma tentativa de golpe de Estado no dia 8 de janeiro de 2023. As instituições reagiram, souberam atuar dentro do que a Constituição estabeleceu”, declarou.

Para o ministro, o desafio para o futuro é a questão da segurança no seu triplo aspecto: “Sem segurança pública não há segurança jurídica também; há desconfiança, e com essa desconfiança se abala a segurança institucional. Esse tripé — segurança institucional, segurança jurídica e segurança pública —, a meu ver, é o grande desafio que todos aqui temos nos próximos anos”, frisou.

Após o discurso, Moraes recebeu homenagens e foi contemplado com o colar do mérito da Justiça de Contas. A cerimônia foi celebrada em alusão ao Dia do Advogado, comemorado ontem, com abertura solene conduzida pelo presidente do TCE-SP, conselheiro Antonio Roque Citadini.

No evento, juristas e autoridades do Judiciário e do Ministério Público se manifestaram em defesa de Moraes ante as sanções impostas pelo governo dos Estados Unidos contra ele e a família.

O Ministério Público do DF determinou a abertura de inquérito contra o ex-presidente Jair Bolsonaro por postagem que associa o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao regime ditatorial de Bashar al-Assad, ex-presidente da Síria. A Polícia Civil vai investigar o caso, que pode configurar crime contra a honra. Bolsonaro teria associado o petista a execuções de pessoas LGBTQIA+.

37º CONGRESSO
abraseL 
BSB 2025

CONEXÕES
ESSENCIAIS

BRASÍLIA,
13 A 14
DE **AGOSTO**
DE **2025**.

**CHEFS, ESPECIALISTAS E EMPRESÁRIOS
JUNTOS COMPARTILHANDO RECEITAS DE
SUCESSO PARA BARES E RESTAURANTES**

Diego Barreto
CEO do iFood

Isadora Fornari
Curadora de
eventos do
Mesa Bar Ao Vivo

Jales Marinho
Sócio e diretor-geral
do Grupo Eixo

Fábio Bindes
Mentor de restaurantes
e fundador do
Grupo Eixo

Fabrício Lemos
Chef especialista em
culinária europeia e
frutos do mar

Aulas-shows, degustações e
experiências da culinária brasileira.

Mostra da diversidade e da
riqueza das bebidas nacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE:
[CONGRESSOABRASEL.COM.BR](https://congressoabraseL.com.br)

Realização:

Parceria de Mídia:

Apoio:

Patrocínio Bronze:

Patrocínio Ouro:

RELAÇÕES EXTERIORES

Haddad admite que conversa que teria com o secretário do Tesouro dos EUA foi cancelada por atuação de Eduardo Bolsonaro

Canal de diálogo interditado

» ROSANA HESSEL
» RAPHAEL PATI

As negociações entre Brasil e Estados Unidos para a suspensão do tarifaço de 50% sobre parte das exportações brasileiras chegaram ao ponto de interdição aparentemente irreversível. Foi o que admitiu, ontem, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em entrevista à Globonews. Conforme disse, a reunião que teria amanhã com o secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, foi cancelada, por conta da atuação da extrema-direita junto ao governo norte-americano.

“De novo, a militância antidiplomática dessas forças de extrema-direita que atuam junto à Casa Branca tomaram conhecimento da minha fala. Falei em público que ia me reunir com o Bessent, na quarta-feira, e agiram junto a alguns assessores do presidente Trump. A reunião, que seria virtual, na quarta-feira, foi desmarcada e não foi remarcada até agora. Sem nova data”, lamentou Haddad.

O ministro relembrou o último encontro que teve com Bessent, em maio, depois de os EUA aplicarem uma tarifa de 10% ao Brasil e uma série de outros parceiros comerciais. Ele ressaltou que, na ocasião, a reunião com o secretário do Tesouro norte-americano tinha sido proveitosa, e que desde o último dia 21 buscava uma nova interlocução com o representante do governo Trump, o que acabou não se concretizando.

Segundo o ministro, a justificativa de Bessent para o cancelamento da reunião foi falta de agenda. No entanto, Haddad acredita que Eduardo Bolsonaro teve atuação direta junto à Casa Branca para interferir no encontro. “Nós recebemos essa informação um ou dois dias depois do anúncio que eu fiz, em que o Eduardo, publicamente, deu uma entrevista na qual disse que iria inibir esse tipo de contato entre os dois governos. Não há como não relacionar uma coisa com a outra. Não há coincidência”, observou.

Haddad também criticou Tarcísio de Freitas, que fez novas críticas

Diogo Zacarias/MF



De novo, a militância antidiplomática dessas forças de extrema-direita que atuam junto à Casa Branca tomaram conhecimento da minha fala. Falei em público que ia me reunir com o Bessent, na quarta-feira, e agiram junto a alguns assessores do presidente Trump. A reunião, que seria virtual, na quarta-feira, foi desmarcada. Sem nova data”

Ministro Fernando Haddad

à condução do governo das negociações com os EUA. Para o ministro, o governador de São Paulo é “ingênuo” ao sugerir uma conversa entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e Trump nesse momento. “Quando três ministros — Itamaraty, Desenvolvimento e Fazenda — não estão conseguindo sequer sentarem-se à mesa para dialogar, quando você encontra esse tipo de resistência em função da atuação de ‘pseudobrasileiros’ em Washington, penso que o governador está sendo um pouco ingênuo de imaginar que esse telefonema (de Lula para Trump) é a chave de todas as portas”, alfinetou.

Margem reduzida

Alheios às disputas políticas, os exportadores que ficaram de

fora da lista de exceção do governo norte-americano seguem aguardando o pacote de socorro do governo, o que mostra que a dificuldade da margem de manobra para anunciar medidas fiscais — como incentivos tributários ou subsídios ao crédito — é bastante reduzida. Afinal, em maio, a equipe econômica precisou anunciar um bloqueio de R\$ 31 bilhões para conseguir cumprir a meta do arcabouço.

Para o economista Mailson da Nóbrega, ex-ministro da Fazenda e sócio da Tendências Consultoria, montar esse pacote não é uma tarefa fácil, pois o governo não tem espaço fiscal para as medidas. “Ele (o pacote) é diferente do que foi feito na pandemia da covid-19, que tinha um prazo para acabar e, agora, a tarifa dos

EUA é permanente, pelo menos, até o fim do governo de Donald Trump”, destacou.

Na avaliação do ex-ministro, o governo precisará solicitar ao Congresso um crédito extraordinário — que implica a permissão para a emissão de títulos da dívida pública para gerar recursos voltados ao pacote e permitir que esse novo gasto fique fora do cômputo das despesas que entram na conta do arcabouço fiscal. Mas isso não evitará o aumento da dívida pública bruta, que deverá encerrar o ano em torno de 80% do Produto Interno (PIB) pelas projeções de analistas do mercado.

“O que não vai ser evitado com essas isenções é a marca para o desastre de uma dívida pública, que continua firme. Essas medidas, que devem ser aplicadas via crédito

extraordinário, tendem a piorar o fiscal e a dívida pública, além de aumentar a velocidade com a qual o país caminha para um colapso fiscal, que tem data marcada para acontecer em 2027. Só que, agora, poderá acontecer antes, no próximo ano”, alertou Nóbrega, em entrevista ao **Correio**.

As expectativas em relação ao pacote não são muito grandes. Isso porque as contas públicas seguem no vermelho e o Congresso tem atuado contrariamente, ao aprovar medidas que aumentam despesas em vez de diminuí-las. Na avaliação de Mailson, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem um grau de contribuição para a crise tarifária, porque não perde oportunidade de atacar Trump com o discurso da soberania.

“O discurso da soberania não

sensibiliza uma pessoa como Trump. É para o público interno, buscando alavancar popularidade, e não tem efeito prático”, explicou.

O economista e consultor André Perfeito não acredita que Trump queira negociar com o Brasil porque há outras prioridades na agenda do presidente norte-americano. “O governo dos EUA precisa diminuir o déficit em transações correntes que, em 2024, foi de US\$ 1,2 trilhão, o que representa metade do PIB do Brasil. Por mais que queiramos acreditar que haja certa margem de manobra — e há; temos que negociar terras raras a preço de ouro —, temos que ter em mente que não há hipótese de voltarmos para o antigo equilíbrio externo dos Estados Unidos”, sentenciou.

» Brasil age na OMC contra Washington

O Brasil protocolou pedido de consulta na Organização Mundial do Comércio sobre as medidas tarifárias do presidente norte-americano, Donald Trump, contra o país. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) havia anunciado a abertura da disputa na semana passada, mas a nota da entidade diz que o documento começou a circular entre os membros da OMC ontem. Pelo ofício, o governo brasileiro alega que os norte-americanos violam várias disposições do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, de 1994, e do Entendimento sobre Solução de Controvérsias. O argumento é que eventuais reparações deveriam ser buscadas por meio das regras dos tratados, não por tarifas. Os EUA impuseram a chamada “tarifa recíproca” de 10% aos produtos brasileiros, além de uma sobretaxa adicional de 40% pelo que consideram injustiças no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. O pedido de consulta abre formalmente a disputa e fornece um período para que as duas partes discutam a questão. Se após 60 dias as discussões não tiverem resultado, o autor da queixa pode pedir a arbitragem de um painel.

Motta critica a atuação do filho 03

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que não concorda com a conduta de um parlamentar que atue em favor de medidas que tragam danos ao Brasil, ao comentar sobre a situação do mandato do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Em entrevista à revista Veja, ontem, disse que “não pode ser admitido” esse tipo de comportamento. Segundo o presidente da Câmara, o Conselho de Ética e Decoro Parlamentar deve analisar com imparcialidade o caso. O filho do ex-presidente Jair Bolsonaro é alvo de uma ação no colegiado, acusado

pelo PT de incitar o governo de Donald Trump a adotar medidas econômicas contra o Brasil.

“Cada parlamentar tem a sua autonomia e a sua liberdade para agir com aquilo que entende ser importante para representar o seu eleitorado. Eu não posso concordar com a atitude de um parlamentar que está fora, trabalhando muitas vezes para que medidas cheguem ao seu país de origem e que tragam danos à economia”, disse Motta.

O presidente da Câmara continuou: “Isso não pode ser admitido. Da nossa parte, nós temos

uma posição contrária a esse tipo de comportamento. Nós não concordamos com esse tipo de atitude, nós temos que defender o nosso país. O deputado Eduardo Bolsonaro poderia até estar defendendo politicamente algo que ele acredita, defendendo a inocência do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas nunca atentando contra o Brasil. Porque, quando isso acontece, penso que nem os seus eleitores, nem os seus apoiadores concordam”, afirmou.

Em relação à situação de Eduardo no Conselho de Ética, Motta prometeu

que a atuação da Câmara se dará “dentro do regimento”. “Com relação às questões inerentes ao seu mandato, nós iremos tratar o deputado Eduardo Bolsonaro como trataremos todo e qualquer parlamentar. Para esta presidência, não existe um parlamentar que é mais deputado do que outro. Não existe isso da nossa parte. Trataremos o deputado Eduardo Bolsonaro sem ter a ele dado nenhum privilégio e também nenhum prejuízo”, observou. Motta voltou a afirmar que vê dificuldades na aprovação de uma anistia irrestrita aos envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

CONGRESSO

Lindbergh age para impedir que “pizza” livre bolsonaristas

» ALÍCIA BERNARDES*

A crise aberta pelo sequestro da Mesa Diretora da Câmara, na semana passada, pelos bolsonaristas, mobilizou a liderança do PT e acendeu um embate sobre o rito de punição aos parlamentares envolvidos. O líder da legenda, deputado Lindbergh Farias (RJ), classificou o episódio como “o 8 de janeiro dos engravatados” e “a continuidade do golpe de Estado”, cobrando respostas rápidas do Legislativo e acionando a Procuradoria-Geral da República (PGR) para investigar o caso com base no artigo 359-L do Código Penal, que trata da abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

A Corregedoria da Câmara foi oficialmente notificada, ontem, dos pedidos de punição de 14 deputados acusados de chefiar o ataque bolsonarista, que paralisou os trabalhos por quase dois dias. O corregedor, Diogo Coronel (PSD-BA), tem até amanhã para emitir

parecer, que será analisado pela Mesa Diretora. Entre as medidas possíveis, está a suspensão de mandato por até seis meses, decisão que precisa passar pelo Conselho de Ética — mecanismo empregado nos casos dos deputados Gilvan da Federal (PL-AP) e André Janones (Avante-MG).

Lindbergh, no entanto, considera o encaminhamento à Corregedoria insuficiente e defende rito sumário, com suspensões imediatas deliberadas diretamente pela Mesa, a exemplo das punições anteriores. Para ele, o atual procedimento “parece levar à pizza” e transmite à sociedade a ideia de impunidade. “É hora de o presidente da Câmara agir. Tomaram a cadeira dele. A melhor forma seria convocar nova reunião da Mesa e deliberar pela suspensão imediata”, afirmou. O petista também pediu o afastamento imediato da deputada Carla Zambelli (PL-SP), citando decisão transitada em julgado no Supremo

Tribunal Federal (STF), e criticou a atuação do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que continua nos Estados Unidos apesar de a licença que pediu ter expirado.

Paralelamente, o líder do PT articula para barrar projetos que, segundo ele, representariam “blindagem” a parlamentares investigados. Entre eles, a proposta de emenda à Constituição (PEC) que amplia o foro privilegiado e eventuais anistias aos envolvidos no motim. “Nas reuniões, todos concordaram que não se trataria de pauta com aqueles que estavam amotinados. Se houve reuniões paralelas, elas não valem”, frisou. Lindbergh também reagiu à inclusão da deputada Camila Jara (PT-MS) entre os investigados, que foi acusada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) de tê-lo agredido, alegando que ela teria subido à Mesa para dispersar os ocupantes. “Parece tática de quem não quer punir ninguém”, criticou.

O petista reforça que, após a crise, a Câmara deve priorizar temas de impacto direto para a população, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para até R\$ 5 mil, a tributação dos mais ricos e projetos que endureçam penas contra crimes digitais envolvendo crianças e adolescentes. “Depois de uma semana perdida, esta Casa deve uma satisfação ao povo brasileiro. Nada é mais importante para esta Casa neste momento”, afirmou.

Para Lindbergh, a resposta firme às tentativas de obstrução é fundamental para preservar a credibilidade do Parlamento. “Não é questão de defender governo ou oposição. É defender o Estado Democrático de Direito. Com essa turma não dá para negociar. É hora de unidade nacional para enfrentar o período tumultuado que virá”, concluiu.

* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Para o líder, extremistas têm que ser punidos por capturarem a Câmara

A esperança das agências

Diante das confusões na primeira semana de trabalho do Congresso, o plenário do Senado ainda não se debruçou sobre as indicações. A esperança de quem aguarda a nomeação é de que tudo seja resolvido esta semana, uma vez que o tema está na pauta da Casa.

Hora de rever

O discurso de que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, está pesando a mão nas decisões da Corte começa a chegar ao Centrão. De governadores a deputados e líderes, vai formando-se um volume notável no Congresso que apoia um diálogo entre os presidentes das Casas, Hugo Motta e Davi Alcolumbre (União-AP), com o ministro. O objetivo é conseguir reequilibrar os Poderes, segundo os parlamentares.

Fica aí

Os planos do deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), de sair dos Estados Unidos e ir para a Europa em busca de mais sanções contra Moraes, não têm apoio unânime dentro do bolsonarismo. Muitos aliados acreditam que é melhor ele ficar sob a proteção de Donald Trump para evitar uma possível deportação.

Páreo difícil

O governo brasileiro quer entrar na Justiça norte-americana em defesa de Alexandre de Moraes por ter seu nome incluído na lista da Lei Magnitsky, mas, de acordo com o especialista em relações internacionais João Vitor Cândido, será um longo caminho e sem qualquer garantia de sucesso. “A inclusão na lista pode ser revertida, mas é um processo diplomático e administrativo complexo. O sancionado pode apresentar defesa por meio de representantes legais ou do governo brasileiro, e o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos pode revisar o caso. No entanto, isso depende de decisão soberana do governo norte-americano, e não há prazo ou garantia de reversão”, explicou.

Punir para riscar o chão

Deputados acreditam que haverá parlamentares com os mandatos suspensos por causa dos episódios da semana passada. A ordem é deixar claro que manifestação faz parte do jogo, mas tratar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), de forma desrespeitosa, não dá. Se não houver punição exemplar, ficará a ideia de que a Casa é um vale-tudo. Uma parte do centro, porém, acredita que esses processos vão dar em nada, porque há muitos deputados envolvidos e

Caio Gomez /CB/D.A Press

não dá para separar apenas uns poucos. Mas alguns líderes apostam que haverá essa separação, tal como ocorreu com os atos do 8 de Janeiro.

###

O jeito da coisa/ Antes desses episódios, o presidente do Conselho de Ética, deputado Fábio Schiochet (União-SC), havia dito, em relação a outros casos, que é mais fácil suspender do que cassar. É por aí que a banda vai tocar nos próximos dias.



CURTIDAS

Muita calma nessa hora/ O governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), só vai definir seu futuro partido no ano que vem. Pré-candidato à reeleição, ele sabe que tem que manter todos ao seu lado para ampliar as perspectivas de vitória. Se decidir antes, arrisca perder aliados.

Cuidado feminino/ A Casa Parlamento, do grupo Esfera Brasil, recebe hoje o ministro Gilmar Mendes, decano do STF; o ministro da Saúde, Alexandre Padilha; a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet; e o ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, para falar sobre soluções para o tratamento do câncer de mama no país. O tema desta nova edição do Diálogos Esfera será “Além do Diagnóstico — Câncer de mama: acesso ao tratamento integral e políticas públicas.”



Vale a audiência/ Autor do best-seller Como as democracias morrem, o professor Steven Levitsky (foto), da Universidade de Harvard (EUA), fará uma palestra amanhã, às 11h, no Instituto Brasileiro de Ensino Desenvolvimento e Pesquisa (IDP). Os ingressos para participar da conferência de Levitsky — “Como as democracias podem responder a ameaças autoritárias? Comparando Brasil e Estados Unidos” — estão disponíveis na plataforma Sympla. E já estão quase esgotados.

Vale amiga do esporte/ A mineradora Vale entrou com tudo no apoio aos esportes e vai patrocinar a edição de 2025 dos Jogos da Juventude, realizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB). Leia mais no Blog da Denise.

SUMMIT

REFORMA TRIBUTÁRIA

Regulamentação e competitividade no setor de comércio e serviços e o futuro das fintechs no novo cenário



Evento com transmissão ao vivo

Para compra de ingressos, entre em contato com:

Ludmila Sousa

(61) 99809-2695

19 de agosto de 2025

Centro de Convenções Ulysses Guimarães

Organização

Realização

Patrocínio

Parceiros



UNION NACIONAL DE ENTIDADES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS



FCS



Associação Brasileira de Internet



Associação Brasileira de Instituições de Pagamento



Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador



www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br



BAND



SOCIEDADE

Ministro Flávio Dino, do STF, autoriza o governo federal a pagar os valores para os afetados pelo vírus. Decisão do magistrado atende a pedido da AGU, que acionou a Corte para garantir segurança jurídica aos pagamentos

Indenização e pensão para vítimas do zika

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou, ontem, que o governo federal pague pensão vitalícia e indenização para todas as vítimas da síndrome congênita do vírus da zika — transmitido pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. A decisão atende a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) — que acionou a Corte para garantir segurança jurídica aos pagamentos.

Dino também deu um prazo até 31 de março de 2026 para que o custo seja incluído no Orçamento e nas regras de responsabilidade fiscal. Ele é o relator de um mandado de segurança apresentado pela família de uma criança com essa condição. Segundo lei aprovada no início de julho no Congresso Nacional, deve ser garantida às pessoas com deficiência permanente decorrente da síndrome congênita associada ao zika vírus uma indenização de R\$ 50 mil, além de uma pensão especial vitalícia mensal, de valor equivalente ao maior benefício do Regime Geral de Previdência Social.

“A prioridade absoluta e a proteção integral impõem que o interesse das crianças e adolescentes prevaleça em situações de conflito normativo, especialmente quando se trata de assegurar prestações de natureza alimentar e assistencial, cuja ausência compromete a subsistência digna e o pleno desenvolvimento dessas pessoas”, escreveu o ministro na decisão.

Segundo o Ministério da Saúde, entre 2015 e 2017, período da epidemia de zika no Brasil, foram registrados 4.595 casos de microcefalia em recém-nascidos. No total, na última década, mais de 4.500 crianças nasceram com a condição por causa da picada do inseto.

A gestante infectada pode transmitir o vírus e desenvolver alterações do sistema nervoso central e outras complicações neurológicas no bebê. Essas crianças tendem a ter uma ampla gama de deficiências intelectuais, físicas e sensoriais, que duram por toda a vida.

“Trata-se de quadro de vulnerabilidade social e de saúde pública sem precedentes, resultante de surto que atingiu um conjunto delimitado de mães, marcadamente em determinadas regiões do país, e para o qual, até o presente momento, inexistia explicação científica incontroversa. Nessa conjuntura, o Poder Judiciário pode e deve assegurar a concretização desses direitos”, argumentou Dino.

Gustavo Moreno/STF



Geraldo Magela/Agência Senado



Mães de filhos com zika se mobilizaram pela indenização e pensão



Trata-se de quadro de vulnerabilidade social e de saúde pública sem precedentes, resultante de surto que atingiu um conjunto delimitado de mães, marcadamente em determinadas regiões do país, e para o qual, até o presente momento, inexistia explicação científica incontroversa. Nessa conjuntura, o Poder Judiciário pode e deve assegurar a concretização desses direitos”

Flávio Dino, ministro do STF

Veto

Antes da decisão do ministro do STF, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva havia vetado um projeto semelhante do Congresso por não obedecer nem à Lei de Responsabilidade Fiscal nem à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Segundo o Planalto, faltava “apresentação de estimativa do impacto orçamentário financeiro correspondente e previsão de fonte orçamentária e financeira necessária à realização da despesa ou previsão da correspondente transferência de recursos financeiros necessários ao seu custeio.”

Com a nova proposta aprovada, a AGU buscou o aval do STF para que o governo federal não fosse responsabilizado por gastos adicionais fora do plano

R\$ 50 MIL

Valor da indenização, em parcela única

plurianual e garantir o pagamento integral às crianças. De acordo com o advogado-geral da União, Jorge Messias, a ação enviada ao STF foi autorizada pelo presidente Lula.

“A União, honrando seu compromisso constitucional para com os direitos das pessoas com deficiência, bem como em cumprimento à decisão liminar proferida em 16.05.2025, promoverá os meios necessários à concretização dos direitos insculpidos na Lei nº 15.156/2025. Todavia, a efetiva concessão dos auxílios financeiros previstos no diploma legal, conforme sedimentado na jurisprudência desse STF, exige a superação dos óbices impostos pelas normas de responsabilidade fiscal”, diz trecho da manifestação da AGU.

Prêmio de incentivo à educação pública

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, ontem, da entrega do primeiro Prêmio MEC da Educação Brasileira, iniciativa criada pelo Ministério da Educação para incentivar os melhores desempenhos em indicadores da educação. No total, 116 estados, municípios, escolas públicas e estudantes receberam troféus e valores de até R\$ 500 mil. A solenidade ocorreu no Salão Nobre do Palácio do Planalto, com ministros, governadores e professores representantes das escolas.

Lula chamou de “Oscar da Educação” e disse que não é fácil criar uma premiação do tipo em um país que nunca priorizou o ensino. “Nós resolvemos mudar a regra do jogo. Para isso, é preciso convencer a sociedade, o Congresso Nacional, o próprio governo de que não é possível fazer educação de graça. Educação custa. Tem que ter infraestrutura, laboratório”, afirmou. O petista citou programas de sua gestão, como o Pé-de-Meia, voltado a reduzir a evasão escolar, e a entrega de 785 Institutos Federais até o fim do mandato, em 2026. Ele destacou também que é preciso combater a desigualdade no acesso

à educação. “Todos têm que ter oportunidade, e cabe ao Estado garantir que o filho do mais pobre possa disputar uma vaga na universidade com o filho do mais rico”, frisou o chefe do Executivo. O presidente cumprimentou e tirou fotos com os premiados durante a solenidade.

Ao abrir seu discurso, o ministro da Educação, Camilo Santana, reconheceu que o desempenho do país nesse setor está longe do ideal. “Apesar de a gente ter melhorado, o último Censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) mostrou que 66 milhões de brasileiros não concluíram o ensino básico neste país, quase um terço da população. Está aí o desafio. O mínimo que uma nação tem de garantir a seus filhos é a conclusão do ensino básico”, declarou Camilo.

Ele afirmou ainda que a intenção do prêmio não é promover a competição entre os estados e municípios, mas, sim, reconhecer os esforços e promover um avanço na qualidade do ensino. “A única forma que a gente tem de dar oportunidade para as pessoas, não tem outro caminho, é através da educação. Ela garante oportunidade para todos”, acrescentou.

Ao todo, 116 estados, municípios,

A premiação

Veja as categorias do Prêmio MEC da Educação Básica

- Anos Iniciais do Ensino Fundamental** – cinco escolas e cinco municípios, um por região, e um estado, com base no Ideb 2023. Estado vencedor: Ceará
- Ensino Médio** – cinco escolas e cinco municípios, um por região, e um estado, com base no Ideb 2023. Estado vencedor: Goiás
- Enem** – estado com maior percentual de participação dos estudantes concluintes da rede pública; e medalhas, smartphones

- Educação Infantil** – cinco municípios, um por região, com base na taxa de cobertura em creches de acordo com o Censo 2022 (IBGE).
- Alfabetização** – cinco escolas e cinco municípios, um por região, e um estado com base no percentual de Avaliação de Alfabetização 2024. Estado vencedor: Ceará
- Anos Finais do Ensino Fundamental** – cinco escolas e cinco municípios, um por região, e um estado com base no Ideb 2023. Estado vencedor: Ceará

- um estado com base no Ideb 2023. Estado vencedor: Ceará
- e tablets a 54 estudantes com as melhores notas na redação, dois por estado. Estado vencedor: Ceará

escolas e estudantes foram premiados pelo MEC, como forma de incentivo pelo desempenho na educação pública. As oito categorias usaram como base indicadores oficiais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o Censo Escolar, a Avaliação da Alfabetização e o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Sobre o último, cuja nota é usada no acesso ao ensino superior, o governo premiou 54 alunos pelo

alto desempenho na redação. Eles receberam, além de medalhas, smartphones e tablets doados pela Receita Federal.

Para estados, municípios e escolas, os valores por categoria são R\$ 500 mil, R\$ 300 mil e R\$ 100 mil, respectivamente. O dinheiro deve ser usado para melhorias da infraestrutura escolar e valorização dos profissionais de ensino, entre outros investimentos na educação.

Participaram da cerimônia os governadores de estados premiados: Rafael Fontelles (Piauí), Elmano de Freitas (Ceará) e Raquel Lyra (Pernambuco). Goiás, também vencedor do prêmio, foi representado pela secretária estadual de Educação Fátima Gavioli. Ceará foi o estado mais premiado, vencendo em quatro categorias. Pernambuco, Goiás e Piauí foram agraciados em uma categoria, cada.



Bolsas Na segunda-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Dólar Na segunda-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na segunda-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,21% São Paulo	134.537 6/8 78 8/8 11/8	R\$ 5,442 (+ 0,11%)	5/agosto 5,506 6/agosto 5,463 7/agosto 5,422 8/agosto 5,436	R\$ 1.518	R\$ 6,317	14,90%	Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43 Maio/2025 0,26 junho/2025 0,24

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Além das fraudes bilionárias com descontos indevidos, problemas só aumentam. Segurados afirmam que aplicativo suprime meses de contribuição, e atualizações cadastrais demoram mais de dois anos para serem corrigidas

Gargalos enfrentados pelo cidadão no INSS

» ROSANA HESSEL

O escândalo das fraudes bilionárias nos descontos em folha de beneficiários e aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) são apenas a ponta do iceberg dos problemas existentes no órgão, que tem uma “fila invisível” de 2,4 milhões de pessoas que aguardam respostas dos pedidos feitos à instituição até junho deste ano. Essa fila já foi maior, de 2,7 milhões de pessoas em março, mas ainda é elevada se comparada aos 1,3 milhão de junho de 2024, ou seja, salto de 80,4% ou 1,1 milhão a mais, número considerado “absurdo” por especialistas.

Conforme os dados do INSS, desse total de pedidos na fila virtual, menos da metade — 978,5 mil pessoas, ou seja, 40% — aguarda retorno do órgão há menos de 45 dias e o restante, ou seja, a maioria, espera há mais tempo. E esse amontoado de pedidos engavetados nem sempre têm explicações plausíveis do INSS, podendo ter sido resolvidas em menos de 10 minutos.

É o caso de Gilsete Rodrigues de Araújo Bezerra, 69 anos, moradora de Sobradinho, que está há dois anos aguardando resposta do órgão devido a um erro no título de eleitor, que traz a grafia do nome da mãe com um “l” que não existe. Em vez de Virgínia, colocaram “Virlginia”, mas em todos os outros documentos aparece o nome correto. Outro exemplo é o paulista Paulo Nunes, que completou 60 anos em janeiro e foi avisado pelo aplicativo Meu INSS, em abril, que poderia dar entrada no pedido e apresentou toda a documentação, pois estava tudo verde para o pedágio de 100%. Contudo, em junho, o pedido foi recusado, e, para a surpresa dele, o que era verde ficou vermelho, com todas as contagens de três meses de contribuição perdidas. “Mesmo o Meu INSS avisando que eu tinha direito a requerer a aposentadoria pela regra de transição, pagando 100% de pedágio, o INSS me pediu uma série de documentos. Dois meses depois, o INSS me avisou que meu pedido foi recusado. Ora, se o próprio Meu INSS avisou que eu havia cumprido as regras para a aposentadoria, por que tanta exigência de documentos e por que a negativa?”, questiona Nunes ao **Correio**.

Advogados reconhecem que problemas e atrasos no INSS são frequentes e, segundo eles, o fato de um órgão público criar entraves para que o cidadão tenha acesso a um direito garantido por lei é uma infração grave de um órgão público e cabe processo contra a União, que pode acabar em novos precatórios (dívidas judiciais).

“Essa demora é uma prática que ocorre em muitos órgãos da administração

Sem senha

Com a migração para o ambiente virtual, “fila invisível” do INSS não tem senha e trabalhador não sabe em que lugar está

EVOLUÇÃO DO ESTOQUE DE PEDIDOS REPRESADOS NO INSS



DETALHAMENTO DOS PEDIDOS

- Dados de junho**
- Pensões e reclusão 125 mil (5%)
 - Maternidade 151 mil (6%)
 - Benefício por incapacidade 1.183 mil (48%)
 - Assistenciais e BLE* 658 mil (27%)
 - Aposentadorias 325 mil (13%)

*Benefício de Legislação especial

Fontes: INSS e Tesouro Nacional

PERÍCIA MÉDICA

Fila de agendamento da perícia médica — Em mil



NO VERMELHO

Veja os tamanhos dos rombos das contas do governo e da Previdência Social

Dados de janeiro e junho — Em R\$ bilhões

Órgão	2024	2025	Variação real (descontada a inflação)
Governo central*	-67,4	-11,5	-86,4%
Previdência Social	-198,2	-203,6	-2,4%

*inclui as contas de governo federal, Banco Central e Previdência Social



Valdo Virrao/CB/D.A Press

Essa demora é uma prática que ocorre em muitos órgãos da administração pública e ela é inconstitucional e ilegal”

Francisco Zardo, coordenador do núcleo de direito público da Dotti Advogados

pública e ela é inconstitucional e ilegal”, alerta o advogado Francisco Zardo, coordenador do núcleo de Direito Público da Dotti Advogados. Segundo ele, além de infringir o inciso LXXVIII do artigo 5º da Constituição, que diz que o cidadão tem direito de ser tratado com celeridade pelo órgão público, que deve facilitar e não dificultar a prestação do serviço, o INSS também não tem respeitado a Lei 9784/1999, que rege a administração federal. “O

Estado tem que facilitar a vida do cidadão e não dificultar e impor barreiras”, afirma. Ele critica a digitalização dos processos do INSS que fizeram as filas de pessoas sumirem das agências físicas e, com isso, ampliando a “fila virtual ou invisível”.

“A administração digital não pode ser um obstáculo para o acesso ao cidadão. É para ser um facilitador. O que estamos vendo é um retrocesso, porque o cidadão não tem a senha e não sabe o lugar dele na fila”, critica Zardo. Segundo ele, não há dúvidas de que casos como a demora em mais de dois a três anos de processos administrativos para a atualização de dados de depósitos em juízo de contribuições, por decisão da Justiça Trabalhista, podem ser passíveis de questionamentos na Justiça e que podem se tornar precatórios. “O Estado não pode protelar o reconhecimento de um direito e o cidadão pode impetrar mandado de segurança para que o juiz estabeleça um prazo e, se houver um indicativo de uma má condução sistemática, é preciso uma apuração”, alerta.

O especialista em Previdência Social Arnaldo Lima, chefe da área de relações institucionais da Polo Capital, reconhece que a fila invisível do INSS é um “desafio crônico”

e medidas recentes, como a volta do bônus para os servidores do órgão agilizarem as revisões de benefícios, previsto na medida provisória aprovada, na quinta-feira, pela Câmara dos Deputados, não devem minimizar o problema. “Ajuda a diminuir a fila, mas não resolve o problema, pois a quantidade de requerimentos aumentou muito sem ter aumentado a quantidade de peritos na mesma proporção”, destaca. Segundo ele, que tem um caso na família aguardando mais de dois anos a avaliação de um pedido, o fato de a fila virtual ter mais de 2,4 milhões de pedidos “é um absurdo”.

Greve

Procurado pela reportagem, o INSS evitou comentar os problemas e ainda criticou o uso do termo “fila invisível” ao afirmar que “seria importante especificar melhor” a situação em questão. A assessoria de imprensa argumenta que os atrasos são resultado da última greve dos funcionários do órgão e evita comentar os problemas que são generalizados. A Corregedoria-Geral da União (CGU), que deveria fiscalizar a administração pública, por sua vez, não deu retorno

para comentar o assunto.

Advogados e especialistas ouvidos pela reportagem são unânimes em afirmar que um processo administrativo demora, em média, três a quatro anos, mesmo quando o pedido é uma simples atualização de contribuição devido a decisões judiciais, ou seja, não basta a Justiça dar ganho de causa trabalhista e obrigar a empresa a pagar em juízo as contribuições atrasadas ao INSS. Segundo eles, o órgão procrastina o quanto pode, além de, alegar problemas para demorar para reconhecer algo que já está depositado na conta do trabalhador — e nem explica o que faz com o dinheiro que recebeu do trabalhador nesse período. A transparência diminuiu de forma relevante com a “fila invisível”, de acordo com eles. A lentidão para liberar as aposentadorias ajuda o governo federal a cumprir a meta fiscal, pois a Previdência Social é responsável pelo rombo das contas públicas. De janeiro a junho, conforme dados do Tesouro Nacional, o deficit da Previdência somou R\$ 203,6 bilhões, enquanto as contas do Tesouro e do Banco Central tiveram um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 192,1 bilhões.

Medidas para atenuar o desgaste do órgão

O INSS informou, ontem, que devolveu R\$ 1,084 bilhão para 1,6 milhão de aposentados e pensionistas que tiveram descontos indevidos em seus benefícios. O escândalo das fraudes no INSS, em abril, revelou um total de até R\$ 6,3 bilhões desviados das contas de milhões de aposentados entre 2019 e 2024, por meio de descontos não autorizados.

Para evitar um estrago maior na imagem do órgão, o governo trabalhou para ressarcir os servidores e promete devolver todo o dinheiro desviado. O pagamento está sendo feito de forma integral e com correção pela inflação, direto na conta do segurado.

Conforme os dados do Portal da Transparência do órgão, até o momento, 2,4 milhões de pessoas estão aptas para aderirem ao ressarcimento — procedimento necessário para que o governo faça os depósitos em conta. Contudo, os números do órgão mostram que ainda existem 5,1 milhões de

pessoas que não reconheceram os descontos. Além disso, 44 entidades foram contestadas por cobranças indevidas.

Na avaliação de especialistas, além do ressarcimento, o governo precisa dar respostas a outros entraves, como as filas e o aumento dos precatórios.

Arnaldo Lima, da Polo, entende que, para resolver os problemas do represamento da fila do INSS, o Ministério da Previdência precisará adotar uma estratégia “multifacetada e estrutural”. “Um dos pilares dessa estratégia deve ser o fortalecimento do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), tornando-o mais robusto e preciso, de modo a permitir a concessão automatizada de benefícios com maior segurança jurídica e menor necessidade de perícia ou análise manual. Paralelamente, é urgente ampliar os investimentos na Dataprev para aperfeiçoar o funcionamento do aplicativo Meu INSS, melhorando a experiência dos usuários”, afirma.

Outros problemas que precisam melhorar, na avaliação de Lima, são o atendimento, especialmente, para a população com baixa inclusão digital, ampliando acordos de cooperação com entidades, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), e com estruturas de entes subnacionais, como o “Na Hora”, em Brasília, ou o “Poupa-tempo”, em São Paulo. “Também é importante o aprimoramento do modelo de perícia médica. Em vez de sobrecarregar os peritos com atendimentos presenciais em massa, o INSS deveria estabelecer parcerias com os médicos do Sistema S”, orienta Lima. Ele lembra que, após a reforma da Previdência de 2019, “é natural” o aumento nos pedidos de benefícios por incapacidade, “uma vez que as regras de acesso se tornaram mais rígidas — fenômeno comum em diversos países”.

O economista recorda que, em junho de 2019, o número de requerimentos de perícia girava em torno de 505 mil e, logo

após a aprovação da reforma, os pedidos chegaram a beirar 2 milhões, “refletindo falhas operacionais”. Atualmente, conforme o próprio INSS, os pedidos de perícia médica somaram 1,02 milhão em junho.

Precatórios

De acordo com o advogado Francisco Zardo, o aumento dos precatórios nos últimos anos é resultado, principalmente, da má prestação de serviços do Estado, que acaba sendo condenado na Justiça e não cabe mais recurso. Logo, não existem “meteoros”, como o ex-ministro Paulo Guedes costumava falar para justificar a aprovação do calote dos precatórios em 2021. Zardo, inclusive, não poupa críticas à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023, a nova PEC dos Precatórios, que prevê um novo calote nas dívidas judiciais, como ocorreu no governo anterior, e, agora, ampliada para municípios, estados e União.

“A PEC dos Precatórios é um atentado à cidadania. Ela é um atentado do Estado contra o cidadão”, frisa. Ele reconhece que é difícil fazer uma conclusão sobre casos isolados, mas o Ministério Público Federal precisa investigar as crescentes falhas no INSS e no aplicativo, assim como a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), que vai apurar a fraude nos descontos indevidos do INSS. O presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), autorizou, na semana passada, a instalação da comissão, que deverá ser presidida pelo senador Omar Aziz (PSD-AM).

“A CPMI do INSS daria uma grande contribuição se também investigasse as falhas crescentes no órgão, seja incompetência, seja por má administração. Essas demoras precisam ser corrigidas e a protelação é intolerável, porque é inconstitucional e ilegal”, alerta. Segundo ele, a administração pública, em geral, reconhece o problema e manda o cidadão ou empresa entrarem na Justiça “para que o direito seja efetivado” e, com isso, assoberba o Judiciário com ações que apenas buscam o reconhecimento de direitos que não são cumpridos. (RH)



BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL



BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Quinze de Maio de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/14

Em quinze de maio de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, com participação presencial dos Conselheiros Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi. Ausente, por motivo justificado, a Conselheira Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também participaram como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno, o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, e, por videoconferência, a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica. Em razão da ausência da Conselheira que exerce o cargo de Presidente do BB, participou da reunião o Sr. Felipe Guimarães Geissler Prince, Vice-Presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos, respondendo cumulativamente pela função de Presidente do BB, mas sem direito a voto, nos termos do art. 11 do Regimento Interno do Conselho. O Conselho de Administração (CA): Ao iniciar os trabalhos, os conselheiros e demais participantes da reunião se apresentaram fazendo breve relato de suas experiências profissionais e formação, bem como suas expectativas e compromissos para o mandato que se inicia. • **ESCOLHA DA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DO CA** – escolheu, por unanimidade dos presentes, nos termos do art. 18, caput, do Estatuto Social do BB, e do art. 4º, §3º do Regimento Interno do CA, a Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida como Presidente do Conselho e a Sra. Elisa Vieira Leonel como Vice-Presidente, para servirem no mandato 2025/2027; A Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida assumiu a coordenação dos trabalhos a partir deste momento da reunião. (...) • **PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA (COAUD)** - tomou conhecimento do parecer do Coaud acerca das Demonstrações Contábeis 1T25, apresentado pelo Coordenador do Comitê; • **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1T25** - aprovou as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas no padrão Bacen/Cosif e as Demonstrações Contábeis Intermediárias Consolidadas Condensadas no padrão IFRS, referentes ao 1T25; (...) • **RELATÓRIOS DA ADMINISTRAÇÃO 1T25 (BACEN/COSIF E IFRS)** - aprovou os Relatórios da Administração nos padrões Bacen/Cosif e IFRS referentes ao 1T25; • **INDICADORES DO PLANO DIRETOR** – tomou conhecimento da performance dos indicadores do Plano Diretor 2025 referentes às perspectivas Clientes, Financeira, ASG, Transformação Digital e Processos e Pessoas e Cultura; da performance do indicador RAR; e do histórico e detalhamento do indicador Eficiência em Processos Priorizados (EPP), apresentado pelo Diretor Estratégia e Organização; • **CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA** - aprovou a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa 2025 (ano-base 2024) unificada do Banco do Brasil e das Entidades Ligadas do Conglomerado Prudencial sediadas no país, em atendimento à Lei nº 13.303/2016 e ao Decreto nº 8.945/2016; (...) • **SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA** – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a abr/2025, apresentado pelo Auditor Geral; (...) • **RELATÓRIO ANUAL CVM - ANÁLISE DE PERFIL DO INVESTIDOR (API)** – tomou conhecimento i) do Relatório Anual de API 2025, ano-base 2024, em atendimento ao disposto na Resolução CVM nº 30/2021 e ii) da Avaliação Segregada de Controles Internos; • **RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA OUVIDORIA** – tomou conhecimento do Relatório de Atividades da Ouvidoria referente ao 2S24, database 31 de dezembro de 2024, em atendimento às Resoluções CMN nº 4860/2020 e CVM nº 43/2021; • **PAINEL DE RISCOS** – tomou conhecimento do Painel de Riscos do BB e das projeções para o próximo biênio, apresentado pelo Diretor de Gestão de Riscos; (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete horas, da qual eu, Rodrigo Nunes Gurgel, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira e Valmir Pedro Rossi, Rodrigo Nunes Gurgel - Secretário. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 15/07/2025 sob o número 2801584 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



abrasca

companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



ACAO

POLÍTICA MONETÁRIA

Galípolo, presidente do BC, vê impacto limitado do tarifaço dos EUA sobre a economia brasileira, mas faz alerta sobre as expectativas de inflação e gastos

Brasil vai perder menos com taxas

» RAFAELA GONÇALVES

Em meio à escalada de tensões comerciais com os Estados Unidos, o presidente do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo, afirmou que o Brasil tende a sentir menos os impactos do tarifaço, mas alertou que as expectativas de inflação continuam desancoradas em um “patamar bastante incômodo”.

“A pouca dependência comercial com os EUA, antes considerada uma desvantagem, passou a ser uma forma de proteção com o tarifaço. O Brasil vai ‘se machucar’ menos do ponto de vista comercial”, disse ontem em palestra na Associação Comercial de São Paulo (ACSP). Ao repercutir o comunicado da ata do Comitê de Política Monetária (Copom), que man-

teve os juros em 15% em sua última reunião, Galípolo avaliou que, por ser menos dependente do mercado norte-americano, a economia brasileira tem um “amortece-

5,05%

É a projeção do boletim Focus, divulgado ontem, para o IPCA em 2025

para a inflação, caso o real perca valor, mas de efeito limitado. E há um impacto na atividade econômica, mais perene, ligado à perda de empregos e à dificuldade de encontrar novos destinos para exportações.”

Ao tratar das expectativas de inflação, Galípolo disse que, mesmo após uma elevação de 450 pontos-base na taxa de juros neste ano, “as expectativas continuam num patamar bastante incômodo para o Banco Central”. “Talvez, ao longo do final de 2025 para 2026, vai demandar a vigilância do Banco Central, como a gente vem fazendo”, disse.

O mais recente Boletim Focus, divulgado ontem pelo BC, aponta que os economistas do mercado financeiro reduziram, pela 11ª semana consecutiva, as projeções

para a inflação. Segundo o Focus, a estimativa para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2025 caiu de 5,07% para 5,05%.

Segundo Ga-

lípulo, é necessário manter os ju-

ros “num patamar bastante restritivo por um tempo prolongado” até que as projeções indiquem convergência à meta. “A gente vê alguma alteração para as expectativas de curto prazo, mas as de médio e longo prazos seguem desancoradas”, destacou.

Sobre o tema fiscal, Galípolo afirmou que é preciso analisar dois aspectos: “De um lado, o fiscal de curto prazo, como impulso à demanda e dinamismo à economia. Do outro, o fiscal de longo prazo, a trajetória da relação dívida-PIB, que é um desafio enfrentado por quase todas as economias do mundo.”

O chefe da autoridade monetária reforçou, ainda, o compromisso com a meta de inflação estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 3% em 2025, com margem de 1,5 ponto percentual para baixo ou para cima.



BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL



BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Sete de Junho de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/19

Em vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, às onze horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. O Conselho de Administração (CA): • **ESTRATÉGIA CORPORATIVA BB 2025/2029** – aprovou a revisão dos indicadores do Plano Diretor 2025/2029; (...) • **REPROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA** – aprovou a Reprogramação Orçamentária do Conglomerado do BB para 2025; (...) • **PLANO DE RECUPERAÇÃO E SAÍDA ORGANIZADA 2025 (PRSO)** – aprovou i) o Plano de Recuperação e Saída Organizada 2025 e seu encaminhamento ao Banco Central do Brasil; ii) a descrição sucinta do PRSO, a ser divulgada no site do BB; em atendimento às Resoluções BCB nº 440/24 e CMN nº 5187/24; (...) • **DECLARAÇÃO DE APETITE E TOLERÂNCIA A RISCOS (RAS)** 2025 - aprovou a Revisão Extraordinária da RAS, ano-base 2025; (...) • **REELIÇÃO DE MEMBROS PARA A DIRETORIA EXECUTIVA** - reeleveu, para a Diretoria Executiva do BB, mandato 2025/2027, com posse em 03.07.2025, os membros a seguir qualificados, em consonância com o art. 21, X, do Estatuto Social, e de acordo com os pareceres Corem nº 2025/1286 e 1316, esclarecido que os eleitos atendem às exigências legais e estatutárias: **Vice-Presidente Corporativa: Ana Cristina Rosa Garcia**, brasileira, nascida em 17.07.1969, bancária, casada sob o regime de separação de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 484.443.671-68, portadora da Carteira de Identidade nº 952162, expedida em 28.02.2003 pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Negócios de Varejo: Carla Nesi**, brasileira, nascida em 19.08.1971, bancária, divorciada, inscrita no CPF/MF sob o nº 101.295.868-03, portadora da Carteira de Identidade nº 19520816 X, expedida em 14.02.2000 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Controles Internos e Gestão de Riscos: Felipe Guimarães Geissler Prince**, brasileiro, nascido em 25.05.1978, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 036.345.856-50, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01821586507, expedida em 1º.06.2021 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de Minas Gerais. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Negócios de Alacado: Francisco Augusto Lassalvia**, brasileiro, nascido em 26.10.1979, bancário, solteiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 288.355.918-05, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 02638356679, expedida em 04.05.2022 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado do Espírito Santo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Negócios Governo e Sustentabilidade Empresarial: José Ricardo Sasseron**, brasileiro, nascido em 17.03.1956, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 003.404.558-96, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01851380477, expedida em 03.12.2018 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Agronegócios e Agricultura Familiar: Luiz Gustavo Braz Lage**, brasileiro, nascido em 10.11.1966, administrador, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 466.132.426-91, portador da Carteira de Identidade nº M2549413, expedida em 29.01.1981 pela Secretaria de Segurança Pública do estado de Minas Gerais. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Gestão Financeira e Relações com Investidores: Marco Geovanne Tobias da Silva**, brasileiro, nascido em 11.03.1966, economista, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 263.225.791-34, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03816946774, expedida em 03.05.2021 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Vice-Presidente de Negócios Digitais e Tecnologia: Marisa Reghini Ferreira Mattos**, brasileira, nascida em 04.08.1979, bancária, casada sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrita no CPF/MF sob o nº 269.301.948-67, portadora da Carteira de Identidade nº 261731603, expedida em 02.01.2013 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 11º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Diretor de Gestão de Riscos: Alan Carlos Guedes de Oliveira**, brasileiro, nascido em 08.12.1980, bancário, solteiro, inscrito no CPF/MF sob o nº 029.550.179-06, portador da Carteira de Identidade nº 5803542-4, expedida em 13.05.2009 pela Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 6º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Diretor de Agronegócios e Agricultura Familiar: Alberto Martinho Vieira**, brasileiro, nascido em 28.12.1980, bancário, divorciado, inscrito no CPF/MF sob o nº 029.842.999-30, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 01148598323, expedida em 16.12.2021 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Central, 11º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Diretor de Soluções em Empreendimentos e Financiamentos: Antonio Carlos Wagner Chiarello**, brasileiro, nascido em 03.02.1981, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 956.263.100-10, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00623245660, expedida em 14.05.2019 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 10º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Diretor de Suprimentos, Infraestrutura e Patrimônio: Carlos Eduardo Guedes Pinto**, brasileiro, nascido em 13.10.1978, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 282.464.088-01, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 02169791621, expedida em 14.11.2022 pela Secretaria Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Central, 13º andar, CEP 70040-912 - Brasília (DF). **Diretor de Negócios Governo: Euler Antonio Luz Mathias**, brasileiro, nascido em 09.03.1971, bancário, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, inscrito no CPF/MF sob o nº 138.344.088-32, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 03200582319, expedida em 19.02.2019 pelo Departamento Nacional de Trânsito do Estado de São Paulo. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Sul, 10º andar, Asa



abrasca

companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



ACAO



BANCO DO BRASIL

GOVERNO FEDERAL



BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CNPJ 00.000.000/0001-91

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em Doze de Junho de Dois Mil e Vinte e Cinco

2025/16

Em doze de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, realizou-se reunião ordinária do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 5330000063-8), no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob a presidência da Sra. Anelize Lenzi Ruas de Almeida, com participação presencial dos Conselheiros Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Valmir Pedro Rossi e, por videoconferência, dos Conselheiros Fernando Florêncio Campos e Tarciana Paula Gomes Medeiros. Também estiveram presentes a Sra. Lucinéia Possar, Diretora Jurídica, e o Sr. Iram Alves de Souza, Auditor Geral, como assessores do Conselho, nos termos do art. 18 de seu Regimento Interno. O Conselho de Administração (CA): (...) • **ESCOLHA DE MEMBRO DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL (FBB)** – escolheu, dentre os Conselheiros de Administração do BB eleitos pelos acionistas minoritários, o Sr. Fernando Florêncio Campos, nos termos do art. 10, §1º, III, do Estatuto Social da FBB, como membro nato do Conselho Curador; • **COMITÊ DE RISCOS E DE CAPITAL (CORIS)** – tomou conhecimento dos informes do Coris referentes ao período de mar/2025 a mai/2025, apresentados pelo Coordenador do Comitê, Sr. Vilmar Gongora; • **COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM)** – tomou conhecimento dos informes do Cosem relativos ao período de mar/2025 a jun/2025, apresentados pela Coordenadora do Comitê, Sra. Eveline Franco Veloso Susin; (...) • **SUMÁRIO DE ATIVIDADES DA AUDITORIA INTERNA** – tomou conhecimento do Sumário Executivo de Atividades da Auditoria Interna referente a mai/2025, apresentado pelo Auditor Geral; • **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AUDITORIA INTERNA** – aprovou o Planejamento Estratégico da Auditoria Interna 2025/2027 (Estratégia Digital), (...) • **REGULAMENTO DO NOVO MERCADO** – aprovou a seguinte manifestação do BB em relação às propostas de alteração no Regulamento do Novo Mercado: i) favorável às alterações de todos os itens do “Regulamento base” e “Bloco B” (Declaração da Administração sobre Controles Internos); ii) rejeição da alteração de que trata o item “Bloco A” (Novo Mercado Alerta); • **ALTERAÇÃO NOS REGIMENTOS INTERNOS DO CA E DE SEUS COMITÊS ASSESSORAMENTO** – aprovou as alterações nos Regimentos Internos do Conselho de Administração; Comitê de Auditoria (Coaud); Comitê de Riscos e de Capital (Coris); Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração (Corem); Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cossem) e Comitê de Tecnologia e Inovação (Cotei); (...) • **POLÍTICA ESPECÍFICA DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS** – aprovou a revisão sem alterações da Política Específica de Participações Societárias; • **REVISÃO DE POLÍTICAS ESPECÍFICAS** – tomou conhecimento do relatório sobre as Políticas Específicas revisadas, sem alterações entre jan/2024 e abr/2025, a saber: Políticas de Gestão da Continuidade de Negócios; Gerenciamento de Riscos e de Capital; Prevenção a Fraudes; Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro, ao Financiamento do Terrorismo, ao Financiamento da Proliferação de Armas de Destruição em Massa e à Corrupção; e Subscrição e Negociação de Valores Mobiliários, elaborado pela Diretoria Estratégia e Organização. (...) Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete horas e vinte minutos, da qual eu, Karla de Faria Marino, Secretária, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Conselheiros. Ass.) Anelize Lenzi Ruas de Almeida, Elisa Vieira Leonel, Fabio Franco Barbosa Fernandes, Fernando Florêncio Campos, Marcio Luiz de Albuquerque Oliveira, Selma Cristina Alves Siqueira, Tarciana Paula Gomes Medeiros e Valmir Pedro Rossi. Karla de Faria Marino - Secretária. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 22/07/2025 sob o número 2805028 - Fabianne Raissa da Fonseca - Secretária-Geral.



abrasca

companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores



ACAO



ESTADOS UNIDOS

Trump intervém na segurança da capital

Presidente mobiliza Guarda Nacional e federaliza a polícia de Washington D.C., sob o pretexto de “limpar” a cidade de “gangues violentas”. Republicano menciona Brasília em lista de locais violentos

» RODRIGO CRAVEIRO

Donald Trump citou até mesmo Brasília para justificar duas medidas polêmicas: a mobilização de homens da Guarda Nacional para assumir a segurança de Washington D.C. e a federalização do Departamento de Polícia da capital americana. “Olhem para isso... Nós temos o dobro (dos crimes) de Bagdá. Cidade do Panamá, Brasília, San Jose (Costa Rica), Bogotá (Colômbia), Cidade do México. Eu mencionei Lima, no Peru. (...) Vocês querem viver em locais assim? Eu acho que não”, declarou a jornalistas na Casa Branca. No domingo, o presidente dos Estados Unidos tinha pedido às pessoas em situação de mendicância que abandonassem Washington. “As pessoas sem-teto devem sair, imediatamente. Nós lhes daremos abrigo, mas longe da capital”, escreveu ele, em sua plataforma Truth Social.

O envio da Guarda Nacional e a intervenção na polícia teriam o objetivo de “limpar” a cidade de “gangues violentas”. “Hoje é o Dia da Libertação em Washington D.C. e vamos recuperar nossa capital”, prometeu Trump. Os planos do republicano envolvem a mobilização de 800 efetivos da Guarda Nacional, uma força de reserva, “para ajudar a restabelecer a ordem pública em Washington”. O presidente não descarta mobilizar também as Forças Armadas. O objetivo de Trump também é a redução do número de sem-teto em Washington: o Departamento de Habitação registrou 5.600 mendigos em Washington, em 2024.

Muriel Bowser, prefeita de Washington, prometeu administrar a cidade de forma que os moradores se orgulhem disso e reconheceu o ineditismo do anúncio de Trump. “Embora esta ação de hoje (ontem) seja perturbadora e sem precedentes, não posso dizer que, dada a retórica do passado, estejamos totalmente surpresos”, afirmou. “A criminalidade não diminuiu apenas em comparação a 2023, mas também em relação a 2019, antes da pandemia da covid-19. Nós estamos no menor nível de crimes violentos dos últimos 30 anos”, assegurou.

Professor de direito constitucional da Universidade da Carolina do Norte, Michael Gerhardt vê a manobra de Trump como “mais um flagrante

Andrew Caballero-Reynolds/AFP



Donald Trump, acompanhado do secretário da Defesa, Pete Hegseth (E), e da procuradora-geral, Pam Bondi (D): “Hoje é o Dia da Libertação”

» Dados falsos sobre o DF

Em nota enviada ao **Correio**, Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, comentou as declarações de Donald Trump. “Brasília é mais segura do que Washington. O que o presidente Trump disse pode ser uma surpresa para muitos, mas é apenas a realidade dos números, baseada no índice mundialmente aceito de casos de homicídios a cada 100 mil habitantes”, afirmou, em nota enviada por e-mail. “Em 2024, tivemos o menor número de homicídios de toda a série histórica do DF, medida desde 1977. Foram 6,9 casos para cada 100 mil habitantes (207 homicídios), número que nos aproxima dos países europeus. Sim, Trump falou a verdade: Brasília é mais segura do que Washington”, acrescentou. Ao mencionar Brasília e outras cidades, Trump apresentou gráficos em que comparava os índices de criminalidade registrados em Washington com os de outras capitais. No entanto, ele usou dados falsos. O presidente americano disse que Brasília registrou 13 assassinatos para cada 100 mil habitantes, índice quase duas vezes maior que o registrado oficialmente pelo Distrito Federal em 2024. (Darcianne Diogo e Giovanna Sfalsin)

exemplo de exagero do presidente”. “Também é uma tentativa de desviar a atenção da bagunça envolvendo o caso Epstein, que danificou sua base

de apoio”, explicou ao **Correio**, mencionando as supostas ligações entre Trump e o financista Jeffrey Epstein, declarado culpado de pedofilia

e tráfico sexual. “É uma jogada clássica de Trump para inventar alguma história sobre os fracassos dos democratas em agradar sua base e desviar a atenção de algo que é verdade e que deve prejudicar o presidente.”

Condições

Segundo Gerhardt, a lei básica, elaborada pelo Congresso, permite que o presidente assuma certas operações em Washington D.C., sob condições específicas. “Tais condições não são atendidas neste caso. Portanto, é uma crise fabricada, para justificar ações autoritárias. O mesmo ocorreu com suas alegações sobre os deficits comerciais e de energia.”

Com faixas em que pediam a divulgação dos documentos do caso Epstein, ativistas da organização não governamental Free DC protestaram em frente à Casa Branca. Diretora executiva da ONG, Keya Chatterjee afirmou ao **Correio** que a Free DC rejeita o “ataque à nossa democracia representado pela

presença militar na nossa comunidade”. “As 700 mil pessoas na capital dos EUA não têm o privilégio de uma representação igualitária perante a lei nos EUA, e nem sequer têm representação eleitoral em nossa legislatura nacional. Essa mobilização da Guarda Nacional é tecnicamente permitida por lei, porque não temos status de estado nem representação”, explicou.

Chatterjee lembrou que Washington D.C. opera uma ‘Lei de Autonomia’ que não permite ao governo federal controlar o Distrito de Columbia sem a anuência do Congresso. “Essa lei, até agora, nos protege até certo ponto e não permite a tomada de poder federal. Isso é bom porque este regime não tem as habilidades para administrar Washington. Ninguém neste governo sabe ensinar crianças na escola, cultivar alimentos, cozinhar, cuidar do saneamento, dirigir um ônibus ou cuidar de qualquer uma das necessidades básicas que temos em nossa comunidade. Esta é a nossa casa e, no espírito de autogovernança, devemos ser nós a decidir as regras aqui.”

FAIXA DE GAZA

AFP



Anas Al-Sharif: bombardeio em tenda usada pela imprensa

Revolta por morte de jornalistas em ataque

Mohemmed Abusalama, jornalista palestino da emissora Al-Ghad TV, deixou a tenda usada pela imprensa em frente ao Hospital Al Shifa, na Cidade de Gaza, pouco antes de um míssil israelense cair no local. O bombardeio, na noite de domingo, matou cinco jornalistas palestinos do canal Al-Jazeera (Catar). Entre as vítimas, está Anas Al-Sharif, 28 anos, um dos rostos mais conhecidos entre os correspondentes que cobriam a guerra na Faixa de Gaza. “Uma hora antes de Anas e Muhammad Qreika serem mortos, nós estávamos sorrindo e muito felizes com a queda dos preços, aqui em Gaza”, contou Mohemmed ao **Correio**. “Anas é meu amigo. Ele vive no mesmo bairro que eu, no campo de refugiados de Jabaliya, no norte de Gaza. Nossa amizade não se limita ao jornalismo, é uma amizade entre famílias”, comentou, sem usar os verbos no passado.

De acordo com o amigo, Anas era uma das personalidades mais queridas de Gaza. “Ele é alegre e cheio de charme. Quando as crianças o veem, é como se estivessem vendo o próprio pai”, disse Mohemmed, antes de corrigir o tempo verbal. Anas foi alguém que carregou a voz do nosso povo, alguém que transmitiu a nossa dor ao mundo.” As Forças de Defesa de Israel (IDF) anunciaram que Anas era um “terrorista que se fazia passar por jornalista”. “Ele era o chefe de uma célula terrorista da organização terrorista Hamas e preparava ataques com foguetes contra civis e tropas israelenses”, afirmaram as IDF.

Mohemmed refuta a acusação. “Anas é mais um do povo palestino, a voz do povo. Ele não pertencia a nenhuma facção palestina, apenas à Palestina. As narrativas da ocupação israelense são sempre falsas”, desabafou. Para justificar a morte de Anas, as IDF publicaram nas redes sociais uma selfie do jornalista posando com líderes do Hamas e uma tabela que supostamente mostra os nomes de membros do grupo palestino, na qual aparece o nome do jornalista com salário correspondente aos anos de 2013 e 2017.

O xequê Mohamed bin Abdulrahman Al-Thani, primeiro-ministro do Catar, denunciou um “ataque deliberado” contra jornalistas, que “revela crimes inimagináveis”. As Nações Unidas usaram a palavra “assassinato” ao mencionarem as mortes dos repórteres e cinegrafistas. “Anas foi o jornalista mais forte da Palestina, o maior jornalista, que dá tudo de si, para transmitir a imagem de Gaza ao mundo. Anas Al-Sharif perdeu sua casa e seu irmão. Ainda assim, continuou sua cobertura. Ele documentava os crimes da ocupação em detalhes, com som e imagem. Para Israel, o modo mais fácil é acusar alguém de trabalhar para o Hamas”, disse ao **Correio** o fotógrafo palestino Abood Abusalama. (**Rodrigo Craveiro**)

COLÔMBIA

Morre Miguel Uribe, pré-candidato a presidente

Depois de 65 dias de hospitalização na unidade de terapia intensiva, chegou ao fim o drama vivido pelo senador Miguel Uribe. Baleado três vezes — duas na cabeça —, durante comício em 7 de junho, o pré-candidato conservador à Presidência da Colômbia morreu na madrugada de ontem, aos 39 anos. Em uma publicação no Instagram, a viúva, María Claudia Tarazona, prestou uma homenagem emocionante ao marido. “Sempre será o amor da minha vida. Obrigada por uma vida plena de amor. (...) Peço a Deus que me mostre o caminho para aprender a viver sem você. (...) Descanse em paz, amor da minha vida, eu cuidarei dos nossos filhos”, escreveu Tarazona, junto a uma foto do casal.

Segundo a agência de notícias France-Presse (AFP), Uribe faleceu à 1h56 (3h56 em Brasília), após sofrer uma hemorragia cerebral no sábado. O congressista deixa um filho pequeno e três enteadas adolescentes

Raul Arboleda/AFP



— filhas de Tarazona. Uribe era filho de Diana Turbay, uma jornalista assassinada pelo narcotráfico, em um resgate desastroso, após ser enganada sobre uma suposta entrevista com Pablo Escobar, único líder do Cartel de Medellín. O corpo de Miguel Uribe será velado entre hoje e amanhã no Congresso da Colômbia.

As autoridades prenderam seis suspeitos de participação na

tentativa de assassinato, incluindo o atirador, um garoto de 15 anos. O Ministério Público da Colômbia investiga o caso como “magnicídio” (assassinato de pessoa ilustre) e trabalha na identificação dos autores intelectuais. As suspeitas recaem sobre a Segunda Marquetalia, dissidência da extinta guerrilha marxista das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc).

O senador Miguel Uribe foi atingido por dois tiros na cabeça, em 7 de junho, durante comício

Professor da Universidade Externado de Colombia (Bogotá), Andrés Macías Tolosa lamenta o “golpe duríssimo” contra a democracia colombiana. “A morte de Miguel Uribe traz à tona memórias da violência política que o país experimentou anos atrás. É um impacto muito duro o fato de um presidente ser vítima de um atentado”, disse ao **Correio**.

Polarização

Tolosa acredita que a situação colocará a questão da paz e da segurança de volta ao topo da agenda política. “É possível que o assassinato de Uribe aprofunde ainda mais, ou ao menos mantenha constante, o nível de polarização no país ante as

próximas eleições”, observou. A vice-presidente Francia Márquez, sobrevivente de um atentado com granadas e fuzis em 2019, declarou que “a violência não pode continuar marcando nosso destino”. “A democracia não se constrói com balas, nem com sangue”, disse. Entre 2016 e 2024, pelo menos 74 candidatos a cargos eletivos foram assassinados na Colômbia, segundo o centro de pesquisas Indepaz.

Em nota divulgada do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil afirmou que recebeu, com profundo pesar, a notícia do falecimento de Miguel Uribe. “Ao reiterar repúdio veemente a qualquer forma de violência política, o governo brasileiro transmite sinceras condolências à família do Senador e manifesta solidariedade ao governo e ao povo da Colômbia.” A Organização dos Estados Americanos (OEA), as Nações Unidas e líderes lamentaram a morte de Miguel Uribe. (**Rodrigo Craveiro**)

Economia gig desafia as relações de trabalho

As relações de consumo têm se transferido para o mundo digital de forma indiscutível. Preço baixo e comodidade estão entre as razões para os brasileiros cada vez mais adquirirem produtos e serviços em poucos cliques. Até carro pode ser adquirido nas vitrines digitais, que contam com o trabalho de entregadores para fazer a engrenagem da chamada economia gig (gig economy, em inglês) funcionar.

Motociclistas e motoristas de carros movimentam uma atividade que deve fechar este ano com um faturamento de cerca de R\$ 234 bilhões e 3 milhões de novos compradores. Sobre as rodas, profissionais autônomos, freelancers e prestadores de serviço se dedicam às entregas do e-commerce como renda única ou para elevar a receita familiar, como mostra série de reportagens do **Correio**.

Em comum, relatos de rotinas pesadas — do estresse do trânsito à quantidade de entregas diárias, que chegam a 100 — e a falta de cobertura. O prejuízo devido ao desvio ou à perda da encomenda costuma ser de responsabilidade do trabalhador, que, na informalidade, pode se ver desassistido caso seja vítima de um acidente. A neuropsicóloga Juliana Gebrim elenca os prejuízos ainda para a saúde: irritabilidade, ansiedade, dificuldade de concentração e insônia estão entre os principais.

No Distrito Federal, cerca de 41 mil entregadores aderiram à economia gig. Em todo o país, são 1,49 milhão de brasileiros. O sistema tem atrativos, como flexibilidade de horário, autonomia para estabelecer preço e definir o tempo da jornada de trabalho e a possibilidade de atender a mais de uma plataforma digital, com objetivos diferentes. No outro lado da moeda, estão desvantagens, a começar

pela insegurança financeira, quando comparada a contratos tradicionais de trabalho, como a CLT.

Professor e pesquisador do Departamento de Sociologia da Universidade de Brasília (UnB), Teles Viana descreve ao **Correio** uma rotina de trabalho que preocupa: “O que se vê como eficiência logística é, na prática, sustentado por um contingente de trabalhadores invisíveis, que inclui operadores, triadores (os que fazem a triagem), motoristas de longa distância e equipes de apoio. Todos submetidos a metas rígidas, jornadas extenuantes e sistemas de vigilância digital que transformam cada movimento em dado para aumentar a produtividade”.

Especialistas reconhecem ser impossível desacelerar o jeito moderno de comprar. E também admitem que é preciso buscar soluções para que a rotina dos profissionais do e-commerce se torne menos insalubre. O especialista em empreendedorismo Flávio Hideo entende que o novo modelo reflete mudanças naturais nas relações de emprego, atendendo a demandas comuns, inclusive, das novas gerações, mas é preciso “evoluir”, alerta. “Para isso, a regulamentação é importante, para que todos exerçam suas atividades de forma segura, com respaldo legal. Isso não só deve inviabilizar os negócios, como também excessos de burocracia e tributações”.

Na comemoração do Dia do Trabalhador (1º de maio) deste ano, tanto a economia gig quanto a pejotização dos profissionais foram problemas lançados na mesa do governo. Os dados oficiais desafiam o poder público a encontrar uma solução para garantir e avançar nos direitos dos trabalhadores: são cerca de 32,5 milhões de brasileiros — 31,7% da força de trabalho — atuando de modo informal. Se falta segurança e bem-estar, há de se questionar as armadilhas da modernidade.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Lô e Zeca

Na primeira metade da década de 1970, o país vivia sob o domínio nefasto da ditadura militar, quando amigos e músicos mineiros, liderados por Milton Nascimento e Lô Borges, juntaram talento e sensibilidade para criar um movimento de grande relevância, no âmbito da Música Popular Brasileira (MPB): o Clube da Esquina.

Quase que ao mesmo tempo, Lô Borges, então com 20 anos, chegava ao mercado com o LP que ficou conhecido como o Disco do Tênis. Isso decorreu do fato de a capa trazer como ilustração um par de tênis — de segunda mão — que o então jovem cantor e compositor ganhara de um primo.

O fotógrafo Cafê, que registrou o calçado em frente à sua casa, levou o material à gravadora EMI Odeon, que reagiu mal ao trabalho, pois já não havia gostado da capa do Clube da Esquina, que trazia a foto de duas crianças em vez dos artistas. Mas, segundo Lô, o tênis simbolizava sua intenção de botar o pé na estrada após o lançamento do disco, por não querer

mais ver apenas como obrigação contratual com a gravadora.

E ele mostrou isso na prática. Após fazer o lançamento, botou o pé na estrada, viajando de ônibus pelo Brasil, vendendo cópias pelas praças de diferentes cidades, uma vez que a comercialização feita pela Odeon frustrou as expectativas. Em 2018, o disco foi relançado, em gravação ao vivo. Lô fez mais: entre 2019 e 2023, compôs muitas canções e lançou cinco álbuns inéditos.

Um deles reúne letras do maranhense Zeca Baleiro, com quem nunca havia trabalhado. O primeiro single, intitulado *Antes do fim*, que chegou às plataformas digitais no dia 1º último, traz os dois cantando juntos, num contraste de voz mais aguda com outra, mais grave.

A letra trata de um tema bastante atual: a visão de que o poder financeiro na mão de poucos levará o mundo a um colapso. O álbum, que sai pela gravadora Deck, chega na íntegra às plataformas digitais no dia 22 próximo.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Corrupção

O Brasil está entre as maiores economias no mundo. Deveria estar em situação melhor. Os motivos são óbvios. Corrupção é um deles. Estaria em melhor posição se não se comportasse como tal. Sua postura faz com que mereça ser um país de terceira categoria no planeta. Mesmo assim, é um país que apresenta tecnologias de ponta, algumas sem valor agregado, causando desemprego aqui e emprego lá fora. Esses fatores conduzem a uma situação que beira a ingenuidade. Usa mal seus recursos, que são enormes, levado pela pouca ação na ciência e tecnologia. Veja o caso de algumas ações virtuosas que enaltecem o país. É o caso da Embraer, que produz aeronaves para o mundo todo.

» **Enedino Corrêa da Silva**
Asa Sul

Polarização

Estamos vivendo momentos difíceis no Brasil, a polarização política vem dividindo o país. Polarização essa que chegou ao extremo de uma tentativa de intervenção do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na Justiça brasileira, desrespeitando a nossa soberania. Donald Trump taxou em 50% produtos brasileiros, prejudicando empresas que exportam os seus produtos para os Estados Unidos. Taxação que coloca em risco milhares de empregos. Estamos nos aproximando das eleições de 2026 e daremos nossa resposta com os nossos votos. Políticos estão usando seus mandatos em benefício próprio, desrespeitando a democracia e colocando em risco a economia brasileira. O Brasil é bem maior do que todos eles!

» **Evanildo Sales Santos**
Gama

Deturpação

A deturpação das palavras e o esvaziamento de seu sentido como instrumento político, a ponto de serem utilizadas ao bel-prazer de cada um, é uma marca do tempo atual. Entre as palavras vilipendiadas, a mais notória é a tal da democracia.

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Bombeiros que fazem partos em vias públicas, PMs que salvam crianças engasgadas. Os super-heróis existem.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Brasília só é seegura nas saídas dos shows, com blitz para pegar pessoas alcoolizadas. É a única hora em que você vê a polícia na rua. De resto, é insegurança e abandono.

Marcelo Costa — Brasília

O Distrito Federal não tem rede com estrutura para cachorros abandonados. Eu acho isso uma falta total, ainda mais sendo a capital do país!

Amanda Miranda — Brasília

Brasília já é a terceira capital em densidade demográfica do país! Chegamos a 3 milhões de habitantes e contando. É preciso parar com a especulação imobiliária e pensar em uma Brasília sustentável, principalmente sob a ótica ambiental. Acordemos!

Fábio Mesquita — Brasília

ciou de mais de R\$ 2 bilhões de pessoas idosas e vulneráveis! Não tem que preservar ninguém, nenhum sindicato ou associação! Já passou da hora de a Polícia Federal, o Tribunal de Contas da União e o Ministério Público começarem uma devassa nessas entidades. E olhem que não começaram a investigar os empréstimos consignados, muitos ilegais, e algumas instituições financeiras. É explosão na certa! Não podemos esquecer e deixar que o assunto morra. Trata-se do maior e mais cruel roubo à população do país! Justiça!

» **Helio Santos de Oliveira**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Tarifa social e a conta invisível do setor elétrico



» CÉSAR REZENDE
Advogado especialista em direito regulatório, infraestrutura e setor elétrico.

O sistema elétrico brasileiro atravessa um ponto de inflexão. Entre promessas de transição energética, subsídios a renováveis e isenções para consumidores de baixa renda, cresce uma pergunta que precisa ser enfrentada com seriedade: como os custos do setor estão sendo distribuídos? Muitas dessas escolhas são feitas em instâncias técnicas e regulatórias, mas ainda carecem de maior visibilidade e compreensão por parte da sociedade.

A política tarifária aplicada é hoje marcada por assimetrias e baixa transparência, com decisões diluídas entre diferentes agentes — públicos e privados — que operam sob marcos institucionais distintos e, muitas vezes, com objetivos descoordenados. Essa fragmentação dificulta a construção de um modelo tarifário claro, compreensível e aderente aos princípios de responsabilidade fiscal e justiça social.

Um exemplo evidente é o financiamento da tarifa social. A gratuidade na conta de luz para famílias em situação de extrema pobreza é uma política correta, mas seus custos são redistribuídos dentro do próprio setor, sem explicitação adequada ao consumidor. Encargos como CDE, ESS e bandeiras tarifárias absorvem essa despesa de forma indireta, afetando todos os usuários, seja no mercado regulado ou no mercado livre, sem que isso passe por discussão orçamentária ampla.

Em julho de 2025, a Aneel aprovou o orçamento

da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) no valor recorde de R\$ 49,2 bilhões — um aumento de 32,4% em relação ao ano anterior. Desse total, R\$ 46,8 bilhões serão repassados diretamente à conta de luz dos consumidores. Esses números escancaram o quanto o sistema permanece onerando o consumidor de forma invisível, confirmando a urgência de um debate público mais claro sobre quem paga essa conta.

Essa estrutura gera distorções preocupantes. Ao mesmo tempo em que se enxuga o corpo técnico das agências reguladoras, ampliam-se os encargos setoriais com impactos diretos na conta do consumidor. Discursos sobre a necessidade de uma transição energética ganham força, mas se impõem limites à geração descentralizada. A estabilidade do sistema é frequentemente invocada como justificativa para decisões que aumentam a complexidade tarifária, muitas vezes sem clareza sobre seus fundamentos ou impactos. Tudo isso sob a proteção do argumento técnico e da segurança energética, que acaba blindando o setor de questionamentos mais amplos por parte da sociedade.

A recente edição da Medida Provisória 1.304/2025, voltada exclusivamente à criação de um teto para os subsídios bancados pela CDE, foi difundida como resposta técnica ao desequilíbrio tarifário, mas escancara o descompromisso do setor com uma revisão estrutural profunda. O mecanismo criado para limitar os excessos, o chamado Encargo de Complemento de Recursos (ECR), transfere a responsabilidade pelo estouro orçamentário para os próprios beneficiários, mas sem que a sociedade tenha participado dessa definição. Não há clareza sobre quem, de fato, arcará com os custos residuais nem sobre como isso será fiscalizado. O efeito imediato parece ser que o anúncio do novo teto abriu

espaço para uma corrida por subsídios antes que a regra comece a valer. Essa antecipação — legal, porém desigual — aprofunda a distorção de um modelo que continua tratando energia como mercadoria, e não como serviço público essencial.

A Constituição diz o contrário, trata a energia elétrica como um serviço público essencial. Mas, hoje, o setor opera à margem de um verdadeiro compromisso público. A reconstrução — que dá seus primeiros passos com a medida provisória que propõe a chamada minirreforma do setor elétrico — precisa acontecer em bases mais sólidas: com um preço da energia que reflita todos os seus custos reais, inclusive os sociais, de forma clara, direta e honesta. Assim, se garante que o compromisso com os mais vulneráveis aconteça com previsibilidade e justiça distributiva.

O anúncio feito ontem pela Aneel de que o reajuste médio das tarifas de energia em 2025 passará de 3,5% para 6,3% é mais um reflexo desse modelo que repassa custos crescentes ao consumidor sem um debate público estruturado. Segundo a agência, a alta é impulsionada pelo orçamento recorde da CDE, pela devolução menor de créditos de PIS/Cofins e pela manutenção da bandeira vermelha até novembro, fatores que aumentam diretamente o valor pago pelo usuário. Essa elevação, ainda que tecnicamente justificada, evidencia a urgência de se construir um sistema tarifário claro, previsível e socialmente justo, capaz de sustentar políticas essenciais sem recorrer à opacidade que hoje caracteriza o setor.

O Brasil tem uma das matrizes energéticas mais limpas do planeta. Mas manter essa vantagem competitiva exige algo mais: coerência institucional, racionalidade tarifária e coragem para enfrentar os desequilíbrios que se perpetuam sob o manto da técnica e da segurança.

A solução para as cidades está na natureza



» JULIANA BALADELLI RIBEIRO
Bióloga, especialista em soluções baseadas na natureza e gerente de projetos da Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza

A té 2050, cerca de 70% da população global viverá em áreas urbanas. A expansão das cidades tende a agravar os impactos da mudança do clima e afetar ainda mais as populações que vivem em regiões vulneráveis, como encostas, margens de rios e zonas costeiras. Ondas de calor, escassez de água, enchentes, perda de infraestrutura, serviços públicos sobrecarregados e aumento das desigualdades sociais serão desafios crescentes para os centros urbanos em um mundo cada vez mais quente.

É preciso repensar o modelo de desenvolvimento. A urbanização desordenada, que ignora a lógica dos ecossistemas naturais, compromete não apenas a qualidade de vida, mas também os serviços ambientais essenciais à sobrevivência humana. Cidades impermeabilizadas, com áreas verdes escassas e insensíveis à degradação de ecossistemas naturais costeiros, como manguezais, restingas e recifes de corais, vêm enfrentando dificuldades crescentes para lidar com os extremos climáticos.

É nesse cenário que ganham força as Soluções Baseadas na Natureza (SBN) — abordagem que alia conservação, restauração ecológica e tecnologias inovadoras baseadas em infraestrutura verde para enfrentar os desafios urbanos. Além de economicamente vantajosas em relação às obras de engenharia convencional, essas soluções representam uma oportunidade eficaz de transformar o modelo de desenvolvimento urbano no Brasil. Recuperar áreas degradadas, ampliar a arborização, restaurar nascentes e mananciais, conectar parques e expandir áreas verdes em territórios periféricos significa agir simultaneamente por justiça climática, saúde coletiva, biodiversidade e segurança hídrica. Mas as SBN vão além: podem complementar sistemas de drenagem urbana com o uso de jardins de chuva e praças úmidas e até contribuir no tratamento de efluentes, como no caso de jardins filtrantes, tecnologia que faz uso da natureza para devolver água limpa aos sistemas naturais.

A adaptação climática exige um esforço coordenado entre os diferentes níveis de governo. As prefeituras têm papel muito relevante, pois são responsáveis por políticas públicas de saneamento, drenagem, mobilidade, habitação e proteção social, todas profundamente impactadas pela mudança do clima. Ações locais são essenciais e são onde a mudança de paradigmas se concretiza, mas só ganham escala regional, nacional e global com uma coordenação macro, acesso a financiamento climático e suporte técnico.

Nesse contexto, o papel de bancos e agências de desenvolvimento é estratégico. Ao apoiar projetos urbanos que integram SBN, essas instituições não apenas fomentam a adaptação climática, como também promovem equidade social e valorizam territórios frequentemente expostos a grandes riscos. Parques urbanos, telhados verdes, hortas comunitárias, drenagem sustentável e corredores ecológicos são infraestruturas do futuro e precisam ser tratadas como tal.

A quarta carta da presidência brasileira da COP30 à comunidade internacional, divulgada em junho, durante a Conferência do Clima da ONU em Bonn, na Alemanha, reforça essa perspectiva. Ao propor a construção de uma agenda de ação com seis eixos temáticos, o documento apresenta um “celeiro de soluções” que conecta ambição climática a desenvolvimento socioeconômico. Um dos eixos centrais é justamente a construção de resiliência em cidades, infraestrutura e água, com foco no fortalecimento das capacidades locais, no planejamento urbano integrado e no aumento de investimentos em soluções sustentáveis e inclusivas.

O texto também destaca a importância de avançar em temas estruturantes, como a definição de indicadores para a Meta Global de Adaptação (GGA, sigla em inglês), e defende que a adaptação ganhe centralidade nas negociações internacionais. Este é um ponto crucial: além de metas globais, espera-se que cada país elabore e implemente seus Planos Nacionais de Adaptação, contemplando os governos subnacionais, com recursos e condições reais para que os municípios desenvolvam e executem suas estratégias.

Mesmo que o mundo ultrapasse temporariamente o limite de 1,5°C de aquecimento traçado pelo Acordo de Paris, como indicam relatórios do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), ainda é possível evitar o colapso urbano e social. Isso exige, no entanto, ação imediata e corajosa. O risco de crises alimentares, deslocamentos forçados, eventos extremos e perda de biodiversidade aumenta a cada ano. As consequências de um planeta mais quente não podem ser usadas como desculpa para a inação.

Com a realização da COP30 em Belém, o Brasil tem a oportunidade histórica de liderar uma agenda climática ousada, com olhar para os territórios e com base científica. As cidades brasileiras, apesar de todos os seus desafios, ainda podem se tornar vitrines de inovação e resiliência climática. Mas, para isso, é preciso reconhecer definitivamente a natureza como parte da solução.

Maurenilson Freire



Pedofilia x hipocrisia: a hora é agora



» MARGARETH BUZETTI
Senadora (PSD-MT)

Em um país que gasta uma babilônia de dinheiro com a classe política, foi necessário que um influenciador digital, sozinho e de graça, sacudisse toda a sociedade para que agissem na defesa das crianças. Com a propriedade de quem ocupa uma das 81 cadeiras do Senado, eu digo: obrigada, Felca. No discurso, nós atacamos a pedofilia como tigres, mas, nas leis, agimos como gatos domesticados. Essa é a verdade.

Só no ano passado, 67 mil crianças e adolescentes brasileiros foram vítimas de violência sexual, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública. E esses agressores, se forem presos, encontrarão uma lei “dócil”, que permite progressão automática de regime; não prevê uso de tornozeleira eletrônica; e ignora o fato de que um pedófilo pode circular tranquilamente em escolas, condomínios residenciais, igrejas e clubes. Essa é a realidade do Brasil. Nós combatemos pedofilia com hipocrisia.

A adultização e a exploração sexual denunciadas no vídeo do influenciador são reflexo de um enorme vazio legal. Na minha curta carreira

política, tenho orgulho de ter sido autora da Lei 15.035/2024, que acabou com o sigilo no nome dos condenados por crimes sexuais e prevê a criação do Cadastro Nacional de Pedófilos e Predadores Sexuais (que ainda não saiu do papel).

Agora, há menos de um mês, o Senado aprovou o que será a minha maior contribuição no combate à exploração sexual de menores: o PL 2.810/2025. Ele é um verdadeiro pacote antipedofilia porque amarra o combate a esse crime horrível em todas as pontas possíveis, dentro e fora das redes sociais.

A preocupação trazida pelo influenciador está atendida no nosso projeto: garante retirada imediata de conteúdos que sexualizam crianças quando comunicados por autoridade competente, com preservação de provas e envio rápido de dados para a polícia. As plataformas passam a ter representante responsável para cumprir requisições e cooperar de forma padronizada, evitando “reuploads” e assegurando cadeia de custódia desde o primeiro minuto.

Ao mesmo tempo, o texto sai da tela para a vida real. O juiz pode impor medidas protetivas específicas, como proibição de contato com a vítima, afastamento de locais frequentados por crianças e suspensão de atividades com acesso a menores. Propomos também a monitoração eletrônica do investigado e mecanismo de alerta para a vítima em caso de aproximação.

Outro avanço fundamental: a progressão deixa de ser automática e passa a depender de exame criminológico sério, que aponte baixa probabilidade de

repetição. Me parece surreal que uma pessoa que sente atração por crianças e um ladrão de carros tenham direito à mesma progressão de pena. O impacto na sociedade é completamente diferente. Na punição, aumentamos as penas para todos os crimes dentro do capítulo do Código Penal que trata de estupro de vulnerável (estupro de vulnerável chegará a 40 anos se houver morte; induzimento de menor à lascívia de outrem; lascívia mediante presença de um menor; exploração sexual; divulgação de cenas de estupro ou sexo com menor).

Depois da aprovação, vem a execução: cadastro funcionando, campanhas educativas nas escolas e nas unidades de saúde, capacitação de conselhos tutelares e polícia, representante das plataformas respondendo rápido. Lei que pega é lei aplicada com seriedade, monitoramento e transparência.

A proposta está na mesa. No Brasil das redes sociais e das telas, infelizmente, pauta prioritária muda a cada segundo. Mas a defesa da infância, que é o futuro do Brasil, não pode ser tratada dessa forma. Precisamos aprovar um arcabouço de medidas que aumente a punição, dificulte a reincidência e proteja, de verdade, quem realmente precisa. Só assim abandonaremos a ineficaz hipocrisia e honraremos o que os brasileiros esperam de nós em Brasília.

Neste Brasil de ideias polarizadas, que os ânimos acirrados ganhem o campo da segurança pública e da proteção daqueles que amanhã serão a sociedade brasileira justa e solidária com a qual tanto sonhamos.

O SEGREDO dos supercérebros

Vinte e cinco anos de pesquisa sobre idosos que mantêm uma integridade cognitiva incompatível com a idade avançada pode ajudar a definir estratégias de prevenção e até de tratamento para o mal de Alzheimer e outras demências

» PALOMA OLIVETO

A certidão de nascimento diz que a jornalista Sel Erder Yackley nasceu há 85 anos e oito meses em Istambul, na Turquia. Porém, o documento não acompanha a idade cerebral da premiada repórter e escritora, considerada uma superager. Sem tradução para português, o termo se refere a pessoas que passaram dos 80, mas que, porém, têm a capacidade cognitiva — incluindo a memória — de alguém três décadas mais jovem. Há 25 anos, a Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, estuda esses indivíduos e, agora, publicou um artigo na revista *Alzheimer's & Dementia*, com algumas pistas sobre a extraordinária forma como seus cérebros envelhecem.

Até hoje, 290 pessoas já participaram do programa, sendo 101 classificadas como superagers. Para ser enquadrado na categoria, o voluntário passa por avaliações, como ter de lembrar nove ou mais palavras de uma lista de 15 — aos 80 anos, essa média é de cinco. No Programa SuperAging da Universidade de Northwestern, eles têm o perfil biológico e comportamental estudados, na expectativa de que esse conhecimento possa beneficiar a população com estratégias clínicas.

Segundo Sandra Weintraub, professora de psiquiatria e neurologia da instituição norte-americana, ao identificar características biológicas e comportamentais associadas ao envelhecimento extraordinário do cérebro, os cientistas esperam descobrir novas estratégias para promover a resiliência cognitiva. Assim, poderia, por exemplo, retardar ou prevenir o Alzheimer e outras doenças que causam declínio cognitivo e demência.

Perfil

“Nossas descobertas mostram que uma memória excepcional na velhice não só é possível, como também está ligada a um perfil neurobiológico distinto”, conta Weintraub, autora



Nossas descobertas mostram que uma memória excepcional na velhice não só é possível, como também está ligada a um perfil neurobiológico distinto”

Sandra Weintraub,
professora de psiquiatria e neurologia

correspondente do artigo. “Isso abre caminho para novas intervenções que visem preservar a saúde do cérebro até as últimas décadas da vida.” Por enquanto, os cientistas sabem que ser um superager não depende de um único fator. Há componentes genéticos, biológicos e comportamentais.

No caso de Sel Erder Yackley, que vive em Chicago, a longevidade da mãe e do pai sugere a força da genética — eles alcançaram, respectivamente, 86 e 88 anos. Porém, a jornalista atribui a jovialidade de seu cérebro ao fato de sempre ter sido ativa. “Acredito que falar duas línguas (turco e inglês) ajudou, mas também nunca fiquei parada. Sempre me interessei em aprender e fazer coisas novas”, conta Yackley, que canta em um coral, faz trabalhos manuais em crochê e é designer de joias.

Vinte e cinco anos de estudo também mostram que não há uma receita de superager. Alguns dos participantes fumam, outros bebem; há quem seja adepto de uma dieta saudável e de se exercitar, mas também os que dormem pouco e passaram a vida sob estresse. Porém, segundo Sandra Weintraub, há um traço em comum entre os 101

Shane Collins/Northwestern University/Divulgação



Cérebro de um superager estudado por cientistas da Universidade de Northwestern: padrões celulares distintos da população em geral é uma das causas da preservação cognitiva



Arquivo pessoal

Sel Erder Yackley: 85 anos, mas cérebro de 50

superagers avaliados até hoje, desde 2000, quando o programa foi iniciado: a sociabilidade elevada. “Eles mantêm laços sociais

fortes e relatam satisfação com suas relações, além de maior extroversão do que pessoas da mesma idade”, afirma.

Surpresa

A ideia de investigar os superagers surgiu na década de 1990, quando os cientistas receberam o cérebro de uma mulher de 81 anos que havia participado de um estudo em Miami. Ela não apresentava sintomas de declínio cognitivo e, em testes de memória, obtinha resultados considerados superiores para sua faixa etária — o equivalente aos de uma pessoa de 50 anos. A surpresa veio na análise dos tecidos do órgão: havia apenas um emaranhado neurofibrilar em todo o córtex entorrinal, região do cérebro que atua como uma via de cruzamento entre o hipocampo e outras partes.

Os emaranhados neurofibrilares são lesões típicas da doença de Alzheimer, mas que estão presentes, em menor quantidade, no cérebro envelhecido, independentemente do diagnóstico de

demência. No caso da mulher que teve o órgão examinado, havia uma quantidade muito baixa, algo raríssimo na faixa etária dela. A descoberta incentivou a criação do programa de superager. Segundo Sandra Weintraub, o objetivo é responder a duas perguntas: “É possível escapar do declínio cognitivo associado à idade avançada? Se sim, existe uma assinatura biológica que explique essa resistência?”

As imagens de ressonância magnética dos participantes do programa mostram que, ao contrário de idosos típicos, os superagers também não apresentam o afinamento cortical esperado com a idade. Além disso, a região do cíngulo anterior é mais espessa até mesmo do que em adultos de 50 anos a 60 anos. Essa área está ligada a motivação, regulação emocional e comportamento social — aspectos condizentes com o perfil dos participantes.

Mecanismos biológicos conferem resistência

Segundo o estudo da Universidade de Northwestern, nos Estados Unidos, que avalia o cérebro de idosos com preservação cognitiva extraordinária, no nível celular, há diversas particularidades nos chamados superagers, como um número maior de neurônios de von Economo, um tipo raro de célula associada a comportamentos sociais complexos e encontrados em maior densidade nestes idosos do que em jovens. Também foi identificada uma quantidade neuronal superior no córtex entorrinal, o que pode justificar a resistência maior à degeneração. O sistema colinérgico — essencial para a atenção e a memória — apresentou menos desgaste. Outra característica foram níveis reduzidos de inflamação na substância branca.

O artigo revela que uma participante ingressou no estudo aos 60 anos como voluntária cognitivamente saudável, para ser comparada aos superagers. Aos 80, porém, foi classificada como portadora de um cérebro extraordinariamente jovem. Quinze anos depois, sua pontuação no teste de memória era idêntica. Até sofrer um acidente vascular cerebral, aos 84 anos, viveu de forma independente e ativa. Quando morreu, o órgão foi estudado e mostrou pouquíssimos sinais de Alzheimer, além de preservação quase total do hipocampo e da amígdala.

As descobertas, porém, indicam que o superenvelhecimento não é fruto apenas de sorte genética, embora genes como KLOTHO e BDNF

Pixabay/Divulgação



Interação social foi um ponto em comum entre os idosos

possam contribuir para a integridade do cérebro. O programa sugere que a combinação de fatores biológicos — espessura cortical, integridade do sistema colinérgico, baixa inflamação e densidade neuronal diferenciada — cria um fenótipo de resistência e resiliência contra o declínio cognitivo. Para os cientistas, entender esses mecanismos pode abrir caminho para intervenções capazes de preservar a memória por mais tempo, retardando não apenas o envelhecimento normal, mas também a progressão de doenças como o Alzheimer.

Laços

Os pesquisadores da Universidade de Northwestern, porém, destacam que algumas pistas sobre a incrível juventude do cérebro dos superagers já podem auxiliar a busca por um envelhecimento

cognitivo mais saudável. Uma delas é a importância dos laços sociais, um traço comum a todos os participantes do estudo. Emily Pires, especialista em neurociência e diretora do Centro de Treinamento BrainEstar, em São José dos Campos (SP), explica que pesquisas anteriores constatarem a importância da interação com outras pessoas, algo que funciona como um “exercício cerebral”.

“Quando nós deixamos de estimular esse circuito, principalmente em idades mais avançadas, aumentamos o risco de acúmulo de proteínas tóxicas associadas a doenças como Alzheimer”, diz Emily Pires. “A solidão crônica está ligada ao aumento de inflamações sistêmicas e à diminuição da conectividade cerebral, dois fatores que aceleram o declínio cognitivo e a vulnerabilidade a doenças neurodegenerativas.” (PO)

MUNDO DIGITAL

Cuidado! A pedofilia ronda redes sociais

A divulgação de um vídeo pelo youtuber Felca chamou a atenção do Brasil para os impactos da superexposição de crianças. Parceria do GDF com ONG que protege direitos humanos na internet busca aumentar a proteção deste público

» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

A publicação de um vídeo pelo youtuber Felipe Bressanim Pereira, mais conhecido como Felca, na última semana, acendeu alerta para a exploração abusiva de crianças e adolescentes na internet e as consequências legais para quem compartilha conteúdos associados à exploração da imagem de menores. A Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (Sejus) realiza ações intituladas “Juntos por uma Internet Mais Segura para Crianças e Adolescentes”. A Sejus firmou parceria com a SaferNet Brasil, ONG que atua na proteção de direitos humanos na internet.

Entre as ações que estão sendo desenvolvidas, estão a produção e disponibilização de conteúdos educativos, campanhas de prevenção e conscientização, capacitação de profissionais e rede de proteção, além da realização de cursos de qualificação para educadores e assistentes sociais. Com as ações, espera-se a redução da exposição inadequada de crianças e adolescentes nas plataformas digitais, o fortalecimento da rede de proteção e do Sistema de Garantia de Direitos e o aumento do conhecimento da sociedade sobre os riscos da adultização precoce de crianças.

Episódios recentes ocorridos no DF reforçam os riscos a que estão sujeitos crianças e adolescentes superexpostos à internet. Como o caso da menina de 13 anos, moradora de Águas Lindas, que foi sequestrada, estuprada e mantida em cárcere por um homem que fingiu ser influenciador, em maio deste ano. Ela foi convencida a entrar no carro do seu algoz quando ele a convidou a participar de um desafio viral com a promessa de ganhar likes em uma rede social. Um mês antes, a menina Sarah Raissa de Castro, de apenas 8 anos, morreu ao inalar desodorante para participar de um desafio proposto em uma rede social.

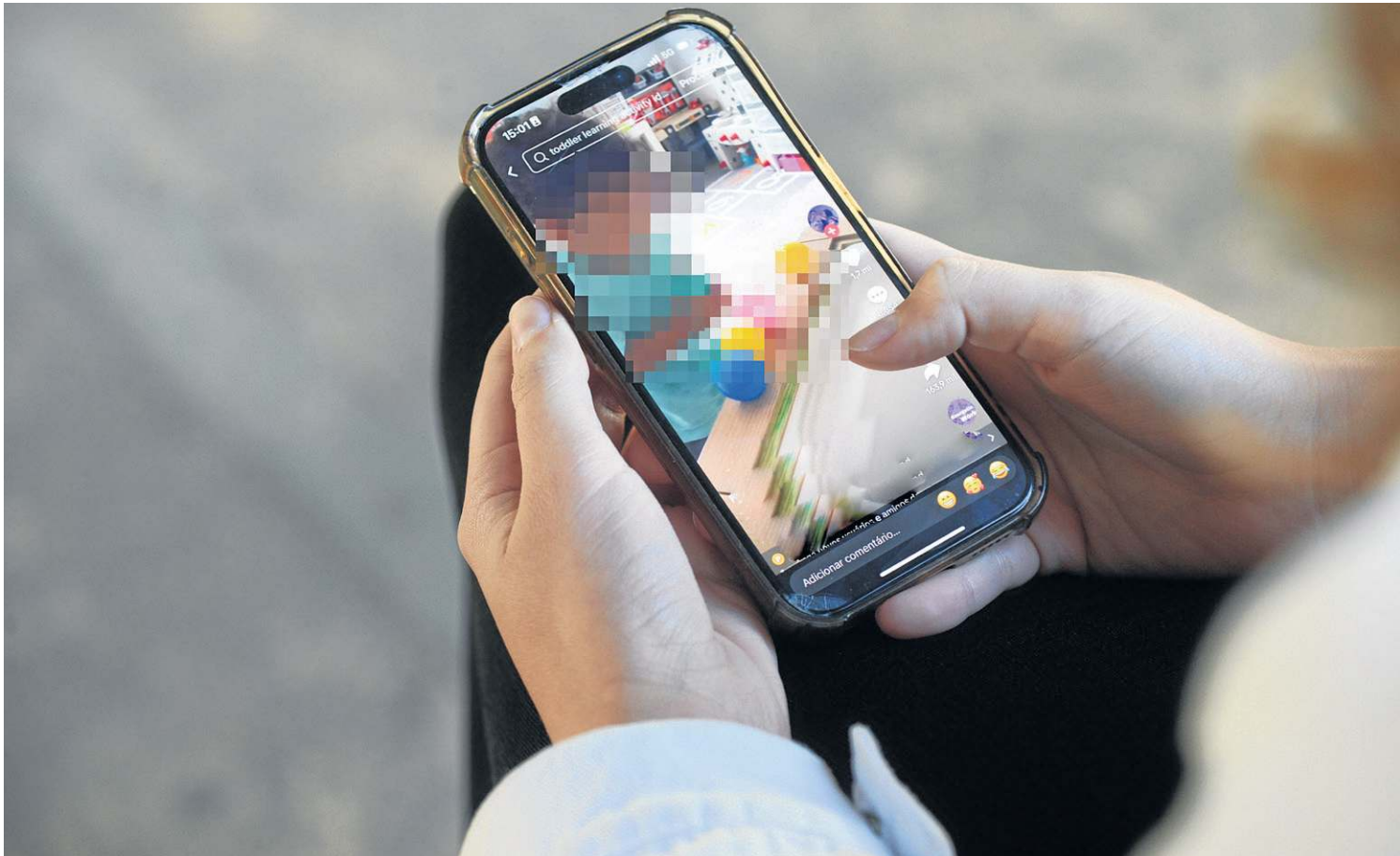
No vídeo de alerta, o youtuber Felca mostra a facilidade em manipular o algoritmo do Instagram, por exemplo, para que a plataforma ofereça apenas conteúdos sugestivos de crianças e adolescentes. Nos comentários de vídeos que parecem inocentes, como fotos de rostos e de práticas de ginástica olímpica infantil, é possível encontrar links que encaminharam o internauta a grupos que compartilham conteúdos mais explícitos. “Eles pegam conteúdos inocentes e transformam em um ponto de troca”, denuncia ele.

Felca demonstra que é fácil identificar um padrão em que pessoas que não consomem normalmente vídeos de crianças aparecem nos comentários oferecendo links de compartilhamento de outros conteúdos. “Isso acontece no Instagram, não é nem na deepweb (internet paralela), é algo que está acontecendo neste exato momento”, alerta.

Impactos da exploração

O Correio consultou especialistas e pais para entender os impactos da superexposição e adultização precoce no desenvolvimento dos jovens, além das possíveis consequências jurídicas e legais para quem divulga e produz os conteúdos. Bárbara Espindola, psicóloga clínica, mestra e doutoranda pela Universidade de Brasília (UnB), aponta que as crianças ainda não possuem maturidade cognitiva, emocional ou repertório de vida suficientes para compreender plenamente a complexidade e os

Ed Alves CB/DA Press



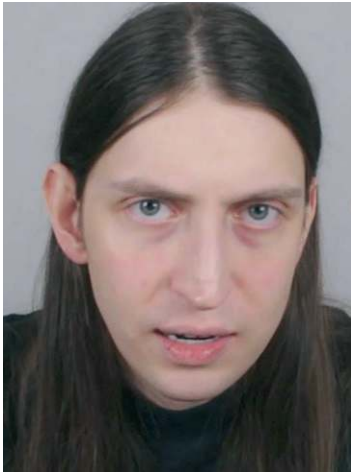
Conteúdos aparentemente inocentes postados nas redes servem de isca para criminosos divulgarem materiais explícitos

Denúncias e acusações

» O criador de conteúdo digital Felipe Bressanim Pereira, 27, conhecido na internet como Felca, é natural de Londrina (PR) e acumula mais de 13 milhões de seguidores nas redes sociais. Na última quinta-feira, publicou o vídeo Adultização, no qual denuncia a exploração de menores nas plataformas digitais, partindo de produções que constroem e, principalmente, sexualizam crianças e adolescentes. O vídeo tem mais de 28 milhões de visualizações.

» Uma das denúncias teve como alvo o influenciador Hytalo Santos, 28, acusado de promover conteúdos

Fotos: Reprodução/redes sociais



que mostram jovens em ambientes com bebidas alcoólicas, cenas íntimas e danças sensuais, com o fim



de obter engajamento nas plataformas digitais. Felca cita o caso de Kamylinha, jovem que aparece nas

produções de Hytalo desde os 12 anos, envolvida em interações amorosas e festas com adultos. Após a denúncia, o perfil do influenciador foi desativado.

» Hytalo Santos é natural de Cajazeiras (PB) e ganhou notoriedade após publicar vídeos no TikTok, no qual reúne várias pessoas em uma casa e compartilha suas rotinas, postando vídeo de dancinhas com meninas a quem chama de “filhas” e meninos a quem ele chama de “genros”. O influenciador tem mais de 12 milhões de seguidores nas redes.

riscos envolvidos em interações que envolvem exposição, adultização ou manipulação, especialmente quando há abuso ou manipulação por parte de um adulto.

“A limitação na compreensão dessas questões a torna vulnerável, por isso, a proteção deve ser sempre responsabilidade dos adultos e da sociedade. A curto prazo, essa exposição pode provocar sofrimento emocional, vergonha, medo e isolamento, além de aumentar o risco de desenvolvimento de transtornos ansiosos e depressivos e dificultar a confiança nas relações interpessoais”, detalha. Reconhecer os perigos dessas situações e buscar ajuda é um desafio, segundo Bárbara, muitas vezes pela falta de conhecimento sobre o que caracteriza violência, tanto por parte dos adultos quanto das próprias crianças e adolescentes.

A pesquisadora chama atenção para a exploração do trabalho infantil nos contextos em que essa adultização possui como fim receber monetização. “As formas de perpetração de violências evoluem com a cultura e novas tecnologias, ganhando diferentes configurações, como a gravação de conteúdos na internet. Por trás disso, há adultos ganhando visibilidade em redes sociais. A criança,

por outro lado, apenas reproduz o que é ensinado e possui limitações para compreender temas complexos, como política e religião”, destaca a profissional, referindo-se à criação de conteúdo em podcasts ou vídeos opinativos.

‘Grooming’

A exposição de crianças na internet tem outro perigo, o aliciamento on-line, ou ‘grooming’, no qual pessoas mais velhas se passam por crianças, imitando vocabulário, gostos e até manipulando fotos para criar falsas identidades. A prática visa conquistar a confiança desse público para, posteriormente, solicitar material íntimo. Muitas vezes, os conteúdos são monetizados. “Após solicitarem materiais íntimos, os predadores sexuais iniciam um processo de chantagem, no qual ameaçam enviar esses conteúdos ilícitos a colegas de escola dessas vítimas, por exemplo, coagindo-as a enviarem mais materiais, que alimentam o banco de dados dos criminosos”, explica Frank Ned Santa Cruz, professor do Departamento de Ciência da Computação (CIC), da UnB.

Uma pesquisa realizada pela SaferNet aponta que o número de

denúncias de grupos e canais contendo imagens de abuso e exploração sexual infantil no aplicativo de mensagens Telegram, por exemplo, aumentou 78% entre o segundo e o primeiro semestres de 2024.

Parentalidade

Mãe de uma menina de 5 anos, a advogada Priscilla Silva, 41 anos, elogia a lei que proíbe celular nas escolas, pois o contato da filha com as redes sociais é algo que a preocupa. “Ainda bem que essa lei foi sancionada, antes mesmo de a minha filha ter idade para ter celular”, comenta. Desde quando a menina completou 1 ano, Priscilla monitora de perto qualquer questão que possa adultizá-la precocemente. “Eu tomo muito cuidado com roupas, maquiagem e a exposição a vídeos inapropriados para a idade dela. Ela só assiste a filmes de classificação livre e maquiagem, só se tiver inserido em contexto de faz de conta”, compartilha.

Segundo a neuropsicóloga Juliana Gebrim, quando uma criança ou adolescente é exposto a comportamentos e situações de adultos antes da hora, ele passa a lidar com pressões e responsabilidades para as quais ainda não está preparado.

“O caminho é estar presente e participar da vida on-line deles. Conversar abertamente, criar limites de tempo e de conteúdo e incentivar atividades que sejam adequadas para a idade são passos importantes. O exemplo dos adultos conta muito: as crianças observam e imitam. Também vale ensinar a olhar para as redes com senso crítico, entendendo que nem tudo que aparece ali é real”, complementa.

A produtora executiva Rayssa Oliveira, 31, tem um filho de 7 anos e também se preocupa. “Evito ao máximo expor a imagem dele nas redes”, diz. “Eventualmente, eu posto conteúdo dele brincando, aprendendo ou falando algo engraçado. Mas sempre tomo cuidado pra não publicar nada dele sem camisa ou só de cueca. Justamente porque não sei até onde esse conteúdo pode chegar”, completa.

Com relação ao uso do celular, Rayssa preferiu proibir por completo. “Eu percebi que, quando ele fica muito tempo na tela, ele não aprende direito, fica com preguiça de aprender coisas novas. Ele assiste televisão com um tempo específico, fico monitorando 24h, e quando ele está nas casas dos avós ou do pai, é do mesmo jeito”, conta.

Três perguntas para

AMAURY ANDRADE,
ADVOGADO CRIMINALISTA

Por quais crimes uma pessoa que divulga esse tipo de conteúdo pode responder?

O artigo 232 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) indica que submeter criança e adolescente a vexame ou constrangimento tem a pena de detenção de seis meses a dois anos. O artigo 239 determina que promover ou facilitar tráfico de criança e adolescente para exploração sexual ou trabalho forçado, há reclusão de quatro a oito anos. A exploração em redes sociais tem sido uma preocupação por parte dos operadores do direito. O ambiente digital potencializou a adultização e a exploração, especialmente por meio de exposição excessiva da imagem da criança e adolescente, a famosa exploração midiática, sexualização precoce em vídeos, fotos ou transmissões ao vivo, desafios perigosos, incentivando comportamentos. A adultização pode ocorrer por exploração sexual, seja presencial ou virtual, trabalho infantil, indução precoce a padrões de consumo e comportamento sexualizado, exposição a conteúdo impróprio em redes sociais, participação em competições, eventos ou produções midiáticas inadequadas à idade.

No caso de a exposição ser feita por pais ou familiares, a justiça pode ser mais rigorosa? De que forma?

As consequências jurídicas e civis podem atingir os pais, que podem até perder o poder familiar, segundo os artigos 23 e 24 do ECA. Se condenados, nesse caso, os pais podem ser alvos também de medidas cautelares, como o afastamento da criança ou adolescente, ou a proibição até mesmo de ter contato. A exploração e adultização de crianças e adolescentes configura uma grave violação de direitos humanos, combatida pelo Código Penal e pelo ECA, de forma rigorosa. Com a expansão das redes sociais, o risco se tornou mais difuso e menos visível, exigindo vigilância da família, atuação das plataformas e rigor das autoridades. A responsabilização penal abrange desde condutas presenciais até aquelas praticadas no meio virtual, punindo não só os atos sexuais e econômicos, mas também a exposição indevida e o aliciamento.

A Justiça é rigorosa o suficiente com pessoas que adultizam ou contribuem para adultização precoce?

Há um grande desafio ainda a ser enfrentado, embora o ECA seja uma lei bastante enfática na questão de proteção às crianças e adolescentes, proteções principalmente na esfera sexual. Mas, entendendo que há falhas quanto ao rigor. Por exemplo, alguns crimes que estão previstos no estatuto poderiam ser punidos de forma mais rigorosa, contemplando, assim, crimes hediondos.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Novo chefe da Procuradoria-geral

O subprocurador-geral do DF Márcio Wanderley de Azevedo vai assumir a Procuradoria-geral do Distrito Federal. Atual consultor jurídico do DF, o advogado vai suceder Ludmilla Lavocat Galvão, que deixa o cargo. Márcio está na carreira da Procuradoria desde 1999. Ele foi conselheiro da OAB-DF, onde atuou também na comissão eleitoral. Foi examinador de vários concursos públicos na área jurídica. Azevedo graduou-se em direito no Ceub e fez mestrado na UnB.

Acúmulo de cargos

Nos próximos 10 dias, Márcio Wanderley vai acumular os dois cargos até que o governador Ibaneis Rocha (MDB) anuncie o nome do novo consultor jurídico. Ludmilla Galvão estava na chefia da Procuradoria desde o início do primeiro mandato de Ibaneis. A saída dela pegou colegas de surpresa.

Presente

O procurador Márcio Wanderley foi promovido a procurador-geral do DF ontem, no Dia do Advogado. Foi o coroamento de uma carreira de dedicação.

Almoço

Pode ter sido apenas uma coincidência. Mas a procuradora-geral do DF Ludmilla Galvão perdeu o cargo no dia em que o deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) esteve no almoço da Associação dos Procuradores do DF, em comemoração ao Dia do Advogado.

Conectados

O Distrito Federal lidera os indicadores de acesso à internet, posse de dispositivos e consumo de mídia digital. Os dados são de uma nova pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no fim de julho. Os dados foram divulgados pela Agência Brasília. Segundo levantamento, 95,9% da população do DF, o equivalente a 2,7 milhões de pessoas, está conectada. Para ampliar e democratizar esse acesso, o Governo do Distrito Federal (GDF) mantém o programa Wi-Fi Social DF, que oferece conexão pública e gratuita em locais de grande circulação. Atualmente, 135 pontos estão ativos, operados por empresas credenciadas.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Barba, cabelo e bigode

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai decidir se imposição do corte de barba e cabelo viola o direito à liberdade de crença e religião dos presos. O tema é objeto do Recurso Extraordinário que teve repercussão geral reconhecida pelo plenário virtual da Corte. A Defensoria Pública da União (DPU) propôs ação civil pública buscando assegurar aos presos da Penitenciária Federal de Campo Grande (MS) que professam a fé islâmica o respeito de seus direitos e costumes religiosos, especialmente o de manter a barba e o cabelo.

Edi Alves CB/DA Press



Valor da educação

O governador Ibaneis Rocha (MDB), bem-sucedido em sua carreira, mandou ontem uma mensagem aos estudantes: “Neste Dia do Estudante, reforço o valor da educação e a importância de valorizar cada jovem que busca uma vida melhor. A educação mudou a minha vida e me trouxe até aqui. Foi no DF que conquistei meu diploma, montei meu escritório e construí minha história. Hoje, trabalho para que cada estudante realize seus sonhos e tenha a oportunidade de mudar o seu futuro também”.

“Ao olhar para os números, em comparação com dados de diversos locais do mundo — Bagdá, Cidade do Panamá, Brasília, San José, Costa Rica, Bogotá, Cidade do México -, em relação a todos, dobramos e triplicamos a taxa de criminalidade. Vocês querem morar em lugares assim?”

Presidente Donald Trump



SÓ PAPOS

“Em 2024, tivemos o menor número de homicídios de toda a série histórica do DF, medida desde 1977. Foram 6,9 casos para cada 100 mil habitantes, número que nos aproxima dos países europeus. Sim, o Trump falou a verdade: Brasília é mais segura que Washington”

Sandro Avelar, Secretário de Segurança Pública do DF

Minervino Júnior/CB



Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

»Entrevista | LEANDRO GRASS | PRESIDENTE DO IPHAN

Ao CB.Poder, o ex-deputado distrital afirmou que a instituição vem dialogando com os palácios para a retirada das grades da Praça dos Três Poderes

“Praça precisa ser livre”

» LUIZ FELLIPE ALVES*

O presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Leandro Grass, falou ao CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília — de ontem sobre a proteção institucional à Praça dos Três Poderes. Ele destacou que o local tem elementos democráticos de suma importância para a população. As jornalistas Ana Maria Campos e Sibe Negromonte, Grass também comentou acerca do processo contra Jair Bolsonaro e definiu como “lamentável” a postura do ex-presidente, de não concordar com as decisões judiciais. Outro ponto abordado foi a mudança de partido de Grass, que era do Partido Verde (PV) e recentemente se filiou ao Partido dos Trabalhadores (PT).

Qual a sua opinião sobre novas manifestações que possam colocar em risco a Praça dos Três Poderes?

De fato, a Praça dos Três Poderes se tornou um ambiente de risco, principalmente do 8 de janeiro (de 2023) para cá. Tivemos mais dois eventos posteriores que ameaçavam a integridade das pessoas e a estabilidade do ambiente público. O posicionamento do Iphan é sempre o de defesa da praça enquanto um espaço cidadão, um espaço cívico e um espaço de presença popular. Infelizmente, em razão dessa insegurança, os próprios palácios começaram a gradear em volta dos prédios. É tarefa do GDF garantir a segurança pública em todos os espaços da cidade. A nossa defesa (Iphan) também é a defesa do patrimônio, a defesa dos bens culturais ali situados. Inclusive, a praça vai entrar em obras muito em breve, estando tudo certo agora no meio de setembro, para que a gente transforme esse espaço em um local ainda mais agradável e as pessoas se sintam bem; deixe de ser um local de hostilidade, um local de medo, de insegurança das pessoas.

O senhor comentou sobre as grades que foram colocadas em volta dos palácios. Esse é o caminho mais indicado para proteção?

Entendemos os lados dos palácios e das instituições que ficam ali. Mas a nossa defesa institucional, a defesa do Iphan, assim como a do próprio governo brasileiro, é de que a praça precisa ser livre. Até porque, a praça é modernista, é uma praça cívica, onde tem temas e elementos ligados à democracia. Queremos uma praça para o trânsito das pessoas, que volte a criar relações afetivas com os símbolos que estão ali. Temos dialogado com os palácios (Supremo Tribunal Federal, Congresso e Palácio do Planalto), sugerindo algumas outras opções para retirar as grades.

Estamos na iminência do julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro. Como o senhor avalia as movimentações que estão ocorrendo contra as decisões que estão sendo tomadas?

É lamentável que, tanto o Bolsonaro, como a família e apoiadores, não respeitem as decisões da Justiça. Há um processo legal



Marcelo Ferreira/CB/DA Press



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista completa

apenas uma disputa entre direita, esquerda e outros espectros políticos. É uma disputa entre pessoas que são democratas e alguns que não respeitam a democracia e tentam violá-la. Para nós, o caminho é conversar com as pessoas, trazer os temas concretos da vida para elas, o que realmente tem a ver com o dia a dia das pessoas.

Recentemente, o senhor anunciou que está deixando o Partido Verde (PV) para se filiar ao PT. O que o motivou?

Comecei a minha trajetória política na Pastoral da Juventude Estudantil, que está muito atrelada à origem do PT. Durante a minha adolescência inteira, trabalhei e atuei nas campanhas do PT, mas nunca fui filiado. Eu me filiei a partidos que fazem parte da Federação Brasil da Esperança e agora tive a oportunidade de me filiar, efetivamente, ao PT. Esse partido também está olhando para a frente, olhando para as novas lideranças. Precisamos ter a consciência de que o projeto não pode focar em uma única pessoa.

*Estagiário sob a supervisão de Malícia Afonso



AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90006/2025

Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de Apoio administrativo e de Transporte, de forma contínua, nas Coordenações Regionais e Escritórios de Fiscalização no âmbito da COLOG/RJ, com a disponibilização de mão de obra exclusiva e qualificada, para o atendimento das necessidades da Agência Nacional de Transportes Terrestres, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 11/08/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou https://www.gov.br/compras/editais/393001-5-90006-2025. Entrega das Propostas: a partir de 11/08/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 26/08/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

TRANSPORTE

Desafios da mobilidade na capital

Projetada por Lucio Costa, Brasília enfrenta os problemas provocados pelo crescimento populacional, 65 anos após a inauguração. Moradores reclamam das dificuldades para se locomover e especialistas alertam que é preciso atualizar o planejamento original

» LUANA PATRIOLINO
» RENATA GIRALDI

Modelo de planejamento do vanguardista Lucio Costa, Brasília chega aos 65 anos com os mesmos problemas de trânsito e de mobilidade urbana de outras cidades tradicionais. Impossível fugir do transtorno nos horários de pico, ou quando há obras (quase permanentes) nas pistas, além da dificuldade de acesso ao transporte público. O metrô, por exemplo, atende a menos de 1/3 da população. Os ônibus são outro desafio: não vão a todos os lugares e os horários são irregulares. Projetada para 500 mil habitantes, a capital federal tem mais de 2,9 milhões, de acordo com os últimos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com crescimento populacional, veio o aumento exponencial da quantidade de veículos nas vias do Distrito Federal. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran), em uma década, saltou de 1,4 milhão para 2 milhões — aumento de 35,8%. Especialistas ouvidos pelo **Correio**, no entanto, dizem que há solução para esse impasse: atualizar o projeto urbanístico e adequá-lo às necessidades dos moradores e usuários. Com elogios ao planejamento do mestre Lúcio Costa, eles ressaltam ser impossível pensar em um modelo imune aos avanços tecnológicos e ao aumento populacional e de veículos.

Aplausos

Especialista em trânsito, Arthur Morais, pesquisador da Universidade Católica de Brasília (UCB), lembra que o projeto vencedor para a construção de Brasília é de 1957, quando o modelo foi considerado de vanguarda e supermoderno. Porém, à época, não se considerava o aumento demográfico, tampouco os avanços da industrialização e da tecnologia. “O projeto de Brasília tem quase 70 anos. Não há conhecimento no mundo que nos faça prever 70 anos depois uma cidade. Brasília foi planejada, sim. Mas esse planejamento já se esgotou há décadas e não foi atualizado. As cidades crescem, são organismos vivos, elas se

Ed Alves CB/DA Press



Capital foi idealizada para carros, exigindo deslocamentos grandes e desencorajando a locomoção a pé. Aumento do número de habitantes levou ao crescimento da “população de veículos”

modificam. Não foi feito o que se deveria — rever esse planejamento, fazendo as adequações com antecedência”, destaca. Para Morais, o modelo urbano da capital foi idealizado para carros, exigindo deslocamentos grandes e desencorajando a locomoção a pé. Com o crescimento do número de habitantes, não apenas no Plano Piloto, mas também nas regiões administrativas, aumentou a “população de veículos” — o que torna a mobilidade urbana insustentável e deixa as vias em estado de saturação. “Há sete décadas, quem iria

imaginar que a classe média teria dois ou três carros? Àquela época, existiam residências de 60 metros quadrados em um lote de 300 metros. Atualmente, em um espaço desse tamanho, é feito um edifício com 20 residências. A quantidade de postos de trabalho que existe no Plano Piloto hoje em dia também é infinitamente maior. Isso muda a cidade completamente”, destaca o especialista.

Adaptação

O arquiteto urbanista Sergio My-

ssior, professor da Fundação Dom Cabral (FDC), afirma ser necessário adaptar o projeto inicial às necessidades do presente. O especialista recorre a duas referências nacionais, como o Estatuto da Cidade, lei federal de 2001; e a Política Nacional de Mobilidade Urbana, de 2012. Segundo ele, os dois ordenamentos entendem que a mobilidade urbana é vetor fundamental para o exercício dos direitos sociais da população, que tangem o acesso à saúde, à educação e ao trabalho. Na opinião de Myssior, é urgente investir em transporte coletivo

em Brasília para solucionar o caos atual. “Infelizmente, nos últimos anos e décadas, temos adotado uma orientação contrária à Política Nacional de Mobilidade Urbana no Brasil”, ressalta. O especialista destaca que essa tendência pode ser observada nas isenções e nas desonerações tributárias, como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), em apoio à indústria automobilística. “Enquanto o transporte coletivo leva, em média, 60 a 70 pessoas em cada veículo, um carro transporta, no máximo, uma família”, assinala.

Cidade em 15 minutos

O projeto de Brasília foi influenciado pelo manifesto urbanístico Carta de Atenas, de 1933, que pensava na composição do cotidiano das pessoas: moradia, trabalho e lazer. A proposta era que cada atividade estivesse em um determinado território dentro da cidade. No estudo Brasília e seu território: a assimilação de princípios do planejamento inglês aos planos iniciais de cidades-satélites, a pesquisadora Maria Fernanda Dorn descreve a polêmica causada pelo planejamento apresentado para a capital federal à época. De acordo com ela, mesmo vanguardista, o projeto previa “uma considerável desigualdade socioeconômica entre o Plano Piloto e as regiões administrativas”, que se refletia na própria infraestrutura urbana. Assim, especialistas elogiam a proposta, mas defendem um novo olhar sobre o projeto. O arquiteto urbanista Sergio Myssior observa que as cidades buscam a diversidade de uso, de ocupação e até mesmo de renda, de forma que a região possa constituir diversos polos de vizinhança e centralidades. “Há uma concepção amplamente divulgada e aplicada em várias cidades, para repensar o seu tecido urbano, que é a orientação a partir do conceito da ‘cidade em 15 minutos’. Ou seja: você conseguir cumprir a maior parte das suas necessidades cotidianas em um curto espaço de tempo — preferencialmente, sem a utilização do carro”, diz Myssior.

Para o arquiteto, a história de Brasília é motivo de orgulho, mas nem por isso os problemas devem ser esquecidos. “Os pioneiros que trabalharam na construção não foram contemplados no projeto original da cidade e formaram as áreas satélites, áreas periféricas, inclusive, desprovidas não só de infraestrutura, mas também de oportunidades de trabalho, renda, lazer, educação — fazendo com que as pessoas tivessem que se deslocar”, analisa. (LP e RG)

Usuários relatam rotina exaustiva

Ed Alves/CB



Entre as reclamações, estão a superlotação, a pouca opção de horários e a má conservação dos coletivos

Com 966 linhas de ônibus e, em média, 1,8 milhão de passageiros, as queixas sobre o transporte público no Distrito Federal são constantes. Usuários reclamam da superlotação, da pouca flexibilidade de horários e dos acessos, pois muitos veículos não circulam por áreas em que há demanda, segundo eles. Há, ainda, reclamações sobre a má conservação. Para quem enfrenta o transporte coletivo, todos os dias são desafios, ainda mais quando as distâncias são longas. Moradora de Planaltina, a 40km do centro de Brasília, a professora Pollyana Denar Garcia Pereira, 32 anos, leciona em uma escola da Asa Norte e percorre essa distância diariamente. “O ideal é pegar um ônibus W3 Norte/Sul, que para na porta do meu trabalho. Mas para chegar no horário certo, uso outras alternativas, até porque, demora de 20 a 40 minutos para passar outro veículo, e acaba não sendo viável. Tirando isso, tem o trânsito que, a partir das 6h, fica pesado na BR-020”, detalha. A professora não cita, mas, no caso, “outras alternativas”, por vezes, são as conduções piratas. Um risco, sobretudo à segurança, uma vez que não são fiscalizadas nem tampouco regularizadas, à margem da lei. Pollyana conta que leva cerca de três horas no deslocamento entre o trabalho e sua casa. “Pegar um ônibus às 16h e chegar às 19h é muito cansativo. Além disso, muitas pessoas vão em pé no ônibus”, diz.

Mais complicado

Com o metrô, a situação se agrava, pois são 27 estações conectando

apenas cinco regiões administrativas ao centro de Brasília — Guará, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia e Samambaia. Na prática, boa parte dos moradores não tem acesso ao sistema. Não há, por exemplo, extensão para Asa Norte, Sobradinho e Planaltina. O governo do Distrito Federal argumenta que os estudos para a expansão do metrô estão na reta final. O servidor público Mateus Júnior, 37, morador do Guará, se diz decepcionado diariamente com o serviço. “Parece que esqueceram que

a gente mora na capital do país, porque o sistema é superlimitado. Tem poucas linhas, os trens vivem lotados e atrasam toda hora. E as estações? Algumas ficam longe demais de onde a gente realmente precisa, aí ninguém usa direito. Dá vontade de desistir de ir de metrô”, lamenta. Fora o transporte público, quem enfrenta o trânsito dirigindo também se estressa. Victor Procopio, 24, mora em Santa Maria e trabalha como motorista de aplicativo há seis anos. Ele dirige 10 horas por dia e calcula que perde, em média, qua-

tro horas com engarrafamentos. “O trânsito está péssimo. Compreendo que a longo prazo as obras espalhadas pela cidade tendem a trazer um resultado positivo, mas o processo dificulta muito a vida de quem se locomove pelas vias da cidade”, afirma. Morador de Luziânia, na região do Entorno, Breno Gustavo de Aguiar, 27, dirige de 10 a 12 horas diariamente. Ele conta que começa o expediente no aplicativo às 6h e que já perdeu até entrevista de emprego por estar preso em um en-

garrafamento. “Percebo que nosso trânsito piora a cada dia que passa. Os aplicativos poderiam ter uma faixa exclusiva, o que melhoraria o fluxo de carros. Ou até mesmo um rodízio. Mas como o DF recebe muita gente do Entorno, também é complicado”, comenta. Para o arquiteto urbanista Sergio Myssior, é importante incluir modelos sustentáveis entre as prioridades. “Brasília, assim como outras regiões, tem a incrível capacidade de se transformar. Isso precisa ser exercitado a partir de novas orientações — que incentivam cidades sustentáveis, inteligentes, humanas e também inovadoras e empreendedoras”, sugere. Procurada pelo **Correio**, a Secretaria de Transporte e Mobilidade do DF (Semob) informou que monitora e faz os ajustes necessários para atender à demanda de usuários. Sobre a reclamação da professora de Planaltina, a pasta disse que há seis linhas de ônibus que atendem o percurso entre a W3 Norte e a região. “Os passageiros podem registrar suas sugestões por meio da Ouvidoria, pelo fone 162, ou diretamente no site Participe-DF. Todas as manifestações são encaminhadas para análise da área técnica”, acrescentou. O Metrô-DF informou que iniciou a execução da construção de expansão para Samambaia, além de estar concluindo os ajustes solicitados pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal para dar início à licitação das obras em Ceilândia. No entanto, não respondeu sobre os planos de expandir as linhas para a Asa Norte. (LP e RG)



Conferência Internacional de Resíduos Sólidos e Saneamento em Brasília

O Brasil produz anualmente cerca de 80 milhões de resíduos sólidos, mas apenas cerca de 4% desse total é reaproveitado ou reciclado. Para debater esse cenário, buscando formas mais eficientes de gestão, será realizado na capital federal um dos mais importantes eventos internacionais sobre resíduos sólidos e saneamento. Será entre 26 e 29 de agosto e deve atrair mais de 15 mil participantes presencialmente e 20 mil, virtualmente. O tema focal será o impacto da gestão do setor frente ao agravamento das mudanças climáticas. A Conferência, a CIRSOL, será realizada no Museu Nacional da República e no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.



Divulgação
saneamento e a política de economia circular”, diz Ana Paula Rodrigues, coordenadora geral da CIRSOL.

Contagem regressiva para a COP30

“Faltando pouco mais de dois meses para a COP30, que acontece em Belém, no Pará, entre 10 e 21 de novembro, faremos ampla discussão sobre o meio ambiente, aquecimento do planeta, resíduos,

Participações de destaque

Entre os palestrantes do Brasil, estão Carlos Alberto Hundertmarker, diretor-geral do Departamento Nacional de Limpeza Urbana; Marcelo Marcondes, reitor do Instituto Anamma (Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente); e Rosa Ramos, advogada e presidente da Comissão Especial do Clima OAB SP. Do exterior, a professora Jhuma Sadhukhan, líder do Centro Global para Bioprodutos Sustentáveis no Reino Unido; e Claudia Mensi (foto), presidente da Associação Europeia de Gestão de Resíduos (FEAD).



Feiras de negócios

Além dos painéis e de eventos culturais paralelos, como Festival de Arte e Cultura, a conferência terá a Feira de Negócios e Resíduos Sólidos e Saneamento, com a participação de empresas e instituições da indústria e do comércio; e a Feira de Sustentabilidade de Microempreendedores, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de futuros verdes e serviços inovadores.”

Memorando de entendimento com o PNUD

O evento conta com a correalização da Fecomercio-DF, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), do Instituto de Cooperação Internacional para o Meio Ambiente (ICIMA), além de outras 37 instituições do Brasil e do exterior que assinaram o Memorando de Entendimento com o PNUD, órgão ligado à (ONU) para a realização conjunta da II CIRSOL em Brasília. Um dos projetos que será apresentado é o Cozinha Sem Sobras, do Sesc, que evita desperdício com o aproveitamento integral de alimentos.

Catadores

Um dos destaques da conferência será O Espaço Pró-Catador, categoria que reúne mais de 1 milhão de pessoas em todo o Brasil e que faz a importante tarefa de recolher materiais recicláveis das ruas, para reaproveitamento futuro, na chamada economia circular. O local será ponto de encontro para cooperativas e associações de catadores.

Prêmio Levvo Empreendedor 2025

O Grupo Levvo lançou o Prêmio Levvo Empreendedor 2025, uma iniciativa que busca fomentar o empreendedorismo e transformar ideias em soluções com impacto socioeconômico. A edição deste ano conta com a parceria do Sebrae. “Queremos Identificar, reconhecer e apoiar talentos empreendedores, tanto novos quanto já consolidados”, reforça Laura Oliveira, CEO do Grupo Levvo.

Premiação

Os três primeiros colocados serão contemplados com prêmios em dinheiro e mentoria especializada:

- » **Ouro:** R\$ 10.000, quatro meses de mentoria especializada e o curso Empretec do Sebrae
- » **Prata:** R\$ 7.500, dois meses de mentoria especializada e o curso Empretec do Sebrae
- » **Bronze:** R\$ 5.000, um mês de mentoria especializada e o curso Empretec do Sebrae



Inscrições até o fim do mês

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até 30 de agosto de 2025, por meio do formulário eletrônico no site oficial do Grupo Levvo. Para mais informações, acesse o site oficial do Grupo Levvo em www.grupolevvo.com.br/premio ou entre em contato pelo e-mail premio@grupolevvo.com.br

Livraria Leitura inaugura 128ª unidade do país em Águas Claras



Na próxima sexta-feira, será inaugurada a nova loja da Livraria Leitura no DF Plaza Shopping, na região de Águas Claras, bairro que mais cresce no Distrito Federal e que, até então, não contava com uma livraria. Presente há mais de 25 anos no Distrito Federal, a Leitura amplia sua atuação no mercado local com o novo ponto. “Essa inauguração fortalece ainda mais a nossa presença no DF, onde temos uma trajetória de sucesso. Trazer uma livraria completa para um bairro em plena expansão é também uma maneira de contribuir para a formação cultural e intelectual da população”, celebra Leandro Teles, sócio da rede Leitura. A nova unidade contará ainda com espaços especiais para leitura, eventos culturais e sessões de autógrafos, reforçando a proposta de ser um ambiente de convivência e descoberta.

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO 2025

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

ONE SCHOOL

Escola montessori

COLÉGIO MARISTA JOÃO PAULO II

LEONARDO DAVINCI

SESÍ

Apoio

Clube 105.5 FM

cb.dooh MÍDIA DIGITAL

TV BRASILIA

Apoio de Comunicação

Realização

CORREIO BRAZILIENSE

CB Brands ESTÚDIO DE CONTEÚDO

Faça parte dessa iniciativa:

Entre em contato com a equipe comercial!

PODCAST DO CORREIO/ O psicanalista, escritor e professor Cleisson Nunes conversou sobre o livro *A raiz da depressão: o medo da ansiedade*, que será lançado esta noite. “Situação piorou depois da pandemia”, afirmou o autor

O mal do mundo moderno

» MARIANA SARAIVA

“A depressão tem várias raízes. No livro, mostro que a raiz é o medo da ansiedade, porque hoje muita gente teme a própria ansiedade. Existe o medo e existe a ansiedade, mas o medo da ansiedade é ainda pior, e isso leva à depressão”. Com essa definição, o psicanalista, escritor e professor Cleisson Nunes apresentou seu livro, *A raiz da depressão: o medo da ansiedade*, durante o *Podcast do Correio* de ontem. A conversa foi conduzida pelos jornalistas Mariana Niederauer e José Carlos Vieira.

A obra defende que a origem da depressão está no medo da crítica, da rejeição, da ausência de oportunidades para ser feliz, de não ser produtivo, reconhecido, querido ou amado. Cleisson explicou a importância de escrever sobre um tema tão presente na atualidade. “Logo após a pandemia, comecei a pesquisar casos antigos, desde o século passado, e percebi que, naquela época, já havia sinais. Depois da pandemia, a situação piorou: o medo aumentou, a ansiedade também, e a solidão contribuiu para esse cenário”, detalhou.

O autor reforça que buscou escrever de forma acessível, sem termos técnicos, para que qualquer pessoa pudesse compreender. “Quis fazer um livro para pessoas comuns, que buscam soluções para suas vidas. Muitas já passaram por isso ou estão passando. É uma coletânea de casos atendidos na clínica”, disse.

Segundo Nunes, muitas pessoas aparentemente estão bem, mas escondem um sofrimento profundo. “Tem gente que está deprimida, mas usa uma máscara. Por fora, mostra um sorriso e diz que

Minervino Jânior/CB/D.A.Press



Podcast com o professor e escritor Cleisson Nunes. Na bancada, Mariana Niederauer e José Carlos Vieira



A raiz da depressão: O medo da ansiedade

De Cleisson Nunes
120 páginas
Editora Lux

está tudo bem. Só quando se pergunta de verdade é que se abre. A maioria não aceita a doença e prefere esconder.”

Ele ressalta que o apoio familiar é fundamental. “Os familiares são os primeiros a notar mudanças de comportamento. Esse é o momento de não afastar, mas de trazer para perto, conversar e perguntar o que está acontecendo, sem cobranças, mas com a intenção de ajudar. Caso contrário, a pessoa pode buscar refúgio em vícios ou outros meios prejudiciais. A consciência da família é essencial para evitar o agravamento”, alertou.

Pressão por resultados

O psicanalista também abordou a ansiedade no ambiente corporativo e como ela pode ser mitigada. “O RH precisa cuidar disso. Sempre digo que não se restaura uma empresa sem restaurar as pessoas. Se o funcionário não está bem, vai sentir mais pressão, pode não conseguir executar seu trabalho e precisa de ajuda. O gestor deve ter sensibilidade para perceber.”

Ele acrescenta que a pressão por produtividade pode ser prejudicial. “Às vezes, a pessoa quer produzir



Aponte a câmera para o QRCode e veja a entrevista na íntegra:

mais, mas não consegue, pois está preocupada com a doença e com o futuro. Isso afeta

o desempenho. A sensibilidade do chefe imediato é crucial.”

Nunes defende que as empresas adotem ações preventivas. “Palestras periódicas são muito importantes. Tenho um processo chamado ‘papo’: de um bom papo ninguém escapa, que é um acompanhamento profissional, pessoal e organizacional. É um

processo contínuo, sem fim.”

Segundo ele, o aumento das cobranças pode levar à depressão. “A cobrança excessiva gera ansiedade e, em determinado momento, a pessoa não consegue mais produzir. Hoje, os casos de adoecimento mental são muito maiores. Antes, falava-se em estresse, mas muitas vezes já era depressão. A diferença é que, atualmente, as mudanças no trabalho e as inovações são tão rápidas que muitos não conseguem acompanhar, sentem-se cobrados por algo para o qual não foram treinados, e adoecem.”

O mundo digital também contribui para a sobrecarga. “A velocidade da informação cria uma sensação de cobrança constante e até um vício. A pessoa se compara com influenciadores e se frustra por não conseguir fazer o mesmo.”

Por fim, Cleisson orienta que a busca por ajuda seja feita logo nos primeiros sinais. “O problema é que muitos só procuram quando a situação está avançada, chorando no trabalho sem entender o motivo, acreditando que não dão conta das tarefas e com medo de serem demitidos. Nesses casos, pode ser necessário encaminhar ao psiquiatra. Nos quadros mais leves, a terapia é indicada”, conclui.

CONGRESSO ABRASEL

Tendências e oportunidades na gastronomia

» LIANA SABO

Empreendedores e representantes da alimentação fora do lar, setor responsável por quase 5 milhões de empregos formais e informais em todo o país, vão se reunir por três dias, a partir de hoje, para debater os principais desafios e oportunidades do mercado. Promovido pela Abrasel e com tradição de 36 anos, o evento será aberto hoje, às 20h, em sessão solene no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21.

Para o presidente da Abrasel, Paulo Solmucci, “este momento em Brasília é decisivo para garantir soluções que melhorem os resultados dos bares e restaurantes e os mantenham como um dos motores da economia brasileira”.

Nesta noite, as delegações participantes do 37º Congresso Nacional da categoria serão brindadas com um jantar a cargo de grifes pioneiras da gastronomia local, que passaram de pais para filhos, em uma homenagem ao Dia dos Pais. Assim, vão ocupar as caçarolas Beirute, Dom Francisco, Grande Muralha, Gordeixos, Marieta, Maria Amélia e Xique Xique.

Consulta ao Google

Extensa programação com palestras, debates e painéis será desenvolvida amanhã e quinta-feira

Sérgio Alberto/Divulgação



Chefs Rodrigo Sato, do B hotel, e Francisco Ansiliero, do Dom Francisco

no mesmo local e poderá ser acompanhada on-line pela plataforma Conexão Abrasel, com inscrições gratuitas. Entre os destaques, desponta o painel “Como o Google está redesenhando as relações digitais e a produtividade”, com Leandro Esposito, diretor de Parcerias para a Busca do Google na América Latina.

Para se ter uma ideia da importância da ferramenta no setor

de bares e restaurantes, levantamento da Abrasel indica que 43% dos negócios utilizam o Google, comparado a 2003, quando o uso era de apenas 1%. “A reputação digital se tornou um dos principais critérios de escolha de estabelecimento e os empreendedores estão cada vez mais atentos a isso”, afirma José Eduardo Camargo, líder de inteligência e conteúdo da Abrasel.

Aulas e jantares

Além das discussões sobre temas como inteligência artificial, sustentabilidade, gestão de pessoas e depoimentos sobre experiências profissionais, o congresso oferece em paralelo o evento Mesa ao Vivo Brasília, com curadoria da revista *Prazeres da Mesa*. Nele, irão se apresentar nomes renomados da gastronomia, como Jimmy Ogro, Fabrício Lemos,

Reprodução/Instagram



Babi Frazão, chef do Afeto Restaurante e vencedora do Masterchef

Isadora Fornari, Peu Magalhães e os brasilienses Babi Frazão e Tonico Lichtsztejn, com as tendências mais marcantes da cena contemporânea.

Como acontece todos os anos, ao final de cada dia, os participantes do congresso desfrutam de um jantar magno realizado em renomado endereço da cidade. Amanhã, Gil Guimarães vai compartilhar com vários chefs visitantes, entre eles, Jimmy Ogro, a cozinha de

sua recém inaugurada Casa Baco no Brasília Shopping.

Na quinta-feira, será vez do chef Francisco Ansiliero pilotar no restaurante Dom Francisco (Asbac), jantar com Leila e Ariani Malouf, duas grandes estrelas da gastronomia cuiabana. Ainda na sexta-feira, está programado o terceiro jantar na Chapada dos Veadeiros, a cargo da chef Mara Alcamim, no restaurante Na Mata, em Vila de São Jorge.

Obituario

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 11 de agosto de 2025

» Campo da Esperança

Adalberto Ferreira de Moraes, 87 anos
Antonio Andre da Silva, 68 anos
Caina de Souza Gomes, 61 anos
Carlos Lucio de Jesus, 55 anos
Dayse Almeida de Aquino, 75 anos
Francisco Galdino Ribeiro, 75 anos
Gileno Fernandes Marcelino, 86 anos
Iara dos Santos Amaral, 90 anos
Lotte Castrioto Salame, 95 anos
Joao Garcia, 89 anos
Jorge Alves de Souza, 77 anos

Nase Fernandes Nava, 57 anos
Viviane de Araujo Dantas, menos de 1 ano
Bento Costa Gonçalves, menos de 1 ano
Niva da Silva, 97 anos
Oswaldino Caetano Pereira, 88 anos
Oswaldo Santos Moreira da Costa, 89 anos
Sebastiana Barbosa da Silva, 88 anos
Susan Aparecida Carvalho Moraes, 58 anos
Wilson de Medeiros, 80 anos
Zilete de Almeida Oliveira, 76 anos

» Taguatinga

Alcir Oliveira Barreiros, 63 anos
David Sousa de Oliveira, 42 anos
Inacio Valdetone Lima, 68 anos
Joao Batista Costa Coutinho, 46 anos
Jucilene Gomes da Silva, 61 anos
Manoel Herculano Filho, 89 anos
Maria Alice da Luz Silva, 75 anos
Neuza Neuaira de Moraes, 82 anos
Rui Amancio de Barros, 73 anos
Rui Barbosa de Andrade Filho, 70 anos
Soneuede Justina Alves de Avila, 50 anos
Vallentina Tavares Rodrigues, 0 anos

» Gama

Edna da Silva Oliveira, 59 anos
Fabio Junior Nascimento dos Santos, 42 anos
Gabriel Pereira Santos, 14 anos
Jose Augusto Oliveira Xavier da Silva, menos de 1 ano
Raimunda Soares da Costa, 89 anos

» Planaltina

Cecília Soares da Silva, 77 anos
Elidia Pedro dos Santos, 85 anos
Iralice Conceição Araujo Costa, 73 anos
Joao da Cruz da Silva Braga, 82 anos

Maria do Socorro Albino Amorim, 82 anos
Maria Lazara de Jesus, 65 anos

» Brazlândia

Maria Conceição Pereira, 77 anos

» Sobradinho

Ana Maria Freitas, 73 anos
Carla Larcher Vasconcelos Albuquerque, 49 anos

» Jardim Metropolitano

Ariston Rodrigues, 61 anos
Maria Alves Lima, 92 anos (cremação)
Carlos Henrique da Rocha, 71 anos (cremação)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Ferreira's Week

O nosso editor José Carlos Vieira disse que a semana passada foi a Ferreira's Week porque os irmãos Clodo, Climério e Clésio tiveram destaque com o lançamento do livro *A profissão do sonho* e com o show *Existência*, de João e Pedro Ferreira, filhos de Clodo, no Clube do Choro. Que me perdoe o leitor, mas não posso fechar a Ferreira's Week sem um registro desse belo show, ainda que de maneira apresada e atabalhoada.

João toca violão e é arranjador do Natiruts; e Pedro é forrozeiro, capoeirista, percussionista e cantor. Eles revisitaram clássicos como *Cebola cortada*, *Ave Coração* e

Rixa com um toque pessoal, e mostraram outras lindas canções menos conhecidas, tais como *Existência*, *Mentira da saudade*, *Carece de explicação* e *Quem fala de mim*: “Amor que é amor não destrói/É melhor um dia sem pressa/Do que um desastre veloz”.

Só se fazem mestres, com mestres, dizia Darcy Ribeiro. Eu assino embaixo. João estudou violão com os craques Paulo André e Jaime Ernest Dias na Escola de Música de Brasília. Ele esbanjou a mestria neste instrumento capaz de expressar todas as nuances da alma brasileira.

Nos últimos tempos, para mim, voltar ao Clube do Choro é comovente por uma razão especial. Foi lá que vi, pela última vez, o meu amigo Vladimir Carvalho, no show do cearense Fausto Nilo. Quando entrei, a sala estava cheia, fiz uma varredura com os olhos para identificar quem eu conhecia e, de repente, Vladimir levantou-se, abruptamente, elevou os braços e ordenou em tom

imperativo paraibano: “Vai sentar aqui com a gente, cabral!”

Apontou para a mesa em que estava acompanhado por Gioconda Caputo e Sérgio Moriconi e saiu em desabalada carreira de menino para pegar uma cadeira para mim, ignorando os meus protestos. Fiquei temeroso de que aquele paraibano de 87 anos caísse e quebrasse algum osso. Lá, Vladimir perguntou pela saúde dos amigos “amarelinhos”, como ele chamava aos conterrâneos nordestinos.

Se estivesse no show de quinta-feira, com certeza, Vladimir teria ficado tocado com a canção *Conterrâneos*, que nasceu da admiração mútua do paraibano e dos irmãos piauienses, com letra de Climério e melodia de Clésio e Clodo. Considero *Conterrâneos* uma das mais belas canções sobre a migração nordestina da música popular brasileira, capaz de emparelhar com Luiz Gonzaga, João do Vale, Humberto Teixeira e Patativa

do Assaré. Não acreditem em mim, ouçam a canção e tirem as próprias conclusões.

No show, Pedro Ferreira faz uma bela interpretação para *Conterrâneos*, colocando a poesia nordestina em primeiro plano, marcada por uma melodia pungente: “Tão nordestino é o desatino/De sonhar/De construir casa e destino/Sem morar/Tão carregado de esperança/Ao partir/Pensando que a hora da volta/Já está pra chegar”.

Eu tenho as minhas intuições sobre o valor de certos artistas e de certas obras ainda não reconhecidos plenamente. Mas eu gosto de testar as avaliações com outras pessoas abalizadas. Assisti ao show na mesma mesa que Valéria Colela, ex-diretora do Canecão, no Rio de Janeiro. Sim, aquela mesma loiraça que me sequestrou, ao chegar no Beirute para o lançamento de *A profissão do sonho*.

Perguntei a ela: “Você que está acostumada a ver espetáculos de música de todo

o tipo, me diga. Esses meninos são bons ou estou enganado e enganando?”. Ela me respondeu: “Sim, são muito bons, me fizeram chorar, claro, têm o DNA Ferreira”. E não poderiam ocupar qualquer palco para além de Brasília?, acrescentei. “Já ocupam, o João é arranjador do Natiruts”, ela me respondeu. “Mas em shows nos espaços maiores precisariam estar acompanhados de banda para dar mais peso”.

Durante o show, Pedro Ferreira fez uma declaração muito corajosa e lúcida: “Nesta semana, participamos de uma missa em memória da passagem de um ano da morte de Clodo. Mas, com todo respeito à devoção espiritual, eu acho que a gente tem de reverenciar Clodo é em cima do palco do Clube do Choro, cantando as músicas que ele compôs”.

Realmente, não há nada mais espiritual do que o cântico. Foi uma linda homenagem que fechou com chave de ouro a Ferreira's Week; foi um show em feito de oração.

ATENÇÃO, RESPEITO E EMPATIA

Para celebrar o Dia do Garçom, trabalhadores destacam a importância dessa atividade para conquistar a clientela e garantir o bom funcionamento de bares e restaurantes

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

Nesta semana, é celebrado o Dia do Garçom, data dedicada a homenagear esses profissionais que desempenham um papel essencial no funcionamento de restaurantes, bares, cafés e outros estabelecimentos de alimentação, reconhecendo sua atenção, agilidade e dedicação. A escola está ligada a outra comemoração tradicional: o Dia do Advogado, instituído em referência à criação dos primeiros cursos de direito no Brasil, em 1827.

Junto a ele surgiu o famoso Dia do Pendura, uma tradição em que estudantes de direito frequentavam restaurantes, comiam e bebiam sem pagar, como parte das festividades, deixando em troca gorjetas generosas para os garçons. Esse costume acabou fortalecendo a relação simbólica entre o 11 de agosto e a valorização dos trabalhadores de atendimento, transformando a data em um tributo informal a eles. Embora não exista registro oficial que institua o Dia do Garçom, a comemoração foi se consolidando ao longo do tempo, sendo hoje amplamente reconhecida no Brasil.

Francisco Marino, conhecido como seu Chiquinho, é dono de um dos bares mais tradicionais da capital: o Beirute. Ele iniciou a carreira como garçom no próprio estabelecimento, onde trabalhou por três anos antes de comprá-lo, em 1966. Chiquinho destaca que o garçom é fundamental para o sucesso de um restaurante, pois é quem cria conexão com o cliente, garante um bom atendimento e ajuda a fidelizar os frequentadores. Ele valoriza profissionais íntegros, pontuais, honestos e com personalidade no serviço.

Para Valdemir Soares, gerente do restaurante Dom Francisco, na 402 Sul, “o garçom é a ponta da lança do restaurante”. Ele trabalha há 27 anos na casa, também começou a trajetória como garçom e, há pouco mais de dez anos, é gerente. Segundo Valdemir, a comida precisa ser boa, mas o atendimento deve ser ainda melhor.

“É o atendimento que conquista o cliente. Um bom garçom precisa ser atencioso. Cada cliente é diferente. O garçom tem que saber ler cada um e se adaptar. Aqui, a principal orientação é sempre colocar o cliente em primeiro lugar. Então, ele deve ser tratado com todo o cuidado e respeito”, explica.

Um exemplo disso é Reginaldo Santos Nascimento, 45 anos, um dos garçons do Dom Francisco. Há 15 anos, ele começou sua caminhada em outro restaurante, onde despertou o interesse pela profissão. Fez um curso de garçom, foi estagiar no



João Marcos Domingos (E), Giovana da Silva e Lucas Rangel no bar Caju Limão, no Sudoeste



Reginaldo Santos Nascimento escolheu a carreira há 15 anos e trabalha no Dom Francisco

» Origem da palavra

A palavra “garçom” vem do francês “garçon”, que significa “rapaz” ou “menino”, e passou a se referir aos atendentes de restaurantes após a Segunda Guerra Mundial. Atualmente, a data é aproveitada por restaurantes, bares e empresas do setor para homenagear garçons e garçonetes, promover eventos e reforçar a importância do atendimento de qualidade na experiência gastronômica.

Dom Francisco, onde está até hoje, e celebra “uma ótima relação com os clientes”. “Muitos me procuram quando chegam ao restaurante. Tenho facilidade em criar intimidade, sou bem comunicativo, e isso ajuda bastante”, conta



Francisco Marino (C), o seu Chiquinho, é dono do Beirute, um dos bares mais tradicionais da capital, mas trabalhou por três anos como garçom no estabelecimento, antes de comprá-lo, em 1966



Para Valdemir Soares (E), há 27 anos no Dom Francisco, sendo 10 como gerente, “o garçom é a ponta da lança do restaurante”. Ao lado dele, o também gerente Wílton Melo

“Estar sempre atento à mesa, mantendo tudo limpo e organizado. Ter uma boa relação com o cliente, prestar atenção ao pedido, confirmar direitinho o que foi solicitado, isso é fundamental para a atividade”, avalia.

Acolhimento

Em um ambiente mais descontraído, como o bar Caju Limão, com unidades no Sudoeste e na Asa Norte, garçons e garçonetes também são peças-chave para o funcionamento do estabelecimento. João Marcos Domingos, 27, é um dos profissionais do local e afirma que o retorno dos clientes costuma ser positivo graças ao conjunto: atendimento, comida e ambiente.

“A maioria das avaliações que recebemos é de cinco estrelas, e isso reflete o esforço conjunto da equipe e o nosso compromisso com a excelência. Como garçons, buscamos oferecer mais do

que um serviço: queremos proporcionar uma experiência completa para o cliente”, ressalta.

Segundo ele, o garçom é fundamental para garantir que o momento dos clientes seja especial. “Mais do que servir, a gente acolhe, presta atenção, entende as necessidades do cliente, inclusive aquelas que ele ainda nem expressou. Cada cliente é único, e cabe ao garçom se adaptar, oferecendo um atendimento atento, respeitoso e humano”, explica. João Marcos também afirma que, para um bom profissional, não há cliente difícil: “O que existe é a necessidade de se adaptar e oferecer o atendimento mais adequado.”

Para exemplificar, ele relembra que, há cerca de dois meses, atendeu uma pessoa visivelmente abatida. Ao perceber seu estado, ofereceu atenção especial, o que fez com que ela relaxasse e compartilhasse seu dia difícil. Ao final, ela agradeceu e registrou, em

avaliação on-line, que o atendimento mudou completamente seu dia, reforçando para ele que o trabalho vai além, incluindo cuidado e acolhimento.

Lucas Rangel, 23, colega de Domingos, considera que lidar com a clientela é mais fácil do que se imagina. “O segredo é quebrar o gelo. Aqui, a gente preza muito por conhecer o perfil de cada um. Às vezes, a pessoa chega mais fechada, parece estar num dia ruim... Aí, você faz um atendimento educado, com atenção, e, aos poucos, puxa uma conversa leve, uma brincadeira, e consegue arrancar um sorriso. A partir daí, cria-se uma confiança”, diz.

Na opinião de Rangel, o garçom é responsável por criar uma experiência, oferecendo empatia, cuidado, proatividade e organização. Quando o cliente se sente acolhido, tende a voltar e indicar o restaurante para amigos e familiares.

Há quatro meses na função, a garçonete Giovana da Silva, 20, relata que a experiência tem sido bastante enriquecedora. “Cada cliente traz uma vivência e uma conversa diferente. É muito bom ouvir. Muitos vêm justamente para isso: conversar, socializar, conhecer gente nova. Ter esse contato direto com eles me permite aprender coisas novas todos os dias”, compartilha.

Giovana enfatiza que desenvolveu uma relação especial com um grupo que frequenta o bar para assistir a jogos de futebol. Como é vascaína, têm um assunto em comum. “Eles sempre sentam no mesmo lugar, pedem para colocar o jogo em uma TV específica, chegam com a camisa do time, brincando e conversando. Criamos uma rotina: pedem sempre o mesmo chope, já sabem que sou vascaína e o papo sobre futebol rola a noite toda”, comenta.

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Brasileirão

A última rodada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro terminou ontem à noite, no Estádio Alfredo Jaconi, em Caxias do Sul (RS), com vitória do Juventude por 2 x 1 contra o Corinthians. Nem mesmo o embalo da classificação às quartas de final da Copa do Brasil contra o Palmeiras evitaram o péssimo resultado do Timão. Os gols do time gaúcho foram de Matheus Babi e Gabriel Taliari. Matheuzinho, em uma cobrança de falta, descontou para o Timão.



Protagonista do Time Brasil na abertura ao carregar a bandeira, Filipe Mota supera drama no aquecimento, brilha em Assunção e lidera dia de pódios do país no skate street com ritual. Mineiro explica o diferencial da região antes de cada dropada

Fé que move MANOBRAS

DANILO QUEIROZ
Enviado especial

Assunção — Destaque do skate desde o boom da modalidade e a implementação no programa de eventos poliesportivos, o Brasil teve um dia de muito brilho nos Jogos Pan-Americanos Júnior na capital do Paraguai. Ontem, quatro skatistas do país droparam na pista do complexo do Comitê Olímpico Paraguaio (COP) e três subiram ao pódio. Porta-bandeiras do país na cerimônia de abertura, Filipe Mota voltou a honrar o estandarte nacional e o colocou no topo do pódio embalado pela fé demonstrada antes de manobrar nas pistas. Matheus Mendes o acompanhou com o bronze. No

feminino, Maria Lúcia de Campos consolidou a luta da família com o primeiro lugar. Desde antes do início do Pan Júnior, os olhos do Brasil se voltaram ao mineiro Filipe Mota. No sábado, o atleta de Patos de Minas foi escolhido, ao lado de Juliana Viana, do badminton, como o porta-bandeiras do país na cerimônia de abertura de Assunção-2025. A nobre missão foi cumprida com sucesso. Ontem, no entanto, o skatista colocou o símbolo nacional no lugar ao qual está acostumado. Em prova dominante, venceu o estadunidense Lazer Crowfold por 4,73 pontos de diferença, se transformou em campeão continental e garantiu vaga no Pan de Lima-2027. O talento foi primordial para Filipe concretizar o feito. No

entanto, a fé é outro ponto tratado como essencial no sucesso do skatista. Antes do show à parte, o mineiro fazia o sinal da cruz e beijava um colar dourado com o símbolo da religião. O ritual se repetia até nos testes antes das voltas. “É o que me dá confiança e fé. Quando eu a beijo assim, eu sinto que está tudo bem, nada em volta importa e eu vou andar de skate e me divertir”, conta o skatista de 18 anos ao **Correio**. A crença também pesou antes de buscar a medalha. No aquecimento, o brasileiro caiu, sentiu dores com o tornozelo e saiu mancando após atendimento. As três horas antes da disputa, no entanto, foram suficientes para ele se recuperar e brilhar em Assunção-2025. “Eu já estava com o pé machucado

de alguns meses que eu torci. Fiquei meio com medo de não poder participar do campeonato. Ao mesmo tempo, na minha mente, pensei que ia competir de qualquer jeito. Estou muito feliz. Eu só tenho a agradecer a Deus, que me deu força e fé para continuar”, discursou, na capital paraguaia. Amigo de Filipe, Matheus seguiu o ritmo da prova e foi ultrapassado por Crawford na segunda tentativa do best trick, quando cada competidor tem três chances de arriscar uma única manobra após as três voltas de 45 segundos no circuito. “Eu fiquei muito feliz. Consegui acertar algumas manobras. Pena que eu errei a última, mas, fora isso, eu estou feliz. É uma experiência muito incrível estar aqui, junto com meus amigos e o

resto das pessoas. As garotas também andaram muito”, destacou o carioca do Rio de Janeiro.

Da enchente ao ouro

O sorriso contagiante de Maria Lúcia, de 15 anos, com a medalha de ouro até a faz esquecer da luta enfrentada para brilhar em Assunção. Uma das principais promessas do skate street brasileiro, a gaúcha de Canoas viveu na pele o drama enfrentado pelo Rio Grande do Sul nas severas enchentes do ano passado. A atleta teve a casa atingida pelas chuvas de maio, ficou quase dois meses afastada. A família foi resgatada usando uma caixa d’água como bote improvisado e chegou a fazer uma rifa para a

atleta disputar o primeiro Mundial da modalidade, em Roma. Pai e treinador, Nilson Jesus lembrou a caminhada. “Sempre espere essa oportunidade e ela treinou todos os dias para isso. Dizia que ia chegar. Passamos por enchente, por tudo. Deus vê o corre e vai entregar o que é de cada um. A Maria Lúcia buscou mais um degrau da história dela”, desabafou à CazéTV. “Eu fico muito feliz comigo mesma, muito orgulhosa, porque é um dos meus grandes objetivos ganhar o Pan-Americano. É treinar para o próximo, em 2027, para chegar às Olimpíadas e realizar meu maior sonho de infância”, prospectou a atleta.

*** O repórter viajou a convite do Comitê Olímpico do Brasil (COB)**

LIBERTADORES

São Paulo retoma o projeto do tetra

O São Paulo enfrenta o Atlético Nacional, no Estádio Atanasio Girardot, em Medellín, na Colômbia, hoje, às 21h30. O jogo com transmissão da Paramount+ abre a disputa das oitavas de final e servirá como o primeiro grande desafio de Hernán Crespo. Apesar da queda na Copa do Brasil, o enfrentamento com o Athletico-PR não representava uma prova para o técnico argentino. Agora, ele começa seu trabalho na Libertadores colhendo um legado positivo de Luis Zubeldía, já que o São Paulo teve a segunda melhor campanha geral — foram quatro vitórias e dois empates. Crespo coloca o tetracampeonato do São Paulo como um

“sonho”, mas evita antecipar-se. “É um sonho para todos, mas a realidade é outra. Vamos tentar com todas as forças realizar um sonho, mas pés no chão”, disse o treinador argentino, neste sábado, em entrevista coletiva, após superar o Vitória, no MorumBis, pelo Campeonato Brasileiro. A partida marcou o retorno de Lucas Moura, 100% após lesão no joelho direito. O atacante jogou por 13 minutos. A última partida do camisa 7 havia sido contra o Alianza Lima, justamente pela Libertadores. “Volto num momento em que a equipe cresce a cada jogo, ganhando corpo, e isso é muito bom. Volto para agregar, para ajudar nessa crescente. São mui-

tos jogos, muitas viagens, então é sempre bom poder estar à disposição”, comentou Lucas após a partida. A tendência é que ele comece novamente entre os reservas em Medellín. Cédric e Alisson, poupados no fim de semana, devem voltar ao time titular na cidade colombiana. Na última vez em que o São Paulo encontrou o Atlético Nacional pela Libertadores, os colombianos se deram melhor, com brilho de Miguel Borja. Foi em 2016, na semifinal, com duas vitórias dos “Verdolagas”, que acabaram campeões. Ao todo, são 12 jogos entre os dois times, com cinco vitórias são-paulinas, quatro colombianas e três empates.



O atacante Luciano tem dois gols e uma assistência na Libertadores

No outro jogo de hoje envolvendo times brasileiros no mata-mata competição continental, o Fortaleza receberá o Vélez Sarsfield, às 19h, na Arena

Castelão. A presença no mata-mata com a derrota de sábado para o Botafogo, em casa, por 5 x 0, pela última rodada do primeiro turno da Série A.

» Copa Sul-Americana

Invicto há quatro partidas, com duas vitórias e dois empates, o Fluminense quer dar sequência ao bom momento. É com este ânimo renovado que vai enfrentar o América de Cali, hoje, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. SBT (teve aberta) e Paramount+ (streaming) transmitem. O duelo será no Estádio Olímpico Pascual Guerrero e terá início às 21h30. O time das Laranjeiras está em alta após conseguir feitos expressivos. Além de chegar às semifinais do Mundial de Clubes, carimbou a classificação às quartas de final da Copa do Brasil após eliminar o Internacional. No Brasileiro, ocupa o nono lugar, com 24 pontos, quatro atrás do Mirassol, que abre o G-6.

ESPORTES

ENTREVISTA
CAIO BONFIM

Prata nos Jogos de Paris-2024, o brasileiro diz ao Podcast CB Esportes que a realização do Mundial de Marcha Atlética do DF, daqui a oito meses, “é a medalha que não está na prateleira” contra xingamentos e o preconceito

"O som da buzina mudou"

MARCOS PAULO LIMA
VICTOR PARRINI

A oito meses do Mundial de Marcha Atlética por Equipes, em 12 de abril de 2026, na Esplanada dos Ministérios, o medalhista brasileiro nos Jogos de Paris-2024, Caio Bonfim, e o presidente da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), Wlamir Campos, são os convidados do **Correio Braziliense** no Podcast CB Esportes. Em pouco mais de uma hora de entrevista, ambos falaram sobre a expectativa para o evento no centro da capital. Emocionado, Caio Bonfim diz que a competição “é a medalha que não está na prateleira” depois de anos de xingamentos e preconceito com a modalidade. “O som da buzina e os gritos mudaram.” Wlamir Campos reforça. “É o primeiro no hemisfério sul. Nós precisávamos jogar luz na marcha atlética.”

Há um ano você conquistava prata em Paris-2024. Agora, faltam oito meses para o Mundial de Marcha Atlética por Equipes em Brasília. Qual é o sentimento?

Um misto do que a gente fez e ainda pode fazer. O Mundial de Marcha por Equipes é um presente depois de conquistar uma medalha olímpica. Evento muito grande porque os países podem levar até cinco atletas. Nos Jogos Olímpicos, são três. A China vem com time muito forte, Japão, Espanha, Itália. A nossa delegação é muito boa, de qualidade. A Viviane, Gabi, Erika, eu, Max, o Matheus. É muito bacana o que a gente está vivendo.

Brasília competiu com três países por esse direito...

Não é só mandar um email. Tem um monte de pré-requisitos. Tinha

Espanha, Polônia e Equador correndo. A primeira vez no hemisfério sul. O Brasil foi ganhando corpo e, de repente, vem a grande notícia. A galera está com os olhos voltados para a marcha atlética. Está com saudade da Olimpíada e Brasília vai nos receber.

Os atletas já perguntam por Brasília?

Por enquanto, eles estão mais concentrados no Mundial de Atletismo, no Japão. A marcha atlética vai ter mudanças. É de 20km e vai passar a ser meia-maratona, 21km. E vai ter a estreia da Maratona de Marcha Atlética. Querem saber o local, o clima. Falei para ficarem tranquilos porque não tem seca em abril. Vai virar a chave quando passar o Mundial.

O seu desafio aumenta como anfitrião?

Tenho que chegar em forma. Como atleta, tenho que me blindar um pouco desse peso. Do contrário, eu não darei duas passadas.

Ainda tem o fato de a sua mãe, Gianetti, jamais ter competido em Brasília. Você terá esse privilégio.

Cresci no ambiente do atletismo. Minha mãe foi a três Copas do Mundo. Isso sempre fez parte da nossa vida. Não tinha internet nem streaming. A gente esperava uma ligação para saber o resultado (risos). Fico feliz e emocionado porque é um privilégio. Participar já é legal, mas é em Brasília, no meu quintal.

Favorece?

Estou estudando o percurso com antecedência. Isso é um privilégio. A medalha olímpica trouxe esse poder e o prazer de competir em casa. Doze

Guilherme Felix/CB/D.A Press



de abril de 2026 vai ser a realização de um sonho. O logo está lindo, com toda a beleza da arquitetura da cidade. O cenário ajuda.

A sua medalha abriu as portas do Mundial?

Se o Mundial de Marcha fosse daqui a quatro anos, nós perderíamos o “time”.

O Mundial também é uma vitória contra o preconceito?

O dia em que eu escolhi ser marchador, eu escolhi ser xingado. Em Brasília, o xingamento era sempre com buzina e o grito. Assustava. No Rio, era na cara, o pedestre. Isso me deu mais combustível. A gente já chegou a ter 35 marchadores treinando. O teste de fogo era na rua.

O que mudou?

O som da buzina! Essa é medalha que não está nas prateleiras. O som da buzina mudou. Eu treino ali no Parque Jequitibá. Eu entendo que a marcha atlética não chama tanto a atenção, mas nós queríamos respeito. Fui assistir a um jogo do Brasília Basquete, no Nilson Nelson (pelo Novo Basquete Brasil), e a torcida me aplaudiu. O poder da medalha gera reconhecimento. Eles pensam diferente: “esse cara não está brincando de rebolar. O Mundial em Brasília é o símbolo disso tudo.

A procura pela modalidade aumentou?

Ainda é cedo. Essa medalha encorajou de alguma forma a prática de marcha atlética. Tivemos muitos

inscritos no Troféu Brasil. Temos matéria-prima na marcha atlética e vai surgir oportunidade para eles. Vão ter que suportar a marcha atlética por um bom tempo (risos). Os Jogos da Juventude, em João Pessoa, foram um marco. Houve duas largadas na marcha atlética. Essa medalha encorajou essa molecada de alguma forma. Já vi esse interesse. Está tendo crescimento, principalmente, nas categorias de base.

Como estão as reformas no Augustinho Lima?

O atletismo é um esporte barato de fazer. Fazer uma pista de atletismo é caro. A gestão atual pegou a pista em 2022. Não dá para achar dinheiro rápido e fazer a pista. É preciso ter um edital. A nossa ideia é lutar

pelo esporte. Queremos pista, campo de futebol e o estádio. Hoje, não está legal. O atleta pode torcer o pé, mas há uma fase final de edital para a reforma. O recurso já tem.

Como tem sido o seu pós-medalha?

Conseguimos o índice para os 35km do Mundial de Tóquio. Quebrei recorde brasileiro em 1h1737min. Fui para a China e fiz 1h18. Ganhei uma etapa muito difícil na Europa, em Portugal. Derrotamos um sueco. Tive influenza em uma etapa na Polônia, mas ficou em segundo lugar. A última etapa aqui foi o Troféu Brasil, em São Paulo. Fui campeão brasileiro na pista. O trabalho está sempre benfeito. Agora, é trabalhar na altitude antes do Mundial de Tóquio.

Agosto é o mês do Dia dos Pais. O que João Sena significa para você?

Meu pai sempre foi esse apaixonado por atletismo. Eu me apaixonei por esse trabalho. A pista de atletismo é a minha segunda casa. A dele é a primeira. Gostei de atletismo indo lá visitá-lo. Hoje, eu sendo pai, reconheço que, quando nasce um filho, nasce um pai. Vários amigos disseram que eu deveria ser treinado por outros técnicos, mas eu disse que, se não fosse com ele e a minha mãe, não seria com mais ninguém. Eu caí de paraquedas na vida dele e Deus quis que eu fosse o primeiro medalhista olímpico no projeto dele. Já choramos muito nos fracassos, mas também nos sucessos. Estamos realizando um sonho que é ter um Mundial em casa. Às vezes, nós nos sentíamos como um músico tocando sem plateia. Agora, teremos público lotado na Esplanada.

VEM AÍ

PRÊMIO
CORREIO BRAZILIENSE
CASACOR \ BRASÍLIA
EDIÇÃO 2025

A mostra que celebra o melhor da arquitetura, do design de interiores e do paisagismo está de volta!

Em sua nova edição, a **CASACOR Brasília** abre as portas no dia **13 de agosto**, na **Casa do Candango**, com 51 ambientes assinados por 58 profissionais – nomes consagrados e novos talentos unidos pelo tema **“Semear Sonhos”**.

Em breve, você poderá votar e reconhecer os projetos que mais inspiram, emocionam e transformam.

Prepare-se para participar de uma escolha que valoriza o que há de mais criativo.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus e Júpiter em conjunção. Ainda que tenhas te atrapalhado muito com as dissonâncias de ontem, hoje é outro dia e se renova o apelo de continuar em frente, indo atrás do que seja necessário para garantir que o mínimo de tuas pretensões se transforme em obras concretas, que possam ser compartilhadas. Continuidade é a palavra-chave para podermos todos navegar com mínima destreza nesse mundo que ficou de ponta-cabeça sem dar sinal de que vai retornar a qualquer coisa que se pareça com a normalidade anterior. Continuidade para que, apesar de todas as contrariedades, possamos preservar a estrutura de nossos trabalhos, famílias, relacionamentos pessoais e, o mais importante, tempo livre para nos dedicarmos ao ócio, e através dele nos reinventarmos. Afinal, que o mundo enlouqueça não nos obriga a nos desesperarmos, mesmo que essa seja a tentação.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Para você tomar as decisões em pauta, sem que haja qualquer sinal de negatividade nos seus impulsos, neste momento sua alma pode aproveitar as boas memórias que surgem do fundo do baú, atualizando sentimentos nobres.

 TOURO
21/04 a 20/05

As conversas são maravilhosas, mas se não se transformarem em obras concretas, essa maravilha toda se transformará em decepção. Para isso não acontecer, tente reduzir as maravilhas ao que possa ser realizado.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

A paz de espírito e segurança que uma conta bancária gorda promoveria podem ser experimentadas de forma subjetiva e terem os mesmos resultados. Você não precisa de riquezas para ter a paz interior que tanto busca.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

A generosidade é uma virtude elevada e, por isso, não deve ser compartilhada com qualquer pessoa, porque as que vivem se aproveitando da boa vontade alheia saberiam como explorar essa condição, e a manipulariam.

 LEÃO
22/07 a 22/08

Se as melhores coisas que você experimenta atualmente são as que não podem ser compartilhadas abertamente, pois então, selecione algumas poucas e boas pessoas que sejam de confiança para abrir seu coração. É por aí.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Socializar dá trabalho, mas compensa, principalmente no momento atual, em que sua alma precisa de conexões e parcerias para realizar o que pretende. As pessoas atrapalham, mas também ajudam, é assim que tudo funciona.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Muita coisa não dá para entender. Como é que pessoas ruins têm boa sorte e são bem-sucedidas? Talvez falte amplitude a nosso entendimento e, por isso, não entendemos o que acontece. Faça a sua parte, só isso.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Para que uma visão se transforme em realidade concreta, sua alma precisa se munir de uma boa dose de atrevimento e aceitar que, por um tempo, tudo vai ficar de ponta-cabeça, até as coisas se normalizarem novamente.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Os bons sentimentos que você nutre em silêncio precisam se converter em atitudes concretas, que sinalizem o que você sente, porque de outra maneira as pessoas continuarão tendo ideias erradas ao seu respeito.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Os benefícios que as pessoas colhem não precisam ser invejados, apesar de provocarem essa emoção, porque se você olhar direito perceberá que esses benefícios também significam avanços para você em particular.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Se todos prestássemos mais atenção a tudo que fazemos em modo automático, porque tudo isso faz parte da rotina, provavelmente nos surpreenderíamos com aspectos maravilhosos que estão ao alcance de nossa mão.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Para você viver de acordo com seus sonhos, além do esforço e atrevimento que servem a esse fim, você também precisa de uma ajuda do mundo e das circunstâncias, e nesses quesitos a coisa anda bastante falha.

MÚSICA

Divulgação



Trio Soul do Quadrado se apresenta nesta quarta-feira na galeria Mundo Vivo

Soul candango

» BEATRIZ LAVIOLA*

O trio Brasiliense Soul do Quadrado realizará uma apresentação nesta quarta-feira, às 19h30. A galeria Mundo Vivo, na 413 Norte, será palco do show. O trio é formado por Ana Leana (voz), Kaio Lyra (voz e violão), e Fabyo Guerra (percussão e voz). O trio propõe uma imersão no soul brasileiro. “Temos um show lindo para compartilhar”, afirma o grupo.

O repertório do show homenageará nomes consagrados do soul brasileiro, como Tim Maia, Sandra de Sá, Djavan e Jorge Ben Jor. Além disso, dialogará com músicas da nova geração, compostas por Liniker e Iza, por exemplo, e com clássicos internacionais. Sobre o repertório, o grupo reitera: “Nosso repertório é vibrante, para cima. Música de alta qualidade aliada à alegria.”

Sobre a apresentação de quarta-feira, os músicos revelam suas expectativas: “Estamos com o coração cheio e a energia lá em cima para essa noite no Mundo Vivo Galeria. É sempre especial subir ao palco em Brasília, em um espaço que valoriza a música ao vivo e a conexão com o público”. Além disso, eles demonstram o desejo de que o público sinta a potência de suas vozes, e que cantem e se emocionem junto ao trio.

Ana Leana, vocalista do grupo, é jornalista, mestre e doutoranda em comunicação. Ela foi vencedora das etapas regional, em 1º lugar, e nacional, em 2º, do Festival da Canção Francesa. O

violonista Kaio Lyra alcançou o primeiro lugar na categoria autoral do Festbandas. Além do violão, Kaio também toca guitarra e compõe. Fabyo Guerra é percussionista e já passou pelos cursos de Canto e Percussão Erudita da Escola de Música de Brasília.

Os integrantes do trio se conheceram enquanto trabalhavam com música em Brasília. A escolha de formar um trio demonstra o desejo do grupo de inovar na performance de canções já conhecidas pelo público. “Nossa proposta é diferente — três vocalistas em ação num formato acústico — dando a nossa própria cara às canções”, comentam.

“A alma da música afro-americana reverberou na cultura afro-brasileira de maneira muito singular e produziu pérolas inteiramente nossas”, explicam os músicos sobre a escolha de adotar o soul brasileiro como base do repertório. O soul é uma referência que agrada ao trio como um todo. “As pessoas saem do nosso show muito melhores do que estavam quando chegaram lá”, conclui o grupo.

SHOW SOUL DO QUADRADO

Nesta quarta-feira (13/8), às 19h30, na Galeria Mundo Vivo, na 413 norte. Será cobrado couvert de R\$26.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

BORBOLETA AZUL

Eu vi cinco borboletas no Salto do Raizama um casal de ararinhas pelo céu de quem se ama eu vi Quiron, vi Estrela que nos deram buenos días era José e Maria protegendo a nossa trilha borboleta azul, na morada do sol na morada do sol, namorada borboleta azul, na morada do sol na morada do sol, namorada meu sol

Chapakóvski

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4				1			
	9		7					
3	6	5		9				
					5		9	1
	1	8				2		
					7			6
	2	3				8		
		7	5		4		3	
					9			

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Cidade da morte de Padre Cícero	▼	▼	Antigo título brasileiro de dívidas		Renan Dal Zotto ou Bernardinho	Dois dos afluentes do rio Amazonas		▼	Peça por onde escorre a água no chão
			Artigo de opinião em um jornal			Versão brasileira da sereia europeia			
	▶		▼		▼	▼			▼
Certificar (?) Bocelli, cantor de árias	▶						Concede "Cauda", em "anuro"	▶	
O maior estádio de futebol do Uruguai		Niki Lauda, ex-piloto da Fórmula 1		Bordão do narrador Januário de Oliveira	▶		▼		
▶		▼							
▶						(?) astro-lógicas: duram 2.150 anos			Profeta do Velho Testamento (Bíblia)
Coluna estrutural de um pavimento		Filho de Hará (Bíblia)		Cássia Eller, faleceu em 2001	▶	▼	Antônio Olinto, escritor "imortal"	▶	▼
▶		▼							
(?) fecais, contaminantes de praias	▶			O Sumo Poeta Barulho de soluço	▶				
Favorece (?) surdina: discretamente (pop.)	▶	A eles (Gram.) Lança; arremessa	▶	▼			Interjeição para se mostrar ofendido		
Produtos da máquina xerox		▼	"(?) the Top", sucesso do Motörhead			Afonso (?), presidente de 1906 a 1909 (BR)	▶		
▶			▼			▼			
				"O (?)", hit de Ney Matogrosso	◀		Tancredo Neves, político mineiro		Em (?) consciência: sinceramente
Filme com Gerard Butler (Cin.)	▶						▼		▼
(?) cuff, modelo de brinco (ing.)	▶			Orixá sintetizado com Santa Bárbara	▶				

BANCO. 3/ear — h/c. 4/over. 5/dante — i/ansã. 12

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Brasileiro para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

	R			C			R	
	E	N	C	H	E	N	T	E
	C	A	T	A	N	D	U	V
	A	N		M	T		R	O
	D	I	U		R	I	F	L
	C	A	N	A	D	A	E	E
	S	I		I	L		C	D
	T		M	E	D	I	C	I
	I	R	R	I	S	O	R	I
	Z	A	G	R	E	B	C	N
	M	I		L	R		L	A
	E	N	J		A	M	O	R
	A	N	I	U	Q	S	E	I
	A	T	E	R	R	I	S	S
	O	A		L	A	P	S	O

SUDOKU DE DOMINGO

1	3	4	7	2	6	5	8	9
2	5	7	1	9	8	6	3	4
9	6	8	3	4	5	7	1	2
8	2	9	6	3	7	1	4	5
6	7	5	4	1	9	3	2	8
3	4	1	5	8	2	9	6	7
4	9	6	8	5	3	2	7	1
5	1	3	2	7	4	8	9	6
7	8	2	9	6	1	4	5	3

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

COQUEL

@coquetel @editoraCoquetel

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 12 de agosto de 2025

Para anunciar ► **3342-1000****1 IMÓVEIS**
COMPRA & VENDA**2 IMÓVEIS**
ALUGUEL**3 VEÍCULOS****4 CASA**
& SERVIÇOS**5 NEGÓCIOS**
& OPORTUNIDADES**6 TRABALHO**
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL**1****IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA**

- 1.1 Apart Hotel**
- 1.2 Apartamentos**
- 1.3 Casas**
- 1.4 Lojas e Salas**
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões**
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas**
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário**

1.1 APARTHOTEL**CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS**ÁGUAS CLARAS****1 QUARTO**

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS**2 QUARTOS**

MEU IMÓVEL IMOB OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m² varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE Res Natália Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m² armários 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE**QUITINETES**

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE**3 QUARTOS**

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

CRUZEIRO**3 QUARTOS**

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ**2 QUARTOS**

J RIBEIRO VENDE AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE AE 02 Dolce Vita cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 LAGO NORTE**LAGO NORTE****3 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE**3 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE**2 QUARTOS**

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA**2 QUARTOS**

TRATO FEITO IMÓV QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE**3 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vgas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA**2 QUARTOS**

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/99112-3991 c/19540

1.2 VALPARAÍSO**VALPARAÍSO****2 QUARTOS**

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qts sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS**ÁGUAS CLARAS****4 OU MAIS QUARTOS**

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ**3 QUARTOS**

ADELSON IMÓVEIS QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB COLAGRICOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m² var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS QE 38 sobradão 4qts 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE**3 QUARTOS**

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY**4 OU MAIS QUARTOS**

MEU IMÓVEL IMOB COL AGRICOLA Arni-queiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m² 995624472 cj25698

1.3 PARK WAY

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO**3 QUARTOS****CLASSIFICADOS**

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m², 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE QD 02 casa 120m² 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA**3 QUARTOS**

CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ**1.4 LOJAS E SALAS****LOJAS****GUARÁ**

ADELSON IMÓVEIS AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. + tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS**ÁGUAS CLARAS**

PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vndo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE**SUDOESTE**

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES**ASA NORTE**

TRATO FEITO IMÓV SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m² área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista lt 504m² R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

PEDRO JR C 1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEI-
RAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO l alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

Disque-Denúncia

**Secretaria de
Segurança Pública.**

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2.3 TAGUATINGA

2.3 CASAS

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos
120m2. 99112-3703 /
3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo Requerimento de Intimação, de 31/03/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **VISAN SEGURANÇA PRIVADA LTDA**, CNPJ nº 09.267.406/0001-00, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: 1) Lotes de terreno nºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte; e, 2) Lote nº 860, Quadra 01, Zona Industrial – SAAN; na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$864.178,35 (oitocentos e sessenta e quatro mil e cento e setenta e oito reais e trinta e cinco centavos), atualizada até o dia 15/09/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária dos Lotes de terreno nºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3, R.6 e R.8, objeto da matrícula nº 160.428. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade dos Lotes de terreno nºs 115, 125 e 135, da Quadra 02, do SAA/Norte, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi
flex S-tronic revisada
ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5
16V Turbo flex aut
31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse
nosso pátio e confira
as melhores ofertas
disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED

RANGER 20/21 XLT
3.2 20V 4x4 CD diesel
aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport
1.8 branco 4x2 Flex
16V Autom. câmera de
ré excel. 99288-9231

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe. Oferecemos -
Massagens Terapêuti-
ca entre outras 3347-
5464/ 98214-4880 De
7:30 às 22:30h

2º OFÍCIO

DE REGISTRO DE IMÓVEIS
DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL
REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR
SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, o **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S/A**, na qualidade de CREDOR FIDUCIÁRIO, pelo Requerimento de Intimação, de 28/03/2025, requereu a este Serviço Registral as intimações de **RENAN SAID SILVA**, brasileiro, economista, CPF nº 020.011.981-83, casado com **ALINE DORVINA FARIA DE LIMA ARANTES MORAES**, residente e domiciliado, nos seguintes endereços: 1) Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, Bloco “D”, SHCNW 304 (SQNW) - Noroeste; e, 2) Sala nº 707, Lote “C”, Bloco “B” Quadra 701 – SRTVN – Asa Norte, na qualidade de DEVEDORES FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaçam o pagamento da importância de R\$142.928,86 (cento e quarenta e dois mil e novecentos e vinte e oito reais e oitenta e seis centavos), atualizada até o dia 15/10/2025, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, do Bloco “D”, da Superquadra Noroeste 304 – SQNW 304, do SHCNW, desta cidade, objeto da matrícula nº 165.727. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO “B” nº 60 – SALA 140C – “VENÂNCIO SHOPPING”, nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do Apartamento nº 306, situado no 3º Pavimento, do Bloco “D”, da Superquadra Noroeste 304 – SQNW 304, do SHCNW, desta cidade, em nome do CREDOR FIDUCIÁRIO. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de julho de 2025. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarô, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

DONA PERCÍLIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa, harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guinness.

5.7 CLUBE

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO

IATE CLUBE DE BRASÍLIA. Tr: 61 98157-9961

OUTROS

ACOMPANHANTE

LAURA

ESTILO NAMORADINHA c/ Mix Massag e oral p/te surpreender Su-
doeste 61 99309-2079

LEILA PORNÔ

MULHERAO CAPA De
Revista c/ oral até o fim
61 99906-7716

LAURA

ESTILO NAMORADINHA c/ Mix Massag e oral p/te surpreender Su-
doeste 61 99309-2079

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/
decepção 61996306790

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas
bemestarmassagens.
com.br Fones: 61
985621273/ 3340-8627

TJDFT

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5º Vara de Família de Brasília

SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA nº 0745636-54.2025.8.07.0016, movida pela parte FÉLPE INACIO ZANCHET MAGALHÃES, a INTERDIÇÃO de ANA PAULA MOURÃO MAGALHÃES - CPF 619.117.471-34, filho de ANTONIA ODETE DE LIMA MOURAO, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR a Sr. FÉLPE INACIO ZANCHET MAGALHÃES - CPF 619.892.311-87. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 239667289 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de ANA PAULA MOURÃO MAGALHÃES, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe o curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu genitor SANDRO MASANORI TUTIDA. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome do interditado deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dele e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado Juiz -de Direito Brasília 10/07/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, identificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 11 de julho de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria, por determinação judicial.

CRISTIANO CÂNDIDO NETO
Diretor de Secretaria

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE AR CONDICIONADO

CONTRATA-SE COM Experiência, na área de refrigeração e c/ CNH tipo B. Enviar currículo para: contato @rfarcondicionado.com

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais. Pousada na Asa Nortecontrata p/ turno da noite, jornada 12/36. Contato somente no zap 61 98118-5765.

CASEIRO CASADO Todos os serviços, com referência. Sítio no DF. R\$ 2.500,00/ cestas/ gás. Tr: (61) 99221-3898

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA COM referência e experiência, p/ todos os serviços da casa. Ter paciência e bom relacionamento com idosos. Trabalhar no Lago Sul, (de quarta à domingo, com pernoite no local de trabalho). Salárioinicial R\$ 2.500.. Contatos p/ envio de currículo 61 9.8613-8049/ casal elzaeluz@gmail.com

MONTADOR ESQUADRIA COM EXPERIÊNCIA

Contrata-se Enviar CV: nuoro.pro@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE DE AÇOQUEIRO COM EXPERIÊNCIA p/ Nucleo Band. Carga horária 8hs salário + benefícios. Somente Mensagens Whats (61) 98250-6329

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTRATA-SE CUMIM, ESTOQUISTA e Serviços Gerais. Com ou sem experiência, disponibilidade de horário para trabalhar em restaurante no Lago Sul, sal. + Benefícios. Interessados enviar currículo p: tessier.restaurante@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE DESIGNER GRÁFICO para trabalhar com comunicação visual. CV: (61) 9 8 4 2 4 - 5 0 2 0 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

VENDEDOR PARA Produtos Alimentícios c/ carro ou moto exper. em varejo. CV: campodistribuidora@hotmail.com ou (61) 98208-2613

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA

PRECISA-SE a partir 8 semestre. Bolsa à combinar a partir de R\$1.500,00 + passagagem. Escritório no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valdetemiranda.adv@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira, Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

TJDFT

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS

5º Vara de Família de Brasília

SMAS TRECHO 04 LOTES 6/4, Brasília, 70610-906, 2º andar
Telefones: (61) 3103-1984 - e-mail: 5vfamilia.brasilia@tjdft.jus.br
Horário de atendimento: 12:00 às 19:00.

EDITAL DE INTERDIÇÃO

O Doutor WAGNER JUNQUEIRA PRADO, Juiz de Direito da Quinta Vara de Família de Brasília/DF, na forma da Lei, etc., FAZ SABER a todos quantos virem o presente Edital ou dele tiverem conhecimento que por este meio leva a conhecimento público, por meio da Ação de INTERDIÇÃO/CURATELA nº 0745636-54.2025.8.07.0016, movida pela parte FÉLPE INACIO ZANCHET MAGALHÃES, a INTERDIÇÃO de ANA PAULA MOURÃO MAGALHÃES - CPF 619.117.471-34, filho de ANTONIA ODETE DE LIMA MOURAO, tendo o MM. Juiz NOMEADO como CURADOR a Sr. FÉLPE INACIO ZANCHET MAGALHÃES - CPF 619.892.311-87. Tudo conforme Sentença fundamentada no art. 1.767, do Código Civil, de seguinte teor: "(...) Em face do exposto, e nos termos do art. 487, inciso I, do Código de Processo Civil, confirmo a tutela de urgência de ID nº 239667289 e julgo procedente o pedido para decretar a curatela integral, sem quaisquer limites, de ANA PAULA MOURÃO MAGALHÃES, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe o curador, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, seu esposo FÉLPE INACIO ZANCHET MAGALHÃES. Fica o curador advertido de que: a) Toda e qualquer importância recebida em nome da interditada deverá ser utilizada única e exclusivamente em benefício dela e todos os gastos documentalmente comprovados, sob pena de responsabilidade civil e criminal; b) Deverá prestar contas de sua administração anualmente, até o dia 31 de março, das rendas e gastos referentes ao ano anterior, conforme determina o art. 84, § 4º, da Lei nº 13.146/2015. (...) Ass. Wagner Junqueira Prado, Juiz de Direito Brasília 05/08/2025". O presente edital será afixado no local de costume e publicado por 3 (três) vezes no Diário da Justiça, com intervalo de 10 (dez) dias, ficando, assim, identificado o público do acima exposto. Brasília/DF, 6 de agosto de 2025. Eu, LUCAS DINIZ CIPRIANI, Técnico Judiciário, o expedi. Assinado pelo Diretor de Secretaria Substituto, por determinação judicial.

FABIANES FEITOSA COELHO
Diretor de Secretaria Substituto



Este documento foi gerado pelo usuário 334... em 11/08/2025 11:32:34
Número do documento: 25080816552100000022298068
https://pje.tjdft.jus.br/443/pje/Processo/ConsultaDocumento/listView.seam?x=25080816552100000022298068
Assinado eletronicamente por: FABIANES FEITOSA COELHO - 08/08/2025 16:55:23

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

Impresso e digital com
certificação do ICP

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**

Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

**CORREIO
BRAZILIENSE**

www.CORREIO BRAZILIENSE.com.br

